Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANO 62.º N.º 20 823
Abril 1982
Sábado

10 15$00

Balsemão contestado no seio do PSD

Pág. 5

Páscoa com menos espanhóis e baixa de acidentes

Pág. 8

Eanes no Porto critica controlo político da Informação

Pág. 6

A 10$00 ao balcão e 12$50 na mesa

BICA mais cara

Um gesto (e um prazer) que custa mais caro

Todo o serviço de cervejaria e cafeitaria acompanha o aumento ... mas industriais de hotelaria ainda não estão satisfeitos

A bica passa, imediatamente, a custar doze escudos e 50 centavos, quando servida à mesa e dez escudos ao balcão, por determinação de uma portaria de Basílio Horta publicada no «Diário da República» de 6 do corrente e hoje distribuído. Com a bica, aumentaram, também e substancialmente, todos os serviços prestados nas cervejarias e cafetarias, e que vão das cervejas e refrigerantes ao prego, à bifana, ao copo de leite, e ao cachorro. O Governo martela, assim, um dia depois de o tabaco ter também dado o grande salto, à bolsa dos contribuintes tudo embrulhado a cru, como se de amargos ovos da Páscoa se tratasse. Estes aumentos, por desgarrados de outras medidas de fundo, entre as quais o aumento da taxa de juro é apenas paliativo mínimo, em nada contribuem, no entanto, para a melhoria da balança de pagamentos que está a lançar o País nas margens da bancarrota.

Pág. 20

Tabaco subiu ontem

Pág. 7

Entretanto... nas margens da bancarrota

Cada português teria de trabalhar cinco meses gratuitamente para liquidar dívida externa do País

Pág. 2

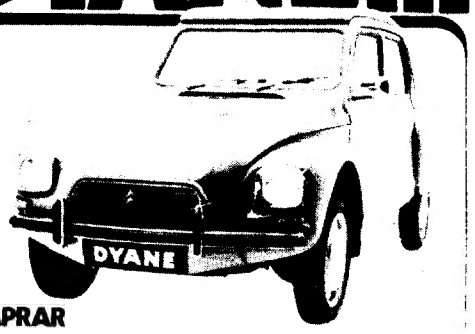
Concurso «DL»/82

3.º PRÉMIO

Câmara de filmar + videogravador + televisor a cores GRUNDIG

Um magnífico conjunto composto por câmara de filmar vídeo, um videogravador de sistema Video-2000, e um televisor a cores de 66 cm com telecomando. TUDO DA AFAMADA MARCA «GRUNDIG», REPRESENTADA NO CENTRO E SUL DO PAÍS PELA NACIONAL RÁDIO, SARL.

COMPARE A DYANE...



ANTES DE COMPRAR
Compare o seu conforto inultrapassável.
Compare o seu espaço interior e o espaço da sua bagageira.
Compare a sua magnífica estabilidade.
Compare a sua espantosa simplicidade mecânica e de condução.

PONTO POR PONTO A DYANE GANHA SEMPRE!

ANTES DE COMPRAR
Compare o seu preço.
Compare a sua economia em combustível e em manutenção

CONTO POR CONTO A DYANE GANHA SEMPRE!

NO COMPARAR É QUE ESTÁ O GANHO!

CITROËN DYANE

Em clima de catástrofe

A dívida externa atira o País para as margens da bancarrota

Cada português teria de trabalhar cinco meses gratuitamente para liquidar as contas externas do País, atendendo ao montante da dívida do Estado para com a banca e a finança internacionais (que está a ultrapassar, rapidamente, os 770 milhões de contos) e o salário médio nacional (que é da ordem dos 15 mil escudos).

Mesmo assim, seria necessário que durante esse tempo todo aquele trabalho fosse voltado para as exportações e no período de quarentena nacional se fechasse a torneira das importações que dia a dia não cessa de alargar as contas públicas e ameaça mergulhar o País numa situação catastrófica, se não mesmo de bancarrota.

É claro que nenhum Governo poderá decretar tal e nenhum povo aceitaria essa canga: mas o défice que a dívida externa revela é dos tais que mais dia menos dia terão de ser enfrentados concertadamente sob pena de os custos políticos e sociais caírem no médio prazo como cutelo sobre o pescoço do País manobrado por um qualquer candidato a ditador.

Só de juros, Portugal paga anualmente, com a actual estrutura da dívida externa, 100 milhões de contos. A balança de transacções correntes registou no ano passado cerca de 2,7 mil milhões de dólares (cálculos provisórios) e não há nenhum indício de que tenda a melhorar este ano, se medidas urgentes, precisas e em profundidade, não forem entretanto tomadas.

Desvalorização

Uma delas, a desvalorização do escudo até um limite máximo de 10 por cento, poderia constituir um choque positivo, se o aparelho produtivo português estivesse em condições de responder prontamente ao aumento da procura externa e produzisse a preços e qualidade capazes de enfrentar a concorrência nos mercados internacionais.

Só que um Governo como este instalado em S. Bento exactamente por razões contrárias às que tal desvalorização pressupõe, jamais avançará para uma desvalorização forte. A inflação daí resultante custar-lhe-ia perder as eleições para as autarquias e, com toda a probabilidade, ceder as cadeiras do Poder a outros mais habilitados para gerir a crise.

Nunca é de mais recordar que foi a revalorização de seis por cento decretada por Sá Carneiro/Cavaco Silva que confirmou a Aliança Democrática no Poder, com a exploração a todos os azimutes do facto de ser Poder durante escassos oito provisórios meses. As consequências, agravadas pelo que devia ter sido feito, e não foi, no período subsequente, estão à vista e nova situação de expectativa e adiamento está configurada com as eleições a despontarem no horizonte e a situação económica a atingir o ponto de ruptura.

O relançamento que Cavaco Silva ensaiou e os seus sucessores no Ministério das Finanças apadrinharam foi prematuro, como frisou com a prova dos números e dos factos o economista Vítor Constâncio em recente colóquio no Porto. A recessão virá aí, não se sabe se depois de nova confirmação da direita no Poder ou para lançar o odioso sobre quem lhe suceder.

Tal como aconteceu com os Governos do PS que pagaram a factura de anteriores triunfalismos, chegando ao ponto de entregar por inteiro a fixação das regras ao FMI, com o aval do CDS, nada espantaria que uma vitória nas eleições autárquicas fosse para o partido de Mário Soares a via para nova derrota nas legislativas, dois anos depois, já que é impossível não exigir cinto apertado nos anos que vêm aí, a uma população já causticada e com as condições de vida agravadas, quando se tentar pôr alguma ordem na desordem institucionalizada que é a gestão actual do Governo.

Talvez que o desaparecimento das eleições intercalares por via da revisão constitucional em curso, permita a quem vier depois preparar um programa económico mais diferido no tempo, poupando o País a um choque violento no ataque aos mecanismos económicos e, principalmente, às raízes estruturais do défice externo.

Ao nível da catástrofe

Mas não há dúvida que a insustentável conjuntura actual não pode manter-se a este nível de catástrofe sob pena de dias muito maus esperarem este país.

Como a desvalorização do escudo não parece admissível com este Governo moribundo, João Salgueiro já anunciou – depois de a respectiva preparação técnica e política ter subido ao último Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos – que vai aumentar mais um ou dois pontos a taxa de juro, travando os ténues indícios de expansão nalguns sectores da actividade produtiva e agravando outros, a maioria já de corda na garganta.

Ou seja: é mais um estrangulamento que, se não provoca a morte imediata, adia a cura e agrava os padecimentos do doente, enquanto meia-dúzia de senhores, quiçá os beneficiários do negócio de importação da panóplia terapêutica utilizada, vão engordando.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações que era de 50 por cento em 1980, baixou o ano passado para 45 por cento ultrapassando assim o limiar mínimo exgível mesmo a países dependentes como é Portugal. O défice da balança básica atingiu, assim, 12 por cento do Produto Interno Bruto, o que vozes mais avisadas vão adiantando não ser sustentável pela economia portuguesa.

O próprio Banco de Portugal, pela voz de alguns técnicos do seu Gabinete de Estudos (a má consciência a funcionar com dois anos de atraso, ou os ratos a fugir do navio) veio agora dizer que assim não pode continuar» escrevendo explicitamente num estudo divulgado pela ANOP.

«A partir do início de 1980, optou-se, claramente, em contraste com a orientação dos dois anos precedentes, pelo fomento da procura interna, e, em especial, do investimento, esta política foi mantida num período (1981) em que as repercussões, alás atenuadas do segundo choque petrolífero se juntaram às consequências desfavoráveis da intensificação da recessão da procura externa, do proteccionismo e da subida das taxas de juro além dos efeitos negativos da revalorização do dólar e dos efeitos da seca».

«Por isso em 1981, o défice da balança de pagamentos voltou a atingir um número superior a dois mil milhões de dólares, bastante acima do nível considerado sustentável, a médio prazo para a balança de pagamentos portuguesa».

O ouro existente na casa forte do Banco de Portugal (689,5 toneladas) também não foi vendido em 1979 (nem em 1980 embora numa posição menos favorável) quando a sua cotação atingiu os 800 dólares a onça. A relação da dívida externa com as reservas de ouro era nessa altura de 61 por cento e se tivesse sido vendida uma boa parte a dívida externa poderia ser hoje substancialmente inferior e, então sim, pensar-se no relançamento produtivo do País. Assim não foi feito. Mantiveram-se em «stock» as barras à boa maneira salazarista e a relação entre a dívida externa e as reservas de ouro subiu para 92 por cento em 1981. E hoje talvez já não cheguem para garantir o pagamento da dívida aos credores externos o que pode significar a bancarrota.

Com este quadro no horizonte, será lícito levarmos a sério as momices deste ou daquele ministro, como o da insurreição, ou discutirmos o nome do sr. A ou do sr. B para o preenchimento deste ou daquele lugar na Administração Pública?

Quer-nos bem parecer que não e que toda a encenação política que por aí vai mais não faz que encobrir uma realidade e uma evidência: o País afunda-se e o afogamento é inevitável se a mudança não se der, rapidamente, com um Governo que, obviamente não pode ser este e uma política que a direita não tem condições para aplicar, a não ser em regime de ditadura.

Daniel Reis

Comemorações do 25 de Abril

Milicianos e oficiais do QP juntos em Santarém

Sargentos e oficiais milicianos que directamente ou indirectamente participaram no 25 de Abril almoçam no dia 24 em Santarém.

Trata-se da terceira vez que os milicianos comemoram a data e, desta vez junto aos militares do quadro permanente que na mesma altura se reúnem no recinto da Feira Nacional de Agricultura.

Fazem parte da comissão organizadora do almoço, que decorre sobre o signo «o 25 de Abril valeu a pena», o deputado socialista António Reis, o jornalista Óscar Mascarenhas e ainda Jorge Abegão, Luís Coelho e Luís Pessoa.

25 de Abril no Porto

A Comissão Promotora das Comemorações do 25 de Abril no Porto apresentou o respectivo programa de onde se destaca uma festa para a juventude e um grande espectáculo.

Constituem aquela Comissão a Cooperativa Árvore, o Cine-Clube do Porto, o Coral de Letras da Universidade do Porto, o FITEI, o Grupo dos Modestos, Seiva Trupe, TEP e UNICEPE.

Do programa destaca-se a realização dia 24, à tarde de uma festa para a juventude e à noite um grande espectáculo.

No dia 25 realizar-se-á uma manhã infantil, a «Hora dos Resistentes» e a «Corrida da Liberdade» e da parte da tarde um cortejo de carros alegóricos além de outros espctáculos.

Quadros de Pessoal

MAPA ANUAL (REFERENTE A MARÇO) MODELO N.º 674

ENTREGA DE 1 DE ABRIL A 31 DE MAIO

Do original e de uma cópia:
a) No Continente — nas DELEGAÇÕES E SUBDELEGAÇÕES DA INSPECÇÃO DO TRABALHO, de acordo com a SEDE ou DOMICÍLIO da entidade patronal (em LISBOA, na Rua de Rodrigo da Fonseca, 55);
b) Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira — nos serviços das respectivas Secretarias Regionais do Trabalho.

De uma cópia à ASSOCIAÇÃO ou ASSOCIAÇÕES em que eseteja filiada a entidade patronal.

De uma cópia ao SINDICATO ou SINDICATOS em que estejam filiados os trabalhadores.

OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA

Para todas as EMPRESAS PÚBLICAS, PRIVADAS E DE PROPRIEDADE SOCIAL, DESIGNADAMENTE EM AUTOGESTÃO, COOPERATIVAS E UNIDADES DE EXPLORAÇÃO COLECTIVA DE PRODUÇÃO E DEMAIS ENTIDADES PATRONAIS com trabalhadores ou trabalhadores-cooperadores ao seu serviço (sob pena de sanções legais, salvo nas excepções previstas no Decreto-Lei n.º 380/80, de 17 de Setembro)

EQUIPAS DE INSTRUÇÕES

NOS SERVIÇOS COMPETENTES DA INSPECÇÃO DE TRABALHO (no Continente)
NOS SERVIÇOS DAS SECRETARIAS REGIONAIS DO TRABALHO (nas Regiões Autónomas dos Açores e de Madeira)

Os impressos estão À VENDA na IMPRENSA NACIONAL -CASA DA MOEDA e seus revendedores

MUNICÍPIO DE LOURES

CÂMARA MUNICIPAL

GABINETE DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

TÉNIS DE MESA
TORNEIO PARA NÃO FEDERADOS
Dia 18-4, às 9 horas, em Moscavide

— **Inscrições grátis por escrito de 7 a 15 de Abril, em qualquer dos seguintes locais:**

- Grupo Recreativo Bairro Bela Vista
  Rua S. Francisco Xavier, 16-Loja
  2625 Santa Iria de Azoia
- Atlético Clube de Moscavide
  Rua António Pedro Carvalho, 5
  1885 Lisboa
- Câmara Municipal de Loures
  (Pelouro da Cultura)
  2670 Loures

— **Numerosos prémios**
— **Prémio especial às colectividades do concelho que apresentem mais de 5 atletas.**

MARQUISES

CAIXILUX

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 776810-776829-778323
1100 LISBOA

CHEFE DE TURNO

Admite importante Empresa do Ramo alimentar, para entrada imediata.

Os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

— Curso Industrial, como habilitação mínima
— Serviço militar cumprido/resolvido
— Idade não superior a 35 anos
— Capacidade de Chefia e sentido de responsabilidade
— Disponibilidade para iniciar trabalho

Não é exigida experiência na função: a Empresa encarrega-se da formação profissional dos candidatos seleccionados.

Remeter «Curriculum», com condições pretendidas, para este jornal, ao n.º 10 402.

política de A a Z

Variações da política e da fortuna

PRIMEIRO ANDAMENTO: O ministro Ângelo Correia, o das Polícias, disse... E não disse. O ministro afirmou. E emendou. O ministro não confirmou, nem desmentiu. E parece razoável exigir que não esqueçamos que o ministro é um cidadão, um dirigente do PSD e que pode ter amigos, dentro e fora do partido, dentro e fora do País. É perfeitamente natural que o ministro das Polícias tenha amigos noutras polícias. Que, em dificuldade pessoal, partidária ou nacional, telefone a um dos seus amigos residentes em Espanha. Natural, também, que o amigo espanhol do ministro das Polícias seja um polícia. Em democracia, ninguém poderá recusar ao engenheiro Ângelo Correia ter um amigo polícia. E ninguém o deverá censurar por isso. No Portugal AD as «Polícias» usam-se. São um instrumento do Poder, são uma questão-de-Estado.

SEGUNDO ANDAMENTO: Compete ao Primeiro-Ministro, por responsabilidade da função, acompanhar, controlar, orientar – quando não pode, em termos absolutos, dirigir – a administração corrente, as grandes decisões, a vida política do País. É natural, portanto, que queira saber quando, onde e como, ocorreram as práticas de corrupção que mancham um Governo e podem comprometer um projecto político. É humano – são de carne e osso os primeiros-ministros – que não suporte e sofra, em sua humana e acesa curiosidade, não saber o que alguém – seja esse alguém um conselheiro da Revolução – foi relatar à Polícia Judiciária. Sucede até que a Polícia Judiciária depende do ministro da Justiça, hierarquicamente. Um ministro que ele, Primeiro-Ministro, fez. Do nada, partidário. De quem Sá Carneiro, que o recrutou para o PPD, deixara de gostar. E como nada impedia o Primeiro-Ministro de ser curioso. E como os telefones são prestantes. As hierarquias dóceis. As declarações do major Vasco Lourenço, conselheiro da Revolução, voaram da Judiciária para São Bento. Não nos cabe a nós dizer se fizeram escala no Ministério da Justiça, no Terreiro do Paço.

TERCEIRO ANDAMENTO: O engenheiro F. de P. Leite Pinto que foi, com Salazar, ministro da Educação Nacional, tinha por costume (e irreverência) dizer: «o que interessa não é ser ministro, é ser ex-ministro». A frase cínica teve o seu curso e o seu sucesso. Terá sido a avaliação que nela se faz das responsabilidades governativas que levou, o doutor André Gonçalves Pereira, a aceitar o convite que o seu amigo Francisco Pinto Balsemão lhe dirigiu para sobraçar a pasta dos Negócios Estrangeiros. Com efeito, o ministro, sem preparação e sem vocação para uma tal incumbência, entendeu prevalecer-se do seu cargo ministerial para concorrer a altas posições em organismos internacionais. Pela mão de Francisco Pinto Balsemão, o doutor André Gonçalves Pereira comportou-se. sem argúcia e sem graça, como candidato a «ex-ministro».

QUARTO ANDAMENTO: O cristianíssimo CDS, na sua guerrilha institucional concebeu com requintes de insensibilidade patriótica, e de irresponsabilidade política, um meio para sabotar ou, pelo menos empalidecer, a visita oficial à República Popular de Angola, do Presidente Ramalho Eanes. Foi esse meio, duplicar a acção e responsabilidade funcional da Cruz Vermelha, e participar na figuração, com encenador da RAS, (República da África do Sul), de uma entrega de prisioneiros, feitos em terras de Angola, pela UNITA. Sabe-se que o interesse do Estado português consiste em estreitar relações com os representantes da República Popular de Angola. Sabe-se que cultivar relações com as forças que hostilizam a República Popular de Angola e o MPLA é um caminho que conduz, irremediavelmente à obstrução das boas relações entre Angola e Portugal. Sabe-se que o Presidente Ramalho Eanes está interessado no estreitamento das relações, a diferentes níveis, de Angola com Portugal. A aventura organizada pelo CDS libertou uns quantos portugueses, mas prejudicou Portugal. Estas duras palavras têm que ser ditas.

QUINTO ANDAMENTO: Quem acompanhou o diálogo - debate entre o dr. Mário Soares e o dr. Marcelo Rebelo de Sousa, não pode ter deixado de sentir que o jovem secretário de Estado se excedia e atraiçoava quando, com uma boa dose de nervosismo, ameaçava o Partido Socialista com a recusa da dita «Aliança Democrática» em matéria de «revisão constitucional», e, com algum infantilismo, recordava ao experimentado Mário Soares que as posições da AD na matéria reflectiam um compromisso eleitoral. Com o qual Mário Soares e o Partido Socialista, nada tinham a ver. Argumento nervoso e frouxo, com as fraldas do temor à mostra. O que o secretário de Estado disse, na sua auto-suficiente maneira de se exprimir, foi que a AD não tinha saída política para o **refus d'obéissance** *do PS.*

EPÍLOGO, EM TOM E INTENÇÃO DE REQUIEM: Esta AD da nossa paixão, para o PPM promoção, para o PSD frustração (e social-democrática desistência), para o CDS ascensão (à importância política que o eleitorado lhe recusa), vive, viverá – digamos, com esperança, viveu – das larguezas de palavra e de movimento que o Partido Socialista lhe ofereça. Sempre que o Partido Socialista a repudie, a AD é uma noiva em transe, infeliz, nervosa, histérica. Porque esta «Aliança Democrática» é um produto da má governação socialista e da hesitação do Partido Socialista, em assumir a posição que lhe cabe no combate por Abril. Seja o Partido Socialista, não só socialista, como democrático. Tire o Partido Socialista o «socialismo possível» da gaveta e defenda-o na Assembleia da República, nas ruas, nas fábricas, nos campos, e a AD sentir-se-á desamparada, condenada a desistir ou a enveredar pelos caminhos invios (e perigosos) da subversão.

Sobre a **direita** *(que temos) choremos esta lágrima.*

Diálogo entre o homem e o ordenador

A cor faz ganhar tempo

Jean-François Augereau
«Le Monde»

Um bom esboço vale mais do que um longo discurso: a fortiori quando ele é a cores. Os profissionais da informática não se enganaram e compreenderam, muito antes dos próprios utilizadores, todas as vantagens que era possível tirar do lançamento no mercado de terminais a cores. À monotonia dos «écrans» monocromáticos, de coloração muitas vezes esverdeada, vai opor-se, de aqui para o futuro, uma paleta de tons que os próprios pintores impressionistas, para máquinas mais complexas, não se atreveriam a renegar.

Mas este «must» da indústria informática não constituirá apenas um preciosismo mais? A cor, verdadeiramente, melhora o diálogo homem-máquina?

★ ★ ★

De todos os sentidos a visão é, sem qualquer contestação, aquele que no homem melhor se presta à comunicação. Se a voz autoriza, segundo os especialistas, débitos de cento e cinquenta a trezentas palavras por minuto, se o ouvido consegue melhor e permite a recepção de quatro mil e oitocentas palavras por minuto à frequência de 4 kHz, o olho ultrapassa-os em várias ordens de grandeza. Com efeito ele é capaz de se aperceber, de uma única vez, de milhões de informações elementares por segundo, milhões de «bits» ou «pixels» – pontos que constituem as imagens de um «écran» catódico – para falar a linguagem dos iniciados.

Nestas condições, como não acreditar naqueles que pretendem que a cor constitui uma ajuda suplementar à decisão e que melhora a produtividade do pessoal instalado diante das consoles de vizualização? Para o ministério americano da Defesa, cujas conclusões são relatadas na «OI-Informática», essa melhoria é quantificável; é necessário, precisa o relatório, «três vezes menos tempo para tomar uma decisão com um «écran» a cores do que com um terminal tradiconal».

Uma tal afirmação deveria convencer os cépticos, tanto mais que o olho é capaz de distinguir cento e sessenta tons e mil níveis de intensidade. Esta aptidão para diferenciar as nuances, não será um risco para a boa solução, nomeadamente por razões técnicas? Alguns construtores vão ao ponto de «propor catálogos de várias centenas de nuances trabalhando sobre tom – quer dizer o comprimento de onda da cor – sobre a luminosidade – ou seja, a amplitude da fonte luminosa – e a saturação, que corresponde ao grau de pureza. As firmas Tektronix e Digital, propõem materiais deste tipo e Hewlett-Packard, com o seu sistema 45, chega a oferecer quatro mil novecentos e trezentas nuances.

Da Lançadeira à Guerra das Estrelas

Sem que para o utilizador seja necessário recorrer à infinita variedade das possibilidade oferecidas por estes materiais, a cor, bem utilizada, será por si só fonte de simplificação de tarefas. Os primeiros a compreender este facto foram os cientistas e os industriais, mas pouco depois seguiram-se-lhe os homens da gestão. Chegará, para a convencer, encarar alguns exemplos. Assim um processo de controlo –o enchimento de uma cuba, porque exemplo – torna-se mais claro quando a cor entra em jogo, por esta permite dar, em relação ao sistema tradicional, uma informação suplementar sobre a natureza ou estado do líquido transvasado: grau de acidez (Ph) de uma solução, temperatura (azul ou vermelho), etc.

Num outro programa de estudos sobre os esforços de uma estrutura metálica, uma escolha acertada das cores permite identificar os pontos onde as cargas são maiores. Mais espectacular ainda, estes materiais permitem num único relance visuzalizar as diferentes temperaturas da superfície do «Vaivém» espacial americano no momento da sua reentrada na atmosfera, modelização que um «écran» clássico pode fazer – mas de uma maneira menos clara – e através de um jogo de tracejados e ponteados.

Para os construtores, a cor traz assim uma melhoria em três grandes categorias de trabalhos que os terminais realizam:

– Para os gráficos de tipo clássico: aumentando a facilidade de leitura dos histogramas «cammemberts» e de outras curvas queridas dos economistas e dos gestores, cujos números, a cheio e em ponteado, nem sempre dão os parâmetros de tendência necessários à rápida tomada de decisão.

– Para os gráficos em tempo real, como no caso dos processos de fabrico, onde a cor pode clarificar a complexidade – nível ou conteúdo de uma cuba, por exemplo – e permitir um melhor seguimento da produção.

– Para os gráficos interactivos, finalmente, onde o diálogo homem-máquina é tanto mais frutuoso quanto o indivíduo tenha mais ferramentas à disposição. Deste ponto de vista a concepção assistida por um ordenador parece ser uma ameia previlegiada para esta técnica.

Se, em matéria de gráficos – o termo é aqui empregue no sentido mais lato – quer seja a cores quer não, a maior parte das técnicas e das tecnologias são conhecidas, os construtores defrontam-se com umas certas dificuldades de penetração no mercado. «Temos a impressão» dizem alguns deles «de que estamos avançados em relação às necessidades sentidas pelos utilizadores». E se se deplora a exiguidade do parque de terminais a cores em França, há que reconhecer, forçosamente, que a falta de imaginação da clientela para utilizar estes materiais não é suficiente para tudo explicar. A complexidade das unidades lógicas muito dispendiosas e a utilização de equipamentos importantes – processadores, memórias – aos quais se soma o problema da arquivagem das informações produzidas, seja sob a forma documental, seja sob a forma de bases de dados gráficos, são também parte dessa explicação.

Entretanto os materiais vão-se multiplicando e o último SICOB revelou-se tão importante que o mercado, desde há muito dominado pelas aplicações científicas e industriais, se abriu ao domínio dos negócios com a chegada em força, há cerca de dois anos, da IBM com o seu terminal 3279, à base da gama de quatro ou sete cores.

«Ao apresentar este novo ma-

Continua na pág. 4

ponto a ponto

● Um português, profissional de seguros, deu ontem que falar ao oferecer-se como medianeiro no conflito entre Londres e Buenos Aires sobre a posse das ilhas Malvinas. Júlio Silva e Sousa, um homem de meia idade já com «tradição» nestas coisas de mediação (em tempos oferecera-se para idêntica missão no conflito Irão-Iraque), dirigiu-se, por carta, à rainha Isabel II propondo conseguir um encontro entre as duas partes em trritório neutro, o Brasil ou a Holanda. Na anterior tentativa de mediação (Irão-Iraque) nunca recebeu resposta à sua bem intencionada proposta. Desta vez, a despeito da publicidade que já obteve na Rádio e na TV, arrisca-se a novo confronto com o silêncio. Até porque, à partida, cometeu um «pequeno» erro: tratou Isabel II por «His Majesty» (no masculino, portanto) em vez de Her Majesty». E nestas coisas de protocolo Bukhingham raramente perdoa...

● O presidente do Governo Regional da Madeira, **Alberto João Jardim,** representa o Presidente da República nas comemorações do 10 de Junho na Venezuela. Nos Estados Unidos a representação do general Ramalho Eanes nas mesmas comemorações é assegurada pelo presidente do Governo Regional dos Açores, **Mota Amaral.** A escolha das representações deve-se à importância das comunidades madeirense e açoriana na Venezuela e nos Estados Unidos, respectivamente.

● Uma delegação do Conselho português para a Paz e Cooperação (CPPC), encabeçada por **Igrejas Caeiro** e Fernando Marques, encontra-se de visita à União Soviética, no âmbito do acordo entre aquela organização e o Comité Soviético de Defesa da Paz. No programa da delegação, composta por 54 elementos, inclui-se, para além de encontros e conversações com o Comité Soviético de Defesa da Paz, a realização de um simpósito luso-soviético sobre aspectos concretos de cooperação bilateral para preservação da paz e contra a emeaça militar na Europa.

● O Primeiro-Ministro **Pinto Balsemão** participa no dia 11 de Maio, em Madrid, na Assembleia Geral do Instituto Internacional de Imprensa (IPI). O Primeiro-Ministro português introduz o tema do painel sobre as relações entre o Governo e a Imprensa nas sociedades livres. Neste painel participam ainda António Fontan (Madrid), Richard Francis (da BBC) e Shirley Williams (Londres), sob a presidência de Henry Grunwald (da revista «Time», de Nova Iorque). A assembleia é aberta no dia 10 de Maio pelo Rei Juan Carlos e com uma comunicação do presidente do Governo espanhol Calvo Sotelo.

● O presidente da Assembleia Regional dos Açores, **Álvaro Monjardino,** regressou a Angra do Heroísmo após uma visita oficial de dez dias aos Estados Unidos. Em Washington, Álvaro Monjardino teve encontros oficiais com membros do Congresso e do Departamento de Estado norte-americano. Foi também recebido pelo arcebispo de Boston, cardeal D. Humberto Medeiros e reuniu-se com membros das comunidades de emigrantes portugueses da Nova Inglaterra.

● O Secretariado Nacional dos Socioprofissionais do PSD negou a autoria de um panfleto em distribuição em Lisboa onde se diz «atenção sociais-democratas, Freitas do Amaral prepara-se para tomar de assalto o Governo». Adolfo Marques Simões, membro do Secretariado, disse à ANOP ser «totalmente falso» que os socioprofissionais do PSD «tenham alguma vez mandado imprimir tal papel». O panfleto atribuiu a responsabilidade da frase-«slogan» aos socioprofissionais do PSD.

Cunhal regressa hoje

Diferenças de pontos de vista nas conversações com o POUP?

A utilização da expressão «total sinceridade» em vez de a habitual referência a uma completa identificação de pontos de vista, utilizada no comunicado final da visita de Álvaro Cunhal à Polónia, poderá significar que o líder comunista português e os seus interlocutores de Varsóvia não coincidiram em absoluto nos pontos de vista sobre a situação naquele país.

O comunicado final conjunto foi publicado ontem pela agência oficial polaca, «PAP», e assinala o termo de uma visita de cinco dias do secretário-geral do PCP – a primeira deslocação oficial de um líder comunista da Europa Ocidental desde a imposição da Lei Marcial na Polónia.

A julgar por declarações entretanto proferidas por Álvaro Cunhal em Varsóvia, das quais se destaca o seu apoio pleno à imposição da Lei Marcial, aquelas eventuais diferenças de pontos de vista (salientadas por agências noticiosas ocidentais) não terão sido de vulto, inserindo-se provavelmente na linha já anteriormente publicitada pelo PCP designadamente no que se refere a erros cometidos pelos dirigentes comunistas polacos ao longo do processo de implementação do «Solidariedade» até à sua dissolução.

Numa conferência de Imprensa concedida no termo da visita à Polónia, Cunhal expressou a solidariedade do PCP para com o Partido Comunista polaco e afirmou que a sua deslocação serviu para compreender mais profundamente a situação no país.

«Expressamos a nossa confiança em que o POUP (Partido Operário Unificado Polaco) e a nação polaca ultrapassarão as suas actuais dificuldades e continuarão a edificar o socialismo» – disse Cunhal que acrescentaria ainda que o seu partido apoia plenamente a imposição da Lei Marcial na Polónia em 13 de Dezembro último, medida que (disse) pôs fim ao «desenvolvimento de um processo contra-revolucionário».

Durante a sua estada na Polónia, onde chegou segunda-feira passada, Cunhal avistou-se com o primeiro-secretário do POUP e actual chefe do governo, general Jaruzelski, com o membro da Comissão Política do POUP, Stefan Olszowski e efectuou diversas visitas acompanhado pelo primeiro-secretário do Comité de Varsóvia do POUP, Stanislaw Kosciolek.

Cunhal regressou hoje a Lisboa.

No primeiro dia da visita a Angola

Eanes homenageia memória de Neto

A colocação de uma coroa de flores no túmulo do primeiro presidente de Angola, Agostinho Neto, será o primeiro acto oficial da estada do general Eanes naquele país.

O Chefe do Estado português chega a Luanda na tarde de 15 de Abril e segue do Aeroporto 4 de Fevereiro para a residência oficial dos presidentes angolanos, no Futungo de Belas, onde ficará instalado, nos arredores da capital.

Existe uma estrada directa do aeroporto para a zona do Futungo de Belas, mas Ramalho Eanes deverá fazer o percurso pelo centro da cidade de Luanda, a fim de receber as saudações da população da capital.

Depois da cerimónia da deposição da coroa de flores no túmulo de Neto, no Palácio do Governo, na Praça da Mutamba, o Chefe do Estado português tem um primeiro encontro com o seu homólogo angolano, José Eduardo dos Santos. O primeiro dia da visita termina com um jantar oficial oferecido pelo presidente da República Popular de Angola.

Toda a manhã do dia 16 é preenchida com conversações oficiais, nas quais o presidente Eanes deverá estar acompanhado pelo ministro da Indústria, Energia e Exportação, Bayão Horta, e por seis secretários de Estado: Negócios Estrangeiros, Planeamento, Ensino Superior, Turismo, Transportes Exteriores e Indústria.

Na tarde do mesmo dia, o Chefe do Estado português desloca-se à refinaria de petróleos da empresa angolana da especialidade, a Petrangol, e recebe os cumprimentos do corpo diplomático acreditado em Luanda.

O terceiro dia da visita de Estado que Ramalho Eanes efectua a Angola é preenchido com uma viagem à província da Huíla, no Sul do país.

No dia 18, domingo, o Presidente da República desloca-se às instalações da Embaixada de Portugal em Luanda, de que é titular Fernando da Silva Marques, e tem um encontro com a comunidade portuguesa que vive na cidade.

No quinto e último dia da estada na República Popular de Angola, o general Eanes conferencia novamente com José Eduardo dos Santos e assiste à leitura do comunicado final da visita, único documento a ser assinado no decurso da mesma.

No fim da manhã de 19, o presidente parte de regresso a Lisboa.

Com o general Eanes e a mulher, viajam, além dos membros do Governo, um conselheiro da Revolução, uma dezena de convidados especiais, cerca de 25 empresários portugueses e 15 representantes de diversos órgãos da Comunicação Social.

O presidente do Partido Socialista, António Macedo, e o administrador da Fundação Gulbenkian encarregado das relações com os jovens Estados africanos, Victor Sá Machado, encontram-se entre os convidados pessoais de Eanes, o mesmo acontecendo com o director interino do semanário «Expresso», Augusto de Carvalho.

Trata-se da segunda viagem oficial do Presidente português à África Austral nos últimos seis meses. No Outono de 1981, Ramalho Eanes deslocou-se a Moçambique, Zâmbia e Tanzânia.

Machel: relações «muito boas»

O presidente Samora Machel descreveu as relações de Moçambique com Portugal como sendo «muitos boas», ao despedir-se, na quarta-feira, de dois velhos residentes portugueses que vão regressar ao seu país.

Aurélio Quintanilha, catedrático de Agronomia, e Afonso Pais, médico-cirurgião, tinham-se radicado em Moçambique há mais de 40 anos e destacaram-se no campo da investigação científica, deixando uma vasta obra publicada.

Ambos regressam a Portugal invocando a necessidade de um apoio familiar que a sua avançada idade requere, mas «com muita mágoa» por terem de deixar Moçambique – disse à ANOP Aurélio Quintanilha.

Foi o próprio presidente Samora Machel quem tomou a iniciativa de se despedir deles, numa audiência de cerca de uma hora que Quintanilha considerou «muito carinhosa».

Samora Machel manifestou-lhes o «profundo reconhecimento» do seu país pela actividade científica de ambos e disse-lhes que partem num bom momento, porque as relação com Portugal são agora muito boas.

Expressamente confidencial

★ *Não tem confirmação que a Polícia Judiciária tenha encomendado, ao fornecedor da RTP, exemplares da «cadeira giratória» que serviu para entrevista ao dr. Mário Soares, num programa recente do «Clube de Imprensa». Por outro lado, e ainda a propósito do mesmo programa, consta que o jornalista José Manuel Barroso não nega, nem confirma, que a ideia da «cadeira giratória» tenha sido de um membro do Governo.*

★ *Informações de boa fonte, mas estranhas ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, garantem que o cruzeiro às Caraíbas do doutor André Gonçalves Pereira não foi um displicente cruzeiro de férias. Tratou-se de uma viagem de estudo. O ministro, sucessivamente demissionário, andou a estudar a possibilidade de concorrer a postos internacionais de relevo. Postos de prestígio e bem pagos. Pretende que, pelo menos, os honorários chegem para os charutos e para os cruzeiros.*

★ *O especialista espanhol de antiterrorismo que veio a Portugal por ocasião da «insurreição» de Fevereiro terá sido convidado para verificar o modelo sofisticado de viatura militar que foi apreendida no Parque Eduardo VII.*

★ *Não é verdade que o convite ao polícia espanhol resultasse de falta de confiança nas Polícias portuguesas. Mas – segundo nos dizem – o engenheiro Ângelo Correia não confia nos conhecimentos sobre «terrorismo» do brigadeiro Almeida Bruno.*

★ *Não tem confirmação nos meios oficiais que o Primeiro-Ministro tenha apresentado queixa à Polícia Judiciária contra o Partido Socialista por «bloqueio» da revisão constitucional.*

★ *Nas marchas de desempregados – segundo as mais recentes informações recolhidas pelo Ministério da Administração Interna – não participaram bascos, nem palestinianos, nem vietnamitas. O eng. Ângelo Correia lamentou esta triste concepção nacionalista do problema universal do desemprego.*

★ *Não se confirma que o livro de Maria João Avilez sobre Sá Carneiro, recentemente editado, faça parte da série de publicações destinadas a promover a imagem do dr. Francisco Pinto Balsemão como candidato à Presidência da República. Série, alias, iniciada, com rara felicidade, pela publicação do volume; «Balsemão: o Retrato».*

★ *O dr. Mário Soares, muito ocupado com os negócios da Internacional Socialista na América Central e do Sul, ainda não decidiu sobre a audiência que poderá, eventualmente, conceder ao Papa por ocasião da visita deste a Portugal.*

Apesar das libertações

Ainda há portugueses prisioneiros da UNITA

O presidente da Comissão Executiva do CDS, Anacoreta Correia, encontra-se em Joanesburgo, na África do Sul, para acompanhar o regresso a Lisboa de 17 portugueses libertados pela UNITA, com a colaboração do CDS:

Segundo revelou em declarações à ANOP, foram já entabuladas conversações para a libertação de outros cidadãos portugueses detidos pelo movimento de Jonas Savimbi.

O próprio líder da UNITA, organização que colaborava com a PIDE antes do 25 de Abril e que depois estreitou laços de amizade e de dependência com os Estados Unidos e a África do Sul, afirmou, no dia em que os 17 prisioneiros portugueses foram libertados, que não sabia o número exacto de prisioneiros detidos pelas suas forças. Este número, segundo algumas fontes, poderia variar entre cinco e vinte.

Apesar de já terem sido libertados há alguns dias, desconhecem-se ainda as condições em que os portugueses foram presos pela UNITA e mantidos em cativeiro durante longos meses.

No entanto, fontes angolanas, que afirmam que esta libertação pretende apenas dificultar a visita do Presidente Ramalho Eanes a Angola, têm garantido que estes prisioneiros não são mais do que mercenários portugueses que combateram contra o MPLA e familiares de mercenários.

Os dezassete portugueses libertados chegarão a Lisboa no próximo dia 14, num voo regular da companhia aérea sul-africana.

Liga dos Combatentes comemorou La Lys

A Liga dos Combatentes comemorou ontem em Lisboa, junto ao monumento da Grande Guerra, o sexagésimo quarto aniversário da batalha de La Lys (França).

Da Liga, que comporta actualmente cerca de oitocentos associados, fazem parte ainda sobreviventes da batalha, cujas idades variam entre os 80 e os 90 anos.

Três deles assistiram à cerimónia: Agostinho Sá Vieira (87 anos), José Rodrigues (87) e Delfim Neves (80).

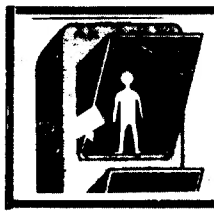
Este último era o combatente mais novo envolvido na primeira guerra mundial. Tinha 15 anos quando se alistou e 16 quando participou na batalha de La Lys.

Na batalha, em que as forças portuguesas tiveram um papel predominante na resistência às forças alemãs viriam a perecer cerca de trezentos oficiais e sete mil sargentos e praças do corpo expedicionário português.

Diálogo entre o homem e o ordenador

Continuação da pág. 3

terial notava na revista americana «Electronics» um responsável do «marketing» da Tektronix «a IBM atirou uma tal pedrada no charco que todas as previsões de crescimento que tinham sido feitas tiveram que ser atiradas para as malvas». Se as taxas de crescimento neste sector eram de 80% por ano, passaram aos 200%. «Mas na verdade» continuava ele «ninguém sabia nada. Apenas se sabia que era um mercado rico de futuro». Agora a IBM afirma que porá em funcionamento um «écran» a cores por cada cinco que instalar. Por outro lado, para nos convencermos do interesse deste degrau técnico, bastará reparar como. de acordo com um relatório agora conhecido, os japoneses como a Mitsubishi, Hitachi e a Nippon Electronics entraram na competição com um trunfo de força: eles são reconhecidos como os mestres no fabrico de tubos a cores – cujo arrefecimento – utilizados nos terminais. Agora, do sistema de 2000 dólares com uma resolução média – 500x500 pixels por «écran» – aos de 50 000 dólares – dispondo de uma resolução mais fina: 2000x2000 pixels – passando pelos que oferecem três, quatro, oito e mesmo dezasseis cores puras, além das suas nuances, há muito que ver, e em todas as cores...



NAS PASSADEIRAS

Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa

Reforma Agrária

Trabalhadores acusam MAP de os ter marginalizado

O Secretariado Distrital de Beja das UCP's e Cooperativas Agrícolas acusou os responsáveis pelos serviços locais do MAP de terem impedido os trabalhadores de assistir à hasta pública de terras integradas em unidades colectivas.

Num documento distribuído por aquele órgão representativo dos trabalhadores rurais, os responsáveis pelos serviços do MAP em Beja «dizendo cumprir ordens superiores, não se sabendo de quem, ordenaram à PSP que impedisse os trabalhadores de assistir à reunião».

O encontro, que decorreu quarta-feira na capital do Baixo Alentejo, serviu para escolher os seis candidatos à entrega de 300 hectares de terras que actualmente estão «na posse útil da UCP 'Poder Popular', de Albernoa», adiantam.

Balsemão está hoje em Braga

Hostilidade ao 1.º ministro sobe de tom no PSD

O Primeiro-Ministro Pinto Balsemão continua a contar com uma nova vaga de hostilidade no seio do seu partido.Os casos de Gonçalves Viana e do governador civil de Braga ainda dão que falar.

Hoje, em Braga, Francisco Pinto Balsemão terá provavelmente de pôr os «pontos nos is» e explicar se quer mesmo que o governador civil Ribeiro da Silva seja demitido. Ou se já desistiu da ideia, perante a oposição do PSD, nomeadamente do influente, na região de Braga, Eurico de Melo e do próprio ministro da Administração Interna, Angelo Correia, que, neste caso, se demarcou do seu Primeiro-Ministro.

O chefe do Governo, que depois de uma fracassada deslocação a Coimbra, partiu para férias no Norte, estará hoje, a convite de estruturas distritais do PSD que lhe são afectas, numa das sedes sociais-democratas, de Braga.

Em declarações publicadas ontem pelo semanário «Expresso», o governador civil Ribeiro da Silva afirmou não acreditar que o Primeiro-Ministro o pretenda demitir. «Mas se existir (a carta a pedir a cabeça de Ribeiro da Silva), então aí eu não ficarei calado. Comigo naõ se brinca».

Da carta quem sabe se existe ou não, é o ministro Ângelo Correia, que a terá recebido. Até agora tem-se mantido numa confortável posição de não confirmar nem negar a sua existência. O que na tradicional linguagem dos meios políticos portugueses, apenas pode significar que a carta existe e que embaraça o ministro e, pelo menos perante as reacções mais visíveis, o seu próprio autor, Pinto Balsemão.

O Primeiro-Ministro está, com esta questão do governador civil, numa posição particularmente incómoda. Se Ribeiro da Silva se mantém depois de tudo isto, Balsemão fica desautorizado e ainda mais desprestigiado, tanto no partido como fora dele.

Mas se é demitido, as consequências são imprevisíveis. Os «críticos» do seu partido poderão voltar ao ataque. Eurico de Melo disse mesmo que não aceitava o «sacrifício» do governador civil. E poderão também ter o apoio de outros socias-democratas, que não alinham com as suas posições políticas de fundo, mas que, tal como eles, vêm criticando, pelo menos em privado, o Primeiro-Ministro.

Como, aliás, faz toda a AD, uma vez que Pinto Balsemão tem demonstrado ser um excelente «bode expiatório» para a incapacidade da coligação cumprir as suas promessas eleitorais e assegurar um mínimo de estabilidade política e social.

Gonçalves Viana

É neste sentido que podem ser compreendidas as declarações públicas do ex-secreário de Estado das Pescas, Gonçalves Viana, demitido há pouco mais de oito dias por Pinto Balsemão.

Em entrevista ontem divulgada pelo matutino portuense «Primeiro de Janeiro», acusou Balsemão de não liderar o PSD da mesma forma que não lidera o Governo.

«Ser chefe porque não apareceu quem com ele concorresse é sinal de falta de dinâmica do grupo» – acrescentou, para depois afirmar que «o que está em causa é a escolha entre o profissionalismo na administração e o amadorismo da garotada».

Gonçalves Viana acusou expressamente o Primeiro-Ministro de, depois da morte de Sá Carneiro, ter afastado «os que tinham maior experiência na administração de empresas – em vez de se rodear de gente com experiência administrativa, Balsemão optou por jovens inexperientes».

O ex-membro do Governo vai mesmo mais longe e condenou em entrevista ao «Expresso» aquilo que se passa nos Açores, cujo chefe do Governo teria também pedido a sua (de Gonçalves Viana) demissão. A autonomia «está longe de ser eficaz», disse.

«São apenas 300 mil habitantes – quase como a Amadora. Não se justifica todo aquele aparato, com um aparelho de Governo tão pesado e secretários regionais para isto e para aquilo – uma má gestão que o contribuinte português, sobretudo o continental está a pagar».

João Salgueiro anunciou subida das taxas de juro

O ministro das Finanças e do Plano, João Salgueiro, disse em Lisboa que as taxas de juro vão subir um ou dois pontos percentuais.

«Vamos ter que subir em um ou dois pontos a taxa de juro, uma vez que o diferencial da taxa de juro do dólar relativamente à do escudo encontra-se demasiado elevado» – disse Salgueiro em entrevista concedida à Rádio Renascença.

O ministro, que adiantou dever a medida entrar em vigor dentro de uma ou duas semanas, anunciou que ajustamentos de pormenor se tornarão necessários, quer nas taxas de reserva ,egal, quer na taxa de desconto do Banco de Portugal.

Considerou como não justificável uma forte subida da taxa de juro para um nível da ordem dos 30/35 por cento, tal como tem sido sugerido por alguns elementos da oposição.

«Penso que não podemos nem devemos aumentar fortemente a taxa de juro por que isso traria um grande desencorajamento ao investimento» – referiu.

Afirmou, ainda, que o regime de limite ao crédito vai continuar e argumentou que «só um aumento da taxa de juro da ordem dos 30/35 por cento permitiria eliminá-los e pelo que disse tal não se apresenta desejável».

Adiantou, também, que ao mesmo tempo que o crédito se torna mais caro, «é preciso melhorar os incentivos ao investimento, designadamente de natureza fiscal, por que, de outro modo, esse acréscimo repercutir-se-ia sobre o investimento e o consumo, quando apenas nos interessa que se repercuta sobre os consumos antecipados».

Depois da revião constitucional

Mário Soares admite alterar o sector público

O secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, admitiu, em reunião com os «capitães» da indústria nortenha rever a lei de delimitação dos sectores público e privado, de modo a reduzir o peso da economia estatizada.

A notícia foi dada pelo «Expresso», na edição de ontem, e segundo ela Mário Soares terá dito aos empresários nortenhos que as alterações à Lei dos Sectores que o Partido Socialista está disposto a aceitar só deveriam ser negociadas depois da revisão da Constituição, pois a Lei Fundamental em vigor satisfaz, no essencial «e até permite à AD governar».

Mário Soares teve como interlocutores privilegiados Salvador Caetano, Manuel Violas, Fernando Guedes, José Coelho Lima, Aníbal de Oliveira, José Abreu, Ângelo César e Américo Amorim, todos representantes de empresas de grande volume de negócios. Assessoraram-no Walter Rosa e António Celeste.

Segundo o «Expresso» as maiores novidades que transpiraram da reunião à porta fechada têm a ver com a abertura da banca à iniciativa privada que Mário Soares admitiu, sem contudo aceitar a reprivatização dos bancos entretanto nacionalizados.

SOLIDARIEDADE COM A ÁFRICA AUSTRAL EM LISBOA – **No próximo mês de Junho realiza-se em Lisboa uma conferência de solidariedade com os países da «Linha da Frente», promovida pelo Comité Internacional contra o «Apartheid», o Racismo e o Colonialismo, formado em Lisboa em 1977. A realização da conferência obteve o apoio dos países da «Linha da Frente», durante a deslocação que em Março, uma delegação do Comité (na foto com o presidente da Zâmbia, Kaunda) fez à África Austral**

Federação dos Sindicatos de Seguros de Portugal

31 • Março • 1982 UGT FIET

SEGUROS ESCLARECIMENTO PÚBLICO

Nos próximos dias 12, 13 e 14 das 8,45 às 9,45 horas, dias 19 e 20 das 8,45 às 10,45 horas e todo o dia 26, os trabalhadores das Companhias de Seguros Estrangeiras e dos Corretores de Seguros vão paralisar.

PORQUE PARALISAM OS TRABALHADORES?

PARALISAM porque querem seja respeitado um princípio **VELHO DE 46 ANOS,** o da existência de um único Contrato Colectivo de Trabalho para todos os trabalhadores de Seguros.

PARALISAM não para exigir mais aumentos, mas na defesa de um princípio essencial, que não tem preço, a exigência de que os patrões estrangeiros de seguros **RESPEITEM A SUA DIGNIDADE DE HOMENS E TRABALHADORES.**

PARALISAM porque não podem nem querem aceitar condições de trabalho diferentes das dos seus Colegas do Sector Nacionalizado, uma vez que uns e outros exercem funções em tudo semelhantes.

PARALISAM por entenderem forçoso não permitir ao patronato estrangeiro que pense poder actuar em Portugal, como se não houvesse regras e leis comuns a que se devem submeter.

PARALISAM por repudiarem a mentalidade que leva os dirigentes da ASEP Associação dos Seguradores Privados em Portugal a quererem tratar o nosso País e os seus trabalhadores como um qualquer El Salvador da Europa.

Ao público pedimos apenas que compreenda a legitimidade de uma luta cujos aspectos materiais não têm relevância, pois que o que a motiva é uma questão ética e moral.

Princípios estes, que por tão esquecidos, na sociedade actual urge com firmeza defender e realçar.

A ASEP e a APROSE representam as seguintes Empresas, cujos trabalhadores vão paralisar:

— NORWICH UNION
— NORTHERN ASSURANCE
— LEONEL ANDRADE
— ASSICURAZIONI GENERALI
— UNION Y EL FENIX ESPANOL
— LONDON GUARANTEE
— GUARDIAN/CALEDONIAN
— BALOISE
— EQUITATIVA
— STILWELL & READ
— ECKART WEIDLICH
— PORTUGAL PREVIDENTE
— METRÓPOLE
— GROUPE EUROPEEN
— UNION DES ASSURANCES DE PARIS-U.A.P.
— STEWART WRIGHTSON
— PORTUGAL PEARL
— ROYAL INSURANCE
— ROYAL EXCHANGE
— EUROPEIA
— SCOTTISH UNION
— COMMERCIAL UNION
— ALVES & SANTOS
— ESPAÑA, S.A.
— PHOENIX ASSURANCE
— PRESERVATRICE
— ANGLO PORTUGUESA
— NEWSTEAD & PORTER
— EAGLE STAR INSURANCE
— GAN VIE
— VICTÓRIA
— SUN INSURANCE
— SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS
— PRUDENTIAL ASSURANCE

Entretanto as **Companhias de Seguros Nacionalizadas** estarão abertas e prestarão ao público os serviços de que este necessitar.

A Federação dos Sindicatos de Seguros de Portugal composta pelo Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Sul e Ilhas e Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Norte, ao declarar, pela primeira vez, depois do 25 de Abril, uma greve pede desculpa ao público pelos incómodos que porventura lhe possa causar mas reafirma a sua certeza de que esta luta será por ele devidamente compreendida e apoiada.

P.S. Os serviços de urgência nos Postos Médicos serão garantidos.

Saudações Sindicais
A Direcção
(Assinatura ilegível)

ELEIÇÕES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E DIRECÇÃO

TRIÉNIO DE 1982/84

Resultados Finais

Com o escrutínio dos votos por correspondência terminado em 2 do corrente, encerrou-se o apuramento final das eleições para a Mesa da Assembleia Geral e da Direcção do Sindicato para o triénio de 1982/84, sendo os resultados finais os expressos no quadro abaixo.

Êstes resultados mostram a maior participação de sempre em eleições do Sindicato, constatando-se que depois do 25 de Abril a participação dos associados tem aumentado de eleição para eleição, de acordo com os seguintes números:

1974 ..... 1 204 participantes
1975 ..... 2 490 participantes
1977 ..... 4 553 participantes
1979 ..... 5 767 participantes
1982 ..... 8 330 participantes

SECÇÃO DE VOTO	Votos entrados	Lista A	Lista B	Votos nulos e brancos
Tomar	4	3	1	0
Torres Novas	2	2	0	0
Vila Franca de Xira	4	3	1	0
Sines (a)	–	–	–	–
Portimão	2	2	0	0
Torres Vedras	–	–	–	–
Santarém	36	12	20	4
Évora (a)	–	–	–	–
Portalegre	1	1	0	0
Setúbal	5	5	0	0
Beja	8	8	0	0
Faro	2	2	0	0
Funchal (Madeira)	3	3	0	0
Ponta Delgada (Açores)	12	11	1	0
Selta	47	43	3	1
Siemens	317	285	30	2
Empresa Industrial do Almonda	44	36	4	4
Telefac	27	26	0	1
Sociedade Industrial do Bonfim	85	75	5	5
Madequipre	101	71	13	17
EDA (ex-Emp. Ins. Electric.) Açores	80	65	10	5
EDP – EROF (oficinas) – Sacavém	114	82	18	4
EDP – Central Térmica – Carregado	52	45	5	2
EDP – Central Térmica – Setúbal	38	26	9	3
EDP – Central Térmica – Barreiro	37	28	8	1
EDP – Serviços Dist. A.T. Setúbal	44	32	9	3
EDP – Come Couves – Setúbal	80	68	10	2
EDP – Serviços Dist. B.T. Almada	58	50	7	1
EDP – Serv. de Distribuição – Évora	122	105	9	8
EDP – Serviços de Distribuição – Beja	53	53	0	0
Autosil	188	155	27	6
Osram	88	31	56	1
Cel-Cat	521	431	74	16
FAPAE	120	81	33	6
Fortis	55	47	5	3
Cablesa	121	105	13	3
Philips (Serviços Técnicos)	41	40	1	0
Motra	76	58	17	1
Standard Eléctrica/ITT	534	471	46	17
Centrel – AEP	1003	912	69	32
Chindler	42	35	6	1
J. Santos & Santos	53	27	14	12
Diogo D'Ávila	284	278	6	0
S.I.P.E.	595	461	88	46
J. B. Corsino	85	68	14	3
Comportel	112	78	30	4
Tudor (Acumuladores)	283	275	8	0
Tudor (Pilhas Secas)	154	127	22	5
D.C.P.	179	166	11	2
Magnetic Peripherals	177	153	13	11
Indelma	170	145	18	7
Vitrohm	115	88	20	7
EPAL – (E.P.A.)	23	23	0	0
EDP – Equipamentos de Redes	36	35	1	0
EDP – Boavista	211	175	26	10
EDP – TZLX	113	107	3	3
Sede	574	464	102	8
Votos por Correspondência	999	881	93	25
TOTAL	8330	7059	979	292
PERCENTAGENS	39%	84,8%	11,8 %	3,4 %

(a) estão incluídos nos votos por correspondência.

Assim, a Lista A unitária – **Reforçar a Unidade e a Organização, Defender a Democracia, Prosseguir Abril –** proposta pela Direcção cessante foi a grande vencedora destas eleições.

Tomada de Posse

Desde já se convidam todos os associados a assistir à tomada de posse dos camaradas agora eleitos, a qual se realiza no próximo dia **12 de Abril** (segunda-feira), às **19 horas,** na sede do Sindicato.

Lisboa, 6 de Abril de 1982

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Henrique Ferreira Moura Catalão

Eanes discursando durante o encontro de jornalistas

Encontro de jornalistas do Norte

Eanes denunciou manipulação da Informação

PORTO, 10 – Marcado ainda pelo discurso do Presidente da República na sessão de abertura, prosseguiu esta manhã na Fundação eng. António Almeida, o II Encontro de Jornalistas do Norte, que decorre sob o lema geral de «O Jornalista na Sociedade Democrática».

Na sessão inaugural, quinta-feira à noite, Ramalho Eanes fez um discurso de extraordinária importância, não só pela apreciação da situação presente no sector da Informação, como também pela forma como foi feito. O chefe de Estado denunciou muito claramente «a utilização oportunística da Comunicação Social e a manipulação política dos jornalistas, feitas a coberto de uma aparente ingenuidade que encobre o cinismo, com a invocação inocente de critérios comerciais, com preferência justificativa aos gostos do público ou, de modo mais simples e directo, com a inclusão dos meios de comunicação de massa nas categorias dos aparelhos ideológicos do Estado». Recusando o pretexto da inocência ou da ingenuidade, Eanes disse ser neccessário não hesitar na sua denúncia «antes que a rotina dos factos consumados nos leve a esquecer a distinção essencial que separa a propaganda da informação.»

Neste sentido, o ataque principal recaiu sobre a Televisão: não está assegurado o pluralismo. Ramalho Eanes disse concretamente não ser compreensível que «num meio de comunicação com a potência informativa que tem a Televisão, os padrões de qualidade no pluralismo, na frequência dos comentários e na profundidade das interpretações não estejam assegurados, com a consequência última de se prejudicar gravemente a concepção da democracia pluralista vivida que todos os portugueses devem ter».

A crítica foi, no entanto, alargada, a todos os meios públicos de Comunicação Social. Não se compreende, disse, que «não se apresentem, sem qualquer excepção, como exemplos indiscutíveis de pluralismo, de isenção, de qualidade na informação e no comentário». Não se compreende, acrescentou que correntes de opinião sejam discriminadas naqueles meios, sobrepondo a força do arbitrário à expressão colectiva, nem que «a sua orientação não se dirija para uma evolução cultural consistente e prefira seguir o critério de um mero divertimento sem finalidade, nem sentido de progresso cultural, de alargamento de perspecrivas, de contacto com opiniões diversificadas».

Manipulação e adormecimento

No seu discurso de vinte duas páginas, o Presidente da República considerou que «a manipulação da Informação não é diferente das acções políticas antidemocráticas». Ambas, frisou, «procuram a viciação da opinião pública, procurando fazer de «uma mentira repetida uma verdade sentida». «A procura e a exigência da qualidade, sublinhou, são a «única defesa eficaz contra a manipulação, contra a ilusão de que detém um poder que não usa de um instrumento am serviço de outros interesses, contra o cinismo dos que procuram controlar». Por isso, acrescentou, «não surpreende que os exercícios de manipulação na nossa Comunicação Social se desenvolvam através do adormecimento da opinião pública», ou «pela sua saturação com a multiplicidade de informações desconexas e contraditórias que impede a formação de uma visão de conjunto dos problemas e das realizações».

Nas acções de controlo e manipulação, apontou Eanes, «o traço comum é a desvalorização da qualidade, a redução da autonomia e da responsabilidade do jornalista, reduzido à banalidade ou à transmissão de notícias autorizadas, reduzido ao estatuto de funcionário». Mas depois da denúncia surgiu o aviso: «A nossa experiência... é suficiente para provar que se enganam os que acreditam que podem manipular duradouramente a opinião pública».

No final ficou um sinal de confiança no desafio lançado aos jornalistas: se «souberem afirmar uma permanente vigilância crítica em relação aos acontecimentos, se souberem manter a distância e a independência em relação ao poder político, se souberem esclarecer a opinião pública de modo a que esta não perca o sentido da evolução, se souberem resistir a essa forma subtil de censura que se exerce pela diminuição da qualidade e pelo adormecimento do sentido crítico, será rápido e curto o caminho que nos conduzirá a uma Comunicação Social digna dos Portugueses».

Na introdução á leitura do discurso, Ramalho Eanes apontou dois factos que caracterizam o seu perfil democrático: disse ter «nojo» da acção de propaganda que a Rádio desenvolvia na Guiné, no tempo do fascismo; e repudiou os ataques de que foi alvo em 1975, quando estava à frente da RTP.

Alfaia: Há pluralismo

Na mesma sessão usou da palavra o secretário de Estado José Alfaia que considerou ultrapassado o período de «instabilidade e perturbação» e que nos últimos seis anos tem vindo a assistir-se não só a «crescente estabilidade no interior das empresas da Comunicação Social estatizada», como também a «uma linguagem informativa expurgada de intolerância, alargando-se num plano de equidade à representação pluralista das opiniões».

Da parte da plateia, algumas pessoas (não jornalistas) vaiaram e protestaram contra José Alfaia, interrompendo a sua intervenção. Este tomou a palavra e serenou os ânimos invocando o respeito pelas opiniões dos outros.

Luísa Dacosta, falando em representação do Conselho de Imprensa, abordou a importância deste órgão e a acção dos jornalistas na criação de «áreas de contrapoder económico e político», evitando «que nos tornemos num povo de cegos conduzido por cegos».

A abrir a sessão, falou, em nome da comissão organizadora do Encontro, o jornalista Júlio Sereno, que aludiu a violações aos direitos à informação e concluiu pela necessidade de se pôr em prática a letra da «normalidade institucional».

A exposição de fotografias e cartoons de repórteres do Porto, inaugurada antes da sessão por Eanes mantém-se patente ao público até ao próximo dia 17, no Auditório Nacional Carlos Alberto.

Cigarros mais caros

Corrida aos "antigos" esta manhã em Lisboa

Muitas das tabacarias da capital, e julga-se que do País, não tiveram mãos a medir esta manhã no «assalto» ao tabaco ao preço antigo (de anteontem). Muitos dos «stocks» esgotaram-se mas primeiras horas e só a partir de segunda-feira serão repostos. Tudo por causa do novo imposto de consumo que aumentou o tabaco em geral na ordem dos 22 por cento.

Aos apreciadores de cachimbo não foi, agora, dada a possibilidade de optarem ante o aumento do preço dos cigarros, como há três meses aconteceu, quando faltaram no mercado devido à greve da «Tabaqueira». O tabaco para cachimbo também subiu, custanto agora o «Gama» (40 gramas) 114$00. O tabaco para enrolar é agora a 17 e 30$00: «Duque» e «Águia», respectivamente.

Uma outra alternativa, a do tabaco insular, fica também de fora. Os cigarros dos Açores e da Madeira subiram também de preço, custando agora 46 escudos os mais baratos (18 marcas que vão do «Santa Justa» ao «Insular», passando pelo «Além-Mar» e «Boa Viagem»), e 51$50 os mais caros (da Madeira): «Bingo», «Casino» e «Líder», todos extralongos. É também esse o preço dos açorianos «Cruzeiro», «Gold Flame», «Brazão», «Além-Mar» e «Aeroporto» da mesma dimensão. Os maços «Apolo», «Século», «Casino» e «Ilha Verde» normais custam 49$00.

Os charutos e as cigarrilhas também aumentaram na ordem dos 22 por cento, em média, como o resto do tabaco. Mas neste caso o imposto de consumo e superior ao próprio preço do tabaco, variando emtre 3$10 e 115$20 (nos casos em que o preço de venda de charutos é superior a 40 escudos). Um outro exemplo: um de 20 escudos é onerado com 34$40 de imposto de consumo, passando a custar 54$40.

O «SG» filtro e o «Português Suave» sem filtro, duas das marcas mais populares, subiram de 38$50 e 36$00 para 47$00 e 44$00, respectivamente. O «Porto» e o «Ritz» estão nas mesmas condições do «SG», e o «Paris» e o «20X20X20» nas do «Português Suave» sem filtro. O «Sintra» passou de 47$50 para 57$50, o «SG Gigante» de 45$00 para 52$50, o «Marlboro» de 65 para 77$50, e o «Wiston» e o «Camel» de 65 para 75$00. Os «Definitivos» e os «Provisórios» passam a ser vendidos a 34$00.

Santarém

Corrida de galgos no próximo sábado

SANTARÉM, 10 – A organização da Feira Nacional de Agricultura-Feira do Ribatejo promove em 17 do corrente, nos novos terrenos da feira, à Quinta das Cegonhas, uma corrida de galgos que conta para a atribuição do prémio «Galgo de Prata». A iniciativa da equipa de Hermínio Martinho (director da Feira Nacional de Agricultura) tem a colaboração da pró-Associação Galgueira do Sul. As provas começam às 11 horas.

Em 2 de Maio decorrerá na Casa do Campino a II Exposição Canina Especializada de Raças Portuguesas, em estreita colaboração com o Clube Português de Canicultura e diversos organismos oficiais, nomeadamente a Direcção-Geral dos Serviços Veterinários, de Ordenamento e Gestão Florestal e de Extensão Rural, bem como da Direcção Regional do Ribatejo e Oeste. A classificação será ordenada a partir das 14 horas.

«Castro Laboreiro», «Serra de Aires», «Perdigueiro Português», «Rafeiro do Alentejo», «Serra da Estrela» e «Cão-d'Água» são algumas das raças previstas para a II Exposição Canina Especializada de Raças Portuguesas, cujas taxas de inscrição vão de 100 a 600 escudos.

MNE não paga há meses a alguns professores colocados na RFA

Há professores do ensino básico e secundário português colocados na RFA que não recebem os honorários que o Governo português lhes deve desde Setembro de 1981. Esses professores credores do MNE são pagos pelos Governos de Portugal e da RFA. Talvez por receberem a tempo e horas do Governo alemão são esquecidos pelo português.

Isso acontece, sobretudo, nas áreas consulares de Dusseldorf e Osnabruck, segundo soube o «DL». Bem argumentam que os seus vencimentos estão estipulados pelo diploma 138/81, que é claro no seu conteúdo. Mas recebem, invariavelmente, como resposta, que as remunerações consignadas por decreto não são pagas por falta de aprovação de verba.

O que os surpreende é o facto de se verificar uma situação de discriminação em relação aos professores colocados nas restantes áreas consulares, de que resulta receberem por vezes menos de metade do ordenado a que têm direito.

Ensino Particular: como vai a aposentação?

Os professores do Ensino Particular são discriminados relativamente ao Ensino Oficial para efeitos de aposentação.

Ao que parece, tudo assenta na necessidade do Art.º 73 do Decreto-Lei 553/80 ser regulamentado. Os dias, os meses e os anos passam e tarda em ser feita justiça a esses docentes esquecidos.

Muitos deles não pedem muito: apenas uma pequena aposentação. Estão para isso dispostos a pagar o que a Caixa Geral de Aposentações lhes exigir e, fundamentalmente, a fazer prova dos anos em que exerceram o ensino.

Recusando "baixa" dos intermediários

Pescadores da Figueira lançam 15 mil quilos de sardinha ao mar

FIGUEIRA DA FOZ, 10 – Alguns intermediários tentaram provocar os pescadores da praça da Figueira da Foz oferecendo quantias irrisórias por quinze toneladas de sardinha capturadas pelos «lobos do mar» daquela região.

O preço por cabaz está estipulado a 170 escudos e é o que em condições normais os mercadores da lota desta cidade, os chamados intermediários, pagam. No entanto, quando a safra é abundante, tentam fazê-lo baixar. Foi o que agora aconteceu, uma vez mais. Decididos, armadores e pescadores não estiveram com meias medias: devolveram ao seu «habitat» os 15 mil quilos de sardinha capturados pelos homens das dez traineiras que saíram ao mar antes de Sexta-Feira Santa.

Já não é a primeira vez que isso ocorre naquela lota este ano: a resposta dos armadores e pescadores é sempre a mesma – devolvem a sardinha, já sem vida, ao mar. Isso, apesar das carências de ordem económica que tal atitude ocasiona. Como forma de protesto, os pescadores da Figueira só voltam ao mar na próxima terça-feira. Isto é: durante quatro dias as gentes da Figueira da Foz e arredores ficam sem sardinha. Para além de meio milhar de contos de prejuízo, armadores e pescadors estão quatro dias sem ganhar.

É determinação dos armadores e pescadores figueirenses proceder da mesma forma sempre que a safra seja abundante e os mercadores da lota acenem com preços abaixo do estipulado, que é de 170 escudos por cabaz de 50 quilos, à razão de 3$40.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)
AV. ALMIRANTE REIS, 12 — TEL. 53 60 70/57 32 14 — 1000 LISBOA

DEBATES SOBRE HABITAÇÃO

COMUNICADO/CONVITE

AOS ASSOCIADOS DA A.I.L.!
AOS INQUILINOS EM GERAL!

No sentido de promover o esclarecimento dos inquilinos em geral e dos seus associados em particular, sobre o «PACOTE DA HABITAÇÃO» do Governo AD e da gravidade de que se reveste para vastas camadas populacionais, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses (A.I.L.) em colaboração com as Juntas de Freguesia abaixo discriminadas, leva a efeito debates sobre o problema global da Habitação, nas datas, hora e locais a seguir indicados.

JUNTA DE FREGUESIA	LOCAL DO DEBATE	DATA	HORA	ORADOR
AJUDA	R. do Jardim Botânico, 2 (Ajuda Clube) LISBOA	14/ABRIL	21.30	JOSÉ GODINHO Presidente da Direcção da A.I.L.
ST. ESTÊVÃO	R. dos Remédios, 57-A, 2.º LISBOA	17/ABRIL	21.00	ARLINDO VICENTE Secretário da Informação da A.I.L.
BEATO	R. de Xabregas, 67-1.º LISBOA	23/ABRIL	21.00	MARIA DE LURDES Secretaria da Habitação da A.I.L.

NOTA: Oportunamente serão divulgadas as datas dos debates a realizar em colaboração com as Juntas de Freguesia da Charneca, Lumiar e Marvila.

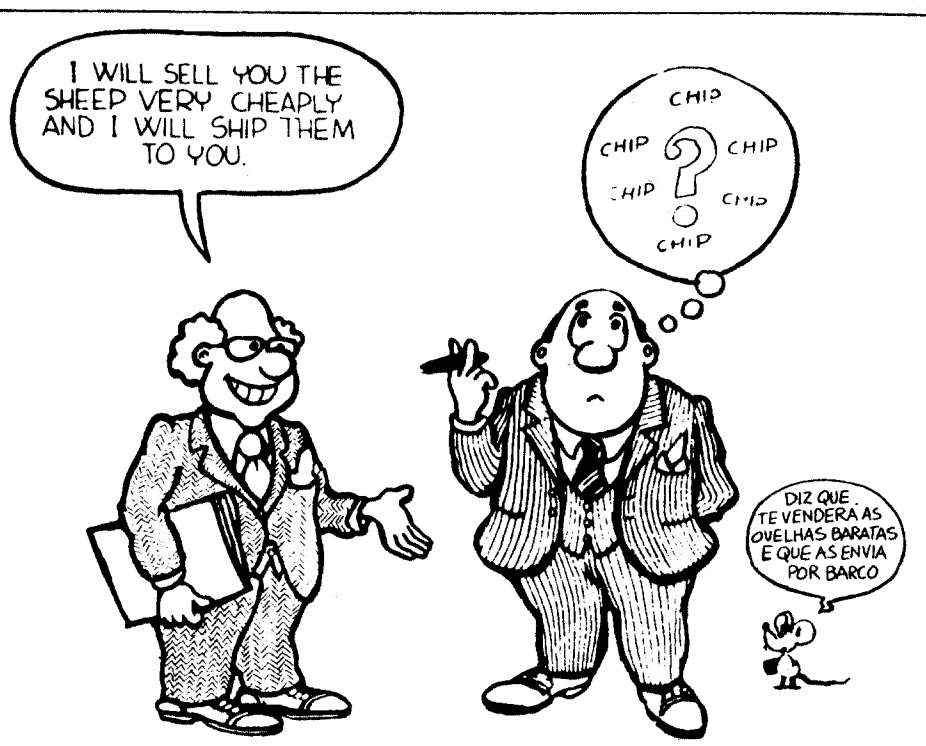
Porque a política habitacional do Governo AD constitui uma verdadeira ofensiva global e brutal contra os direitos dos inquilinos, perante a qual estes não devem nem podem ficar indiferentes, a A.I.L. convida e apela para a presença dos seus associados e público em geral nos referidos debates.

Um inquilino isolado nada pode, juntos são uma força!

● **POR UMA HABITAÇÃO DIGNA!** ● **NÃO AOS DESPEJOS!**

Lisboa, 10 de Abril de 1982.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
José Godinho



Se o seu PROBLEMA é DOMINAR uma LÍNGUA em pouco tempo Nós temos a solução!

Inglês, Francês, Alemão, Holandês.
Portuguese for Foreigners.

Um método infalível e garantido para aprendizagem e domínio de línguas em pouco tempo

cambridge school

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-1º DIR — TEL. 884544 · 899601 — 1000 LISBOA
AV. DA LIBERDADE, 173-1º — TEL 554780 · 554789 — 1200 LISBOA
EST. DE BENFICA, 729-5º DIR — TEL 704329 · 703638 — 1500 LISBOA
PRAÇA DO M.F.A., 12-1º — TEL 2760234 · 2753218 — 2800 ALMADA
RUA DUQUE DA TERCEIRA, 381-1º — TEL 560380 · 561130 — 4000 PORTO

APA - CS 2/82 Adapt.

de ontem para hoje

Socorros a náufragos em Aregos

OS bombeiros de Resende vão instalar este ano em Caldas de Aregos, junto ao cais do rio Douro, um posto de socorros a náufragos, obra orçada em cerca de dez mil contos. O posto também se destina à arrecadação dos barcos e material de salvamento e incluirá uma sala de convívio com «snack-bar», gabinete e serviços médicos. Os Bombeiros Voluntários de Resende, no distrito de Viseu, possuem já um barco a motor e diverso material de salvamento.

«Ângelo Miguel» apresado em Huelva

O barco português «Ângelo Miguel» foi apresado ao largo de Huelva por unidades da guarda costeira espanhola, quando andava na faina da pesca à rede, sem licença. Enquanto entre nós se especula acerca do conteúdo do acordo de pescas assinado em Madrid e ainda por publicar, o mestre do «Miguel Ângelo», da praça algarvia, aguarda julgamento naquela cidade espanhola, do outro lado de Vila Real de Santo António.

Burla com diamantes falsos

Um comerciante do Porto foi burlado por dois indivíduos, desembolsando três centenas de contos por dois «diamantes» que, afinal – verificaria depois – não passam de duas pedras vulgares, sem qualquer valor. O comerciante burlado, com casa aberta na Rua Passos Manuel, começou por recusar a compra dos dois «diamantes» que lhe foram oferecidos por meio milhar de contos. Mas dois dias depois um deles voltou ao estabelecimento, pedindo ao proprietário que lhe emprestasse 300 contos deixando como garantia os dois «diamantes». O comerciante, que não queria comprar as pedras (vulgares) acabou por ceder e passar-lhe as trezentas notas de conto para as mãos. Bem esperou que o sujeito voltasse, mas em vão. Intrigado, consultou um perito, que lhe garantiu que as pedras eram falsas, sem qualquer valor.

Fogo destrói andar em Aveiro

Um incêndio destruiu completamente um apartamento situado no último (décimo) andar de um edifício em Aveiro, quando dois operários colocavam alcatifa. Um deles terá precipitado o fogo ao acender um cigarro perto dos produtos colantes, altamente inflamáveis, com que ambos colavam a alcatifa. Não foi possível a intervenção de qualquer deles para debelar as chamas que ameaçaram propagar-se aos outros andares, causando pânico entre os habitantes do edifício. Os Bombeiros Voluntários de Aveiro nada puderam fazer, praticamente, pois o edifício nem sequer tem escadas de serviço. A escada «Magirus» que utilizaram só lhes permitiu escalar até ao 6.º andar.

Preso morre nas prisões da PJ

Enforcou-se numa cela da Zona Prisional da PJ de Lisboa um indivíduo indentificado pelo nome de Fernando dos Santos Silva, em condições ainda por apurar. O facto do piquete que relatou o facto não conhecer pormenores (que não lhe foram deixados pelo que o antecedeu) e o director da Zona Prisional, por ser feriado, se encontrar ausente, permite que o enforcamento se encontre ainda envolto em mistério. Qualquer esclarecimento só será possível depois de segunda-feira, depois das minifériás da Páscoa. O guarda da Zona Prisional tem apenas a responsabilidade de vigiar os presos, nada mais.

Assaltados em plena rua

Um homem e uma mulher foram assaltados em duas ruas na capital por três indivíduos. A mulher foi atacada na Rua da Imprensa Nacional por um jovem de cerca de 18 anos que lhe roubou dois fios de ouro no valor de vinte contos. Agarrado com violência, o homem assaltado ficou sem a carteira, onde guardava 25 mil escudos e 25 libras inglesas, além dos documentos, valores com que partiram os seus dois atacantes aparentando ter entre 30 e 40 anos.

CTT de Sacavém sem 300 contos

A Estação dos CTT de Sacavém foi assaltada e despojada de valores selados cujo montante preciso ainda não está determinado. Julga-se que o assalto tenha rendido aos seus autores cerca de três centenas de contos. Os atacantes entraram no local por meio de arrombamento e, quando quinta-feira abandonaram a estação, lavaram o cofre em que aqueles valores selados se encontravam – dada a impossibilidade de o abrir no local. Na mesma noite do assalto aos CTT ocorreram em Sacavém diversos ataques a estabelecimentos comerciais e residências, um deles frustrado pela pronta intervenção da PSP, que disparou tiros de «G-3» contra os assaltantes, em resposta a disparos de armas idênticas empunhadas pelos gatunos.

«Reds» ficou-lhe caro

Um especulador de bilhetes de cinema para o «Reds», filme que historia a vida de John Reed, autor do «best seller» que constitui ainda hoje o livro «Dez Dias que Abalaram o Mundo», a propósito da Revolução de Outubro na União Soviética, foi detido no «S. Jorge», onde vai a fita, quando vendia bilhetes para uma das sessões por mais dez escudos que o preço fixado. O valor real dos bilhetes era de 160 escudos, mas Manuel António, solteiro, sapateiro, pretendia cobrar 170 escudos. Quando foi detido tinha 34 920 escudos.

Falsificavam cartas de condução

Está já detido um dos dois irmãos que montaram uma «agência», em Braga, de cartas de condução falsas. Está já a contas com as autoridades e já foi apresentado ao Tribunal Criminal de Guimarães, que manteve a prisão feita pela PJ. O irmão encontra-se em parte incerta e é procurado pelas autoridades. O preso chama-se Fandinga. O material era apresentado em Braga e distribuído, depois, em Guimarães, onde o Fandinga foi interceptado pelas autoridades.

Páscoa: menos espanhóis para os mesmos portugueses

A Páscoa não se resume a cerimónias religiosas. Há um movimento turístico que lhe é próprio um pouco por todo o mundo. Entre nós, habituámo-nos a esperar nesta quadra a visita dos espanhóis.

Só que este ano as contas saíram em grande parte furadas: o movimento nas fronteiras cifrou-se nos números quase do dia-a-dia, não subiram ao que se tornou norma nos últimos anos.

As consequências foram visíveis um pouco por todo o lado: comerciantes que começaram a trocar a sexta-feira pela segunda-feira seguinte, acabaram por ficar com os estabelecimentos abertos mas sem grande clientela.

O número de acidentes nas nossas estradas parece também estar a iludir as expectativas. Pelo menos até agora, uma vez que só o balanço final permitirá tirar as devidas conclusões. Os últimos números relativos a acidentes registados até às oito da manhã de hoje (desde o meio-dia de quinta-feira) referiam cinco mortos e 53 feridos graves, em resultado de 102 acidentes.

Uma coisa é certa neste período pascal: a temperatura subiu, a capital portuguesa foi mesmo a mais quente em toda a Europa. Em Lisboa foram ontem registados 25 graus, mais um do que em Madrid. Mas as temperaturas na capital espanhola desceram mais do que em Lisboa: sete contra 12 graus.

A diferença é notória quando se compara Lisboa às capitais do Norte da Europa: Oslo tremeu de frio, com temperaturas oscilando entre dois graus negativos e os zero puros e simples.

A nossa temperatura mínima de ontem igualou as máximas de Londres, Moscovo e Bruxelas. Paris ainda chegou aos 13 graus. Roma e Atenas aqueceram até aos 19.

Espanhóis ficaram lá

A constatação do menor afluxo de espanhóis na Páscoa deste ano foi feita logo a partir das fronteiras, nomeadamente no Caia e em Vila Real de Santo António, onde se dizia que o trânsito era normal.

As razões por que tal terá acontecido variam de pessoa para pessoa: no ano passado, os espanhóis depararam com uma terra «morta», estando a maioria dos estabelecimentos fechados – interpretam comerciantes de Vila Real de Santo António.

Os nossos preços sobem, torna-se menos compensador vir até cá – há quem contraponha.

Seja como for, a modificação de horários que alguns comerciantes introduziram, com abertura na sexta-feira e encerramento na segunda seguinte, terá sido este ano um logro.

Em Braga, por exemplo, o menor afluxo de turistas foi oficialmente anunciado, embora os reflexos não tenham sido muito notórios no movimento da cidade.

Os portugueses, por seu turno, terão aproveitado, em grande número, o fim-de-semana prolongado para uma visita à terra. Na perspectiva da intensificação de tráfego assim originada, a GNR montou a habitual «Operação Páscoa», com o objectivo de diminuir o número de acidentes.

A fuga das cidades, neste período, não é uma característica exclusiva dos portugueses: um terço da população de Roma abandonou a capital italiana, pensando encontrar o bom tempo que não tiveram no fim-de-semana anterior.

Entraram em despesas, claro, como nós: gasolina, portagens, etc. Mas os gastos maiores terão ido para ovos de Páscoa, doces e coisas do género. Ou seja, milhões de contos, calcula-se que vinte por cento mais do que no ano passado.

Contestação à CML

Marchas são obra de colectividades e Federação

«As marchas populares dos 15 bairros só são possíveis porque as colectividades não aceitaram que qualquer delas fosse marginalizada» – afirma a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio em contestação de informações divulgadas pela Câmara Municipal de Lisboa, procurando puxar a si os «louros» da realização do desfile.

A organização do desfile é da responsabilidade da Federação e das colectividades participantes nas marchas populares, com a colaboração e apoio da Câmara – acrescenta-se no comunicado emitido a propósito.

A nota federativa visa alterar o conteúdo e sentido das informações divulgadas pelo município, particularmente quando procura afirmar que o defile de 15 bairros contra os 10 habituais só é possível devido ao «apoio crescente da Câmara Municipal».

A CML terá defendido e insistido em que apenas dispunha de verba para proporcionar o concurso de 10 bairros como é habitual nos últimos anos. A verba foi contestada pela Federação e colectividades organizadoras o que «levou a CML a obrigar-se a aceitar não só o desfile dos 15 bairros como o aumento das verbas em 20%».

Por outro lado, a CML tomara a iniciativa de oficiar as colectividades directamente, no sentido de que se inscrevessem nos seus serviços até fins de Setembro do ano passado. Só que as colectividades ignoraram esse ofício e inscreveram-se no seu órgão federativo. Ao mesmo tempo, afirmavam que só a Federação seria sua interlocutora junto da Câmara.

Há muita diferença em tudo isto. A ponto de a Federação saudar «as colectividades organizadoras das marchas populares que com a sua firme e unida posição souberam dignificar o associativismo com total independência, em prol da cultura e recreio».

Câmara promove no Norte da Europa

Os responsáveis do turismo lisboeta promoveram em Março a capital no mercado nórdico, com o objectivo de a tornarem um local de estada e não um ponto de passagem – explicou o vereador do sector.

A afirmação constitui um balanço das acções promocionais efectuadas entre 23 e 31 de Março em Helsinquia e Estocolmo e que para o mesmo responsável tiveram resultados positivos.

A campanha promocional vai agora estender-se a Manchester, Paris e Copenhaga, para o que já estão inscritos 20 operadores turísticos. No calendário, para 1983, há ainda outra iniciativa, essa sob o lema: «Lisboa na Venezuela».

O cardeal patriarca no início das cerimónias

Católicos celebraram sexta-feira Santa

Papa fez "Via Sacra" Cardeal falou aos pobres

O Papa carregou ontem, à noite, uma cruz de um metro e meio num percurso simbólico, evocativo da subida de Cristo para o Calvário. Este foi um dos aspectos das celebrações da morte de Cristo no mundo católico.

As cerimónios assumiam aspectos muito mais trágicos nas Filipinas: mais de 200 jovens de S. Fernando flagelaram-se perante a curiosidade de milhares de espectadores. Por fim, dois homens foram realmente crucificados.

As flagelações e crucificações já começaram a tornar-se verdadeira atracção turística das Filipinas. S. Fernando teve, assim, uma rival: duas mulheres e três homens fizeram crucificar-se em Bulacan.

A evocação da morte de Cristo por parte do Papa João Paulo II foi feita nas duas milenárias ruínas do «forum» romano. Antes, o Sumo Pontífice envergara o traje negro dos sacerdotes para ouvir confissões na Basílica de S. Pedro, durante mais de uma hora.

O Papa procedeu pelo terceiro ano consecutivo a confissões na Basílica de S. Pedro, procurando desse modo destacar a importância que confere à confissão individual como sacramento da penitência. Uma das determinações papais para o sínodo dos bispos aprazado para Outubro do próximo ano refere-se exclusivamente a esse aspecto da prática religiosa.

A Via Sacra simbólica ontem percorrida por João Paulo II foi directamente transmitida pela televisão de numerosos países atingindo a Europa Ocidental, Américas do Norte e do Sul e África.

Portugal: procissões e pobres em homília

As celebrações da morte de Cristo traduziram-se, entre nós, em várias procissões e outras cerimónias litúrgicas. Entre as primeiras conta-se a já tradicional em Braga e em Faro e Angra do Heroísmo.

Em qualquer dos casos milhares de crentes foram mobilizados pelos desfiles que percorreram as principais artérias das cidades.

Em Angra do Heroísmo, as cerimónias foram presididas pelo bispo, respectivo, D. Aurélio Granada Escudeiro, que leu uma nota pastoral apelando à generosidade dos católicos nas suas dávidas para a Terra Santa.

As cerimónias efectuadas na Catedral de Lisboa foram presididas por D. António Ribeiro, cardeal Patriarca. «Não há verdadeira pobreza evangélica que possa coexistir com a ostentação de uma vida folgada» – disse na homília então proferida.

O cardeal Patriarca recordou que Jesus adoptou para si o estilo de vida dos pobres, tendo entrado «no mundo pelo lado da grande massa dos que vivem do próprio trabalho quotidiano», tendo escolhido «entre os pobres a quase totalidade dos seus apóstolos».

«No geral, os padres do Patriarcado vivem e morrem pobres» – disse D. António Ribeiro, congratulando-se com esse desprendimento dos bens materiais.

Mas recordou que se multiplicam em cada dia os novos pobres que são vítimas do desemprego ou se deixam apanhar pelas malhas escravizantes da prostituição e da droga». Em seu entender, a resolução destes problemas não compete exclusivamente à Igreja.

«Uma autêntica socialização de bens em partilha fraterna» – eis uma necessidade sublinhada pelo cardeal Patriarca, na óptica da concretização da opção de pobreza por parte dos sacerdotes, caminhando no interior do presbitério diocesano.

«Num mundo como o actual, tão sensível às desigualdades económicas e sociais, será escandaloso que, na mesma diocese haja padres ricos e padres pobres, paróquias abastadas e paróquias carecidas do mínimo indispensável ao trabalho de evangelização» – diria.

E ainda: «Não poderemos desempenhar a missão de anunciar a boa nova aos pobres se nós próprios não soubermos viver o ideal da pobreza evangélica».

Greve poderá prolongar-se na Fábrica de Loiças de Sacavém

Os trabalhadores da Fábrica de Loiças de Sacavém estão dispostos a prolongar a greve iniciada na quarta-feira para impedir a entrada na empresa do administrador Monteiro Pereira, que é acusado de sabotar a empresa e de ser o responsável pelo clima de repressão sobre os sindicalistas mais activos.

O pessoal daquela empresa decidiu paralisar na sequência da ocupação das instalações da fábrica por uma força da GNR, ordenada pelo ministro da Administração Interna, que assim satisfazia um pedido da administração.

Entretanto, e segundo um informador sindical, os trabalhadores continuarão paralisados até que seja demitido o administrador Monteiro Pereira, cuja gestão contestam.

De acordo com a mesma fonte, a paralisação contou na quinta-feira com uma adesão da ordem dos 95%.

Petrogal

Os trabalhadores do Parque da Rosairinho da Petrogal, na Moita, paralisam no dia 13 por um período de três horas – anunciou a Federação dos Sindicatos Químicos.

Os trabalhadores efectuam no mesmo dia uma concentração junto da sede da empresa, em Lisboa.

A Federação Sindical salientou que os trabalhadores do Parque Rosairinho da Petrogal estão em luta contra a suspensão de sete colegas, a quem foram levantados processos disciplinares para despedimento, na sequência da greve geral de 12 de Fevereiro.

Anteriormente os trabalhadores deste parque da Petrogal efectuaram no dia 9 de Março, uma greve de duas horas, exigindo a anulação dos processos disciplinares.

Trabalhadores consulares

O Sindicato dos Trabalhadores de Consulados e Missões Diplomáticas na Europa anunciou o fim das formas de luta desencadeadas há duas semanas, por ter estabelecido acordos com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).

Após cerca de duas semanas de greves em vários postos do MNE na Europa, os trabalhadores congratularam-se com os aumentos salariais obtidos, que consideram estarem de acordo com as inflações registadas em 1981 nos vários países.

Outros aspectos onde foi possível estabelecer uma plataforma de entendimento relacionam-se com a legalização dos prémios e de antiguidade e elaboração de um estatuto profissional para o sector.

O Sindicato ameaçou, entretanto, desencadear em Maio novas formas de luta se até lá o MNE não conceder aos trabalhadores das restantes regiões de França os aumentos salariais atribuídos para a zona de Paris, entre outros aspectos.

Marconi

O conflito na Marconi, que se prende com a negociação do acordo colectivo de trabalho com os sindicatos representativos dos trabalhadores, poderá conhecer um agravamento na próxima semana caso a administração entretanto não se disponha a negociar as reivindicações que lhe foram apresentadas.

A Federação das Comunicações e Telecomunicações (FCT), que convocou uma greve de 48 horas, para as próximas terça e quarta-feiras, anunciou para segunda-feira às 9 e 30 uma conferência de Imprensa na sua sede, para análise da situação, relativamente às negociações do ACT, admitindo a hipótese de convocar novas formas de luta na empresa.

Cortadores do SUPA

Os cortadores dos Supermercados Pão de Açúcar (SUPA) decidiram suspender a greve marcada para hoje, em apoio das suas reivindicações salariais.

Segundo um informador do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio de Carnes do Sul, os motivos que levaram à suspensão daquela forma de luta serão divulgados na segunda-feira.

De referir que os cortadores baixaram a sua proposta de aumento salarial para 26%, numa tentativa de desbloquear o conflito, mas a administração não está disposta a ir além dos 22,6%.

Nova paralisação na empresa de moldes da Marinha Grande

Os trabalhadores da empresa Aníbal H. Abrantes (Indústrias de Moldes e Plásticos, SARL) da Marinha Grande, que se encontram em luta desde 15 de Fevereiro pela consagração do seu caderno reivindicativo para 1982, voltam a paralisar na próxima quarta-feira.

O caderno reivindicativo, apresentado pela Comissão Intersindical e pela Comissão de Trabalhadores, contempla aumentos salariais de 24,5 por cento, reclassificações, enquadramentos, diuturnidades, actualização do complemento de reforma, higiene e prevenção, actualização do subsídio de alimentação e redução do horário de trabalho, de 45 para 42,5 horas semanais para os trabalhadores que ainda não têm esta regalia.

Um comunicado emitido pelo Sindicato dos Metalúrgicos do distrito de Leiria afirma que «depois de um período inicial de negociações em que se chegou a acordo quanto a complementos de reforma, higiene e prevenção e subsídio de alimentação, a administração procurou fugir às negociações, o que levou os trabalhadores a cumprirem um calendário de greves».

A última paralisação na empresa, registada na quinta-feira, teve uma adesão global da ordem dos 92,5 por cento.

A empresa Aníbal H. Abrantes, que emprega 320 trabalhadores, na sua maioria «altamente qualificados», é uma das maiores da Europa no ramo.

Hotelaria

A greve de 24 horas cumprida na quinta-feira pelos trabalhadores do sector de hotelaria do Norte e Centro do País, teve uma adesão variável, mas significativa. Segundo uma fonte sindical, muitos dos cerca de 11 mil trabalhadores abrangidos apenas funcionaram parcialmente, tendo grande parte dos proprietários de estabelecimentos do ramo recorrido a familiares para manter as portas abertas.

Os cerca de 11 mil trabalhadores de hotelaria do Norte e Centro reivindicam a revisão das tabelas salariais, em vigor há 19 meses, sendo de referir que muitos empregados auferem salários inferiores ao mínimo nacional – 10 700 escudos mensais.

A greve dos trabalhadores do Hotel do Buçaco (Aveiro), prevista para o mesmo dia foi desconvocada por a entidade patronal ter aceite o caderno reivindicativo.

Uma fonte sindical adiantou que nos estabelecimentos de maior dimensão, o patronato já satisfez as reivindicações dos trabalhadores e que está mesmo a pagar salários acima dos mínimos do Contrato Colectivo de Trabalho.

Caixeiros do Porto não trabalham esta tarde

Os trabalhadores do comércio do Porto decidiram em plenário não trabalhar esta tarde, como forma de protesto contra os aumentos (que consideram de miséria) propostos pela direcção da Asscoaição dos Comerciantes e congéneres do distrito, que pretendem aumentar apenas uma médica de sete por cento das retribuições globais.

No plenário foi ainda aprovada uma moção de repúdio pelo comportamento da Câmara que, no maior segredo e à revelia do Sindicato do Comércio, teve um encontro com os patrões, dando-lhes cobertura. A moção reclamar que a Assembleia Municipal aprecie a atitude da Câmara que «além de constituir uma escandalosa interferência no conflito laboral, põe em causa preceitos de natureza legal, bem como a independência e prestígio dos órgãos autárquicos».

Aveiro

1.º de Maio será comemorado em quatro localidades

À semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, o plenário de sindicatos convocados pela União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP/In e reunido no Sindicato da Indústria Hoteleira do Centro, decidiu a realização das comemorações do 1.º de Maio deste ano nas seguintes localidades: Aveiro, Águeda, S. João da Madeira e Ovar.

O plenário considerou que as comemorações do 1.º de Maio deste ano «surgem na sequência das poderosas acções de massas e jornadas de luta que o movimento sindical unitário no distrito tem vindo a levar a cabo desde Dezembro de 1981, de entre as quais se destacam a manifestação de 12 de Dezembro de 1981 e 6.3.82, realizada na cidade de Aveiro, a greve geral de 12.2.82 e ainda a Marcha contra o Desemprego».

Os sindicatos e dirigentes presentes no plenário concluíram que se mantêm actuais os objectivos que motivaram aquelas acções, os quais se traduzem, no essencial, na luta contra a política da AD, pela exigência de substituição do actual Governo por um Governo democrático, e pela resolução da crise que o País atravessa, com os trabalhadores e no respeito pelo 25 de Abril.

Em termos organizativos, as associações sindicais presentes decidiram ainda subdividir o distrito de Aveiro em quatro zonas de acção e constituir comissões organizadoras regionais a nível dessas zonas cuja tarefa será a de dinamizar, esclarecer e mobilizar os trabalhadores para a participação activa das comemorações do 1.º de Maio.

Posse dos novos dirigentes do SIESI

Tomam posse na próxima segunda-feira, às 19 horas, os novos corpos gerentes do Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul Ilhas.

As eleições para este Sindicato, realizadas em 31 de Março e 1 de Abril, deram a vitória à Lista, A, unitária, apoiada pela direcção cessante e concorrente sob o lema «Reforçar a unidade e a organização, defender a democracia, prosseguir Abril».

Os resultados difinitivos destas eleições são os seguintes: Total de votantes – 8330 (39%); lista A – 7059 votos (84,8%); lista B – 979 (11,8%); votos brancos e nulos – 292 (3,4%).

Estas eleições foram as mais participadas de sempre na história do SIESI. Depois do 25 de Abril a participação dos associados tem aumentado de eleição para eleição, de acordo com os seguintes números: 1974 – 1204 votantes; 1975 – 2490; 1977 – 4553; 1979 – 5767; 1982 – 8330.

Delegação da CGTP/IN na RDA e Checoslovaquia

A partir da próxima semana, uma delegação da CGTP/IN, constituída por Maria do Carmo Tavares, da Comissão Executiva do Secretariado Nacional, e José Manuel Carinhas, chefe adjunto do Departamento Internacional, visitará a Checoslováquia e a República Democrática Alemã (RDA).

A referida delegação representará a Inter nos congressos dos sindicatos dos dois países, que se realizam, respectivamente, em Praga, de 15 a 18, e em Berlim, de 21 a 24 do corrente.

ÁLVARO TORRÃO

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

RÁDIO ESCOLA
10 DE ABRIL
1947 — 35 ANOS — 1982

NA PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSÁRIO — O 35.º AO SERVIÇO DA CULTURA, SAUDAMOS TODOS OS NOSSOS AMIGOS QUE, POR QUALQUER FORMA, NOS TÊM ACOMPANHADO

FESTIVAL DE TEATRO AMADOR DE LISBOA 1982

A C.M.L., no prosseguimento das suas acções de âmbito cultural e animação da cidade de Lisboa, decidiu promover o Festival de Teatro Amador 1982. Procura-se desta forma dar incentivo e apoio às Sociedades de Recreio e Grupos Amadores sediados no Concelho e, eventualmente, no Distrito de Lisboa.

São admitidos apenas agrupamentos constituídos por amadores, designadamente grupos cénicos das sociedades de recreio, grupos de empresas ou de estudantes com sede no concelho de Lisboa.

O Festival constará da apresentação num Teatro Municipal de dez agrupamentos amadores e será precedido de um concurso para selecção desses dez agrupamentos.

A inscrição provisória ao Concurso terá lugar até 26 de Abril de 1982 por meio de carta a enviar a: Repartição de Espectáculos da C.M.L., R. das Portas de St.º Antão, 141 — 1100 Lisboa, da qual deverá constar: Nome do Grupo, sede, «curriculum», indicação dos responsáveis e formas de contacto com os mesmos.

Os interessados em adquirir o Regulamento do Festival, onde consta o apoio técnico, subsídios de montagem e prémios, deverão dirigir-se ao Departamento de Espectáculos e Turismo da C.M.L. — Rua Portas St.º Antão, 141-1.º, das 14 às 17 h. dos dias úteis.

Uma iniciativa da

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

24 horas

ECEVIT PRESO – O antigo primeiro-ministro turco Bulent Ecevit foi hoje preso sob a acusação de violar um decreto que proíbe declarações políticas públicas – anunciaram fontes oficiais. O chefe de Estado turco, general Kenan Evren, acusou Ecevit, presidente do dissolvido Partido Popular Republicano, de fazer declarações políticas a agências noticiosas estrangeiras no início da semana passada. A causa próxima desta nova prisão foi uma entrevista concedida à cadeia de televisão norueguesa em Março.

PENAS DE MORTE CONFIRMADAS – O tribunal de recursos de Bloemfontein rejeitou um apelo dos guerrilheiros negros Johnson Lubisi, Petrus Tsepo e Naphtali Manana, condenados à morte em 1980. Estes elementos pertencem ao Congresso Nacional Africano (ANC), movimento que é proibido na África do Sul e apresentado pelas autoridades como «organização terrorista, pró-comunista». Os três atacaram em Janeiro de 1980, na província do Transvaal, uma esquadra da Polícia.

CONDENAÇÕES NA POLÓNIA – Os tribunais militares polacos condenaram durante a primeira semana de Abril 70 pessoas a penas de prisão, castigando delitos contra as leis do estado de sítio – anunciaram fontes oficiais militares polacas. Entre os condenados, salienta-se um vice-presidente de uma secção do «Solidariedade» de uma cooperativa de inválidos do centro do país, que foi condenado a três anos de prisão por ter escrito nas paredes das ruas e dos edifícios públicos frases de denúncia do estado de sítio. Além dos três anos de prisão, ficará privado de direitos cívicos mais dois anos. Foram absolvidos sete réus. Durante o mesmo período, foram detidas 91 pessoas, às quais foram instaurados processos.

SATÉLITE INDIANO – O primeiro satélite de comunicações múltiplo da Índia foi hoje lançado de Cabo Canaveral por um foguetão norte-americano da classe Delta – anunciaram fontes do centro espacial Kennedy. O satélite ficará estacionado numa órbita a 33 450 quilómetros de distância numa posição a oeste de Nova Deli. O satélite Insat I, custou à Índia cerca de 142 milhões de dólares (10 224 milhões de escudos) e combina as funções de três satélites: possui canais para comunicações telefónicas e emissões de televisão para zonas remotas da Índia e fornecerá informações meteorológicas com alguma antecedência. Um segundo satélite Insat deverá ser colocado em órbita pelo vaivém espacial Columbia no próximo ano.

MACHEL NA ÍNDIA – O presidente moçambicano, Samora Machel, terminou hoje a parte oficial da sua visita de Estado à Índia e partiu para uma viagem de carácter particular de dois dias a várias zonas do país. O dirigente moçambicano desloca-se hoje ao monumento Taj Mahal e visita depois a antiga colónia portuguesa de Goa. Na segunda-feira deixa a Índia para uma visita oficial à Coreia do Norte. À partida para o Taj Mahal Machel recebu cumprimentos de despedida no aeroporto do presidente indiano, Sanjiva Ruddy, e da primeiro-ministro, Indira Ghandhi.

Durante a sua visita, os dirigentes dos dois países assinaram um protocolo sobre estreita cooperação económica bilateral e um acordo cultural.

Malvinas

Missão de Haig aparentemente sem resultados

O secretário de Estado americano Alexander Haig declarou-se – na quinta-feira – «impressionado» pela firme determinação do Governo britânico sobre o problema das Malvinas, no termo de quase seis horas de conversações com o primeiro-ministro Margaret Thatcher.

O presidente argentino, general Leopoldo Galtieri, declarou, igualmente na quinta-feira, que o seu país utilizará a força se a esquadra britânica montar um bloqueio às ilhas.

Haig, que ontem de manhã deixou Londres a caminho de Buenos Aires, não revelou se tinham sido debatidas possíveis soluções diplomáticas para o conflito. Contudo, a duração das conversações permite supor, segundo os observadores, que não foram exclusivamente consagradas à condição prévia posta por Londres, a saber, a retirada das forças argentinas.

«Os Estados Unidos conhecem agora a importância dos sentimentos britânicos em relação às ilhas Malvinas e à invasão argentina», indicou o comunicado publicado em Londres no termo dessas conversações.

Antes do princípio da reunião, vários porta-vozes britânicos tiveram o cuidado de dissipar algumas dúvidas verificadas nos últimos dias entre as noções de «soberania britânica sobre as Malvinas» e «administração britânica». Londres, disseram, não tem qualquer dúvida a propósito da sua soberania sobre as ilhas.

Entretanto, em Buenos Aires, o ministro dos Negócios Estrangeiros argentino, Nicanor Costa Mendez, afirmou que se as negociações fracassassem, a Argentina está disposta a repelir qualquer ataque das forças britânicas.

Costa Mendez falava no termo da reunião do comité militar durante o qual relatou as suas intervenções perante o Conselho de Segurança da ONU, na Organização dos Estados Americanos e junto dos representantes do Governo de Washington.

Em Buenos Aires, uma concentração popular para «mostrar a unidade dos argentinos na questão das Malvinas» aguardava o secretário norte-americano de Estado Alexander Haig, que ontem à noite chegou à capital argentina.

A concentração – convocada pela Rádio Rivadavia – está marcada par as 14 horas tmG de hoje, altura em que Haig estará reunido com o presidente Leopoldo Galtieri para tentarem encontrar uma solução pacífica para o conflito nas Malvinas.

Alexander Haig em Londres: o sorriso pode ser enganador

Reunião do Conselho de Segurança da ONU

O Conselho de Segurança da ONU reuniu ontem por breves momentos, à porta fechada, para discutir uma queixa argentina de que o anunciado bloqueio britânico das ilhas Malvinas constituía uma «agressão».

Uma carta, pessoalmente entregue pelo embaixador argentino Eduardo Roca ao presidente do Conselho de Segurança, Kamanda Wa Kamanda, do Zaire, não requeria uma sessão pública do órgão.

O Conselho, de 15 membros, que esteve reunido durante menos de cinco minutos, decidiu não empreender qualquer acção sobre a queixa argentina.

Por outro lado, o Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos, reunido na quinta-feira, não tomou qualquer decisão sobre a proposta colombiana de empreender esforços para superar o problema das ilhas Malvinas, segundo anunciou uma fonte da organização.

A análise deste assunto foi adiada para a próxima segunda-feira, a pedido do Paraguai e da Bolívia.

Os observadores consideram que o adiamento dá à Argentina a oportunidade de invocar a aplicação do «Tratado Interamericano de Assistência Recíproca» (TIAR) em caso de uma agressão armada britânica.

Pra do e defe

A «Pravda» lançou na quinta-feira um aviso aos «inimigos do desanuviamento» que procuram pôr em causa os acordos firmados pelas gra des potências no final da Segunda Guerra Mundial.

Num artigo assinado por Yuri Jukov, que reflecte os pontos de vista do Kremlin, o órgão do PCUS ataca aqueles que, no Ocidente, tentam perturbar «o sistema de acordos e tratados sobre os quais assenta a ordem política do após-guerra na Europa», argumentando que, em Teerão em 1943, tal como em Yalta e em Potsdam, em 1945, a URSS retirou todos os benefícios em detrimento dos EUA e da Grã-Bretanha, «que não souberam defender os seus interesses».

O observador político da «Pravda» afirma que não se põe a hipótese de desistir do «princípio de igualdade e segurança recíproca» que decorre destes acordos, nem de pôr em causa o «princípio de inviolabilidade das fronteiras» que constitui «a base da segurança europeia».

A estratégia que consiste em «rever as estruturas do após-guerra na Europa» com «actividades subversivas» foi, aliás, «votada ao malogro» na Polónia, lembra Yuri Jukov, tal como está «votado ao fracasso» o projecto que consiste em «sabotar no interior os regimes comunistas» para conseguir uma «remodulação» das fronteiras actuais na Europa.

Por outro lado, o órgão da Juventudes Comunistas da URSS «Konsomolskaia Pravda» sugeriu ontem aos seus leitores que mandem postais para o quartel-general da NATO, denunciando o perigo de conflito nuclear no mundo.

Reagan nas Caraíbas

Ronald Reagan opôs, na quinta-feira, à «tirania» que o marxismo impõe na região das Caraíbas à «paz, à prosperidade e à liberdade» que, segundo ele, são as bases do que os Estados Unidos oferecem no seu plano de desenvolvimento económico da região.

No final de um almoço de trabalho em Barbados, na companhia de cinco responsáveis políticos das Pequenas Antilhas, Reagan afirmou, por outro lado, que «El Salvador não é a única nação ameaçada pelo marxismo» na região.

«Todos nós aqui, acrescentou, estamos inquietos desde que o regime democrático foi derrubado em Grenada. Este país, disse, é agora dominado pela União Soviética e por Cuba».

Foi a segunda vez em dois dias de presença nas Caraíbas que Reagan se refere à «ameaça cubana» na região. Na quarta-feira à noite, na Jamaica, tinha acusado Cuba de «procurar minar em grande escala a democracia no hemisfério americano».

Entretanto, em São Salvador, capital de El Salvador, uma delevação do Congresso norte-americano anunciou ontem que o auxílio dos Estados Unidos pode acabar se os vencedores das eleições de Março abandonarem as reformas em curso.

«Se certas condições não forem respeitadas em Julho, segundo a lei vigente, acabaremos com o auxilio», disse Michael Barnes, membro da Câmara dos Representantes e líder do Subcomité para os Assuntos Interamericanos.

«Eles querem um presidente e querem que nós saiamos», disse Duarte acerca dos planos dos cinco partidos de direita em nomearem um presidente e recusarem aos democratas-cristãos uma voz maioritária no novo Governo.

Um alto dirigente do Partido da Acção Democrática disse à Agência UPI na quinta-feira que uma decisão final sobre a formação do novo Executivo deve ser anunciada antes de Maio.

Contudo, os democratas-cristãos conquistaram 24 dos 60 lugares da Assembleia Constitucional e quatro partidos de extrema-direita 36 lugares. Um quinto partido de direita não obteve qualquer lugar mas está envolvido nas conversações para a coligação.

Responsáveis norte-americanos têm estado a exercer contínuas pressões desde as eleições para persuadir os direitistas de que o Congresso americano poderá ter dificuldades em prosseguir com o auxílio a El Salvador com um regime de extrema-direita no poder.

O líder da maioria da câmara, Jim Wright desmentiu haver uma ameaça destinada a pressionar os vencedores das eleições a manterem uma linha moderada

amanhã
DOMINGO
o diário
vai mais longe
no mundo
da informação

ravda acusa inimigos do desanuviamento fende acordos de Yalta

Para tal, basta aos jovens soviéticos recortarem «o postal», já pronto e redigido em inglês, que «Konsomolskaia Pravda» publica na terceira página, colarem um selo de 15 kopecks e esceverem o nome do remetente.

O postal tem duas faces. Uma representa a mão de um comandante de navio que põe o indicador da ponte de comando numa posição de «stop», sugerindo assim a ideia da necessidade de pôr cobro à «política agressiva» da NATO. A outra, contém a morada do destinatário: «Headquarters of Nato, Leopold III Boulevard, Brussels, Belgium», um lugar reservado ao nome do remetente e o texto redigido em inglês.

«Nós, os jovens soviéticos, representantes de uma geração que entra na vida com a firme vontade de defender e multiplicar as conquistas da humanidade, não queremos, tal como milhões de outros jovens no mundo, ser a última geração», reza o texto.

«Exigimos, acrescenta, que se acabe com a corrida aos armamentos nucleares que vocês impõem às nações (...) apelamos para a abertura de um diálogo construtivo que deverá finalmente resolver o problema do desarmamento e assegurar a confiança internacional na base do desanuviamento».

Em Yalta, Churchil, Roosevelt e Staline

Proposta ocidental nas negociações de Viena

Uma nova proposta da NATO foi anunciada na quinta-feira durante a última sessão das negociações de Viena para a redução de forças na Europa Central antes das férias da Páscoa.

Esta proposta, que segundo os observadores vai ao encontro do que a Polónia formulou em 18 de Fevereiro em nome do Pacto de Varsóvia, prevê «o alargamento dos capítulos em que os dois blocos estão de acordo» e a elaboração de uma lista «dos resultados das negociações relativamente aos pontos considerados importantes pelas duas partes». Pede por outro lado a definição de «medidas» que possam constituir uma base para ulteriores negociações. Valerian Michailov, chefe da delegação soviética, considerou que «à primeira vista esta proposta ilude a busca concreta de um acordo», mas não deixará de ser «estudada» pelos países do Pacto de Varsóvia.

Recorda-se que as negociações de Viena têm tropeçado na questão dos efectivos em presença e das «medidas associadas», pontos esses que os países socialistas consideram «artificiais» mas que a NATO coloca em primeiro plano.

As negociações de Viena devem recomeçar em 13 de Maio.

Marchas pela Paz

Vários milhares de pacifistas oeste-alemães começaram ontem, por todo o território da RFA, «marchas pela paz» que devem terminar na segunda-feira em grandes reuniões públicas em que participarão responsáveis do Partido Social Democrata (SPD) do chanceler Helmut Schmidt.

Debaixo de chuva ou mesmo de neve, no frio, os pacifistas oeste-alemães continuam a protestar contra a instalação de novos mísseis nucleares americanos na RFA. Os organizadores das marchas esperam uma mobilização particularmente importante na região de Francoforte e no Ruhr onde uma marcha deve ligar a cidade de Duisburg a Dortmund.

A participação do presidente do município de Saarebruck (SPD) e de um membro do comité director do SPD desencadeou uma controvérsia no mundo político, sendo acusado o partido comunista (DKP) de se ter infiltrado e de dirigir estas marchas pascais.

Em Belém

Manifestação de estudantes contra organização israelita

Centenas de estudantes palestinos ocuparam na quarta-feira de manhã durante cinco horas a Câmara Municipal, na praça principal de Belém, margem ocidental, na altura repleta de peregrinos que assistiam às cerimónias da Semana Santa.

Os manifestantes protestavam contra as ligas das aldeias, uma organização criada por Israel na margem ocidental, que acusam de ser responsável pelo espancamento na quarta-feira do presidente da associação de estudantes e de um vigilante universitário da Universidade local, dependente do Vaticano.

Colocados nas janelas do edifício os estudantes cantavam canções de resistência à ocupação israelita e gritavam «slogans» de apoio à Organização de Libertação da Palestina.

O vice-presidente da Universidade, Thomas Scanlon, entrou a meio da manhã na câmara empenhado em negociar com os estudantes o fim da ocupação, mas o coronel israelita Albert Bahar que entretanto também tinha chegado ao local ordenou a suspensão das negociações.

Preocupado com o impacto que o protesto estava a ter junto dos peregrinos Bahar disse a Scanlon que se os estudantes não parassem de cantar e de discursar às janelas do edifício ficariam lá encerrados durante a noite.

Depois dos estudantes terem saído das janelas, Bahar, que entretanto abandonara o local, regressou e reuniu-se num restaurante próximo com Scanlon e com o presidente da câmara Elias Freij, acordando então em permitir a saída pacífica dos estudantes sem efectuar quaisquer prisões.

Bahar ordenou aos polícias de fronteira que se encontravam no local que afastassem da praça todos os fotógrafos e operadores de televisão e os estudantes saíram.

Morte em Telavive

Um soldado israelita matou na quarta-feira uma mulher árabe quando esta se aproximava de uma base militar a norte de Jerusalém, revelou o comando militar.

Por iniciativa de 70 prémios Nobel

Desfile em Roma contra a fome no Mundo

Vai realizar-se amanhã em Roma um desfile internacional contra a fome no mundo, por iniciativa de 70 laureados do prémio Nobel, e como apoio dos partidos comunista e radical italianos. João Paulo II dará a sua benção «urbi et orbi», em mundovisão, e provavelmente falará acerca da fome no mundo.

A manifestação principiará às 07.00 tmG (08.00 em Portugal) e terminará três horas depois na Praça de S. Pedro.

Alguns dos 70 prémios Nobel participarão pessoalmente no desfile, ao qual aderiram numerosas personalidades do mundo cultural, científico, político e religioso de vários países europeus. Em Itália, cerca de 1100 presidentes de municípios assinaram o apelo.

Ontem, o professor Hannes Alfven (Suécia), prémio Nobel de Física em 1970, entregou oficialmente aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados da Itália a lista de assinaturas reunidas em torno deste apelo.

Por outro lado, o jornal romano «Il Messaggero» publicou na sexta-feira um «apelo aos governos e aos parlamentos», do prof. Maurice Wilkins, prémio Nobel de Medicina em 1982, em que este salienta haver menos de sessenta dias para agir, se se pretender realmente salvar cinco milhões de pessoas da morte por inanição antes do fim do ano.

«Para além deste prazo, será demasiado tarde para se organizar e pôr em acção um plano de emergência que possa ter efeitos concretos», acrescenta. «Centenas de milhões de seres humanos (...) são vítimas da violência do que nós, prémios Nobel de todos os países, chamamos a desordem política e económica internacional estabelecida». «Estamos em presença dum verdadeiro holocausto», acrescenta o prof. Wilkins

Uma mulher na cruz: penitência e turismo

Crucificação e turismo nas Filipinas

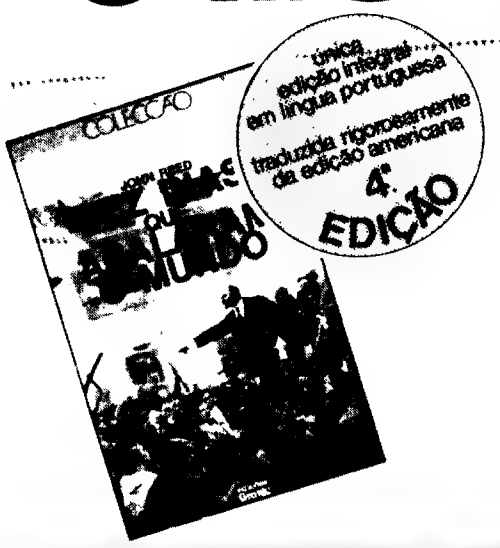
As Filipinas têm vindo para a ribalta da Informação internacional devido à repressão militar e a um, ao que parece próspero «negócio» de prostituição infantil. No entanto, na Páscoa, são também habituais as crucificações. Este ano, dos quatro candidatos, apenas dois compareceram. Depois de transportarem às costas as suas cruzes, num percurso de quatro quilómetros, fizeram-se crucificar numa colina junto da aldeia de San Pedro Cutud, 68 quilómetros a norte de Manila.

Dizem as agências que a reconstituição da paixão de Cristo tornou-se um costume nas Filipinas que atrai turistas, enche hotéis, propicia divisas. Assim, ficamos sem saber o que move os crucificados. Se o arrependimento, o temor mesmo que fanático, ou as leis do turismo. Contudo, o facto dos responsáveis pela ditadura e pela prostituição infantil não terem ainda aparecido pregados numa cruz, reforça a segunda hipótese.

COLECÇÃO
CAMINHOS DA REVOLUÇÃO

DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO

JOHN REED



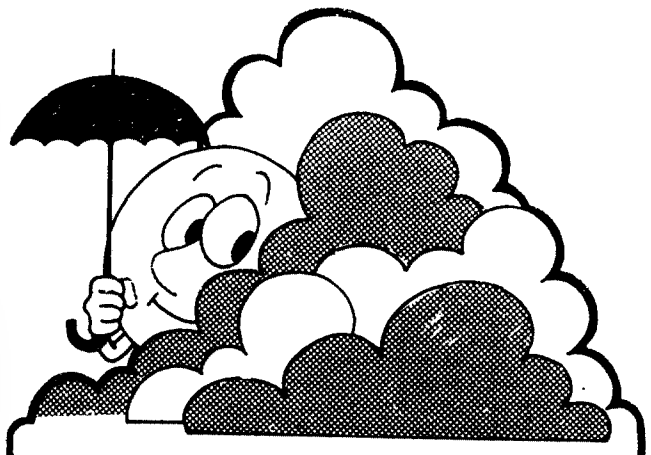
única edição integral em língua portuguesa traduzida rigorosamente da edição americana
4ª EDIÇÃO

Um clássico que é a mais completa e fiel reportagem sobre a Revolução de Outubro

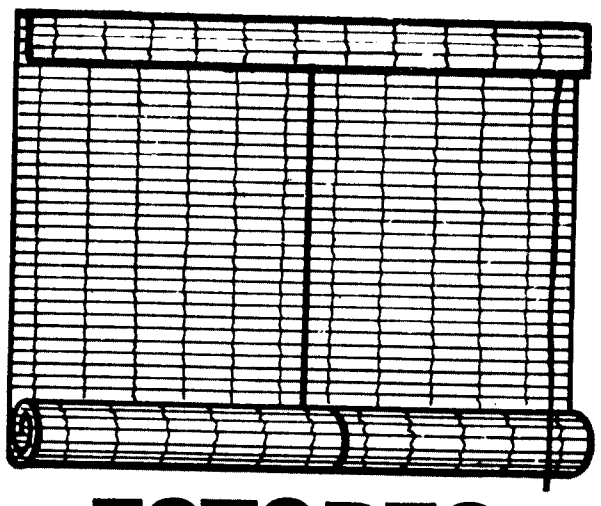
"O livro de Reed oferece um quadro integral da revolta das massas como ela realmente aconteceu."
Krúpskaia

"Eis um livro que gostaria de ver publicado em milhões de exemplares e traduzido em todos os países."
Lénine

edições Avante!



COM SOL OU CHUVA CONTROLE A INTENSIDADE DA LUZ



ESTORES DE ENROLAR

EM RIPAS DE MADEIRA
EM VÁRIAS CORES
ISOLANTE TÉRMICO E ACÚSTICO
ALTAMENTE RESISTENTE À LUZ SOLAR
Ideal para marquises, janelas, escolas, locais de trabalho

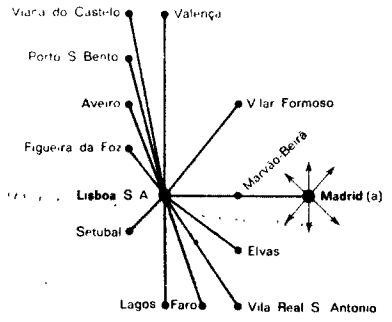
BARROS & BARROS, LDA.

R. JOSE DURO. 22-B (Alvalade) 1700 LISBOA - T. 892057

Caminhos de Ferro Portugueses

NOVO SERVIÇO LISBOA/MADRID/LISBOA

encomenda EXPRESSO



Período de serviço

Serviço diario nas estações de Aveiro, Elvas, Faro F da Foz, Lagos, Lisboa (S A), Marvão-Beirã, Porto (S Bento), Setubal, Valença, V do Castelo, V R St° Antonio e Vilar Formoso

Encaminhamento

O seguimento das encomendas e feito pelo comboio Lusitânia Expresso com partida de Lisboa (S A)

Informações

Informe se nas estações atras mencionadas, ou pelos telefones

01 1181 - Departamento Comercial — Serviço Comercial de Mercadorias - Lisboa (S A)
02 4141 - Serviço Comercial da Região Norte — Porto (Campanhã)
03 7185 - Serviço Comercial da Região Centro - Lisboa (S A)
04 3028 - Serviço Comercial da Região Sul — Barreiro

(a) De Madrid para diversas estações espanholas
Consultar relação das mesmas nas estações mencionadas no gráfico)

S. R.

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

MINISTERIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Setúbal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo n.° 1/3915, arquivo 688, para o estabelecimento na freguesia de S. Sebastião, concelho de Setúbal, de uma linha aérea a 60 kv, (L160-22 Sado-Ar Líquido), com 1374 m, da Subestação do Sado (SE60-12 Sado) à Subestação da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido na Mitrena (Setúbal).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 26 de Março de 1982

O Engenheiro Director,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTERIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Coruche, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.° 1/2374, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Coruche, de uma linha aérea a 30 KV, SE 60/30 KV de Coruche-PS n.° 286 de Coruche, com 4436 m, do poste n.° 131 da linha SE, de Carrascal (Porto Alto)-SE de Coruche ao PS n.° 286 de Coruche.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, EM 26 DE MARÇO DE 1982

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTERIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art. 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 26852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Cascais, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da Republica», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.° 1/5716, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Cascais, de uma modificação da linha mista a 10 KV, n.° 1615 com a montagem de dois troços aéreos um com 180 m entre o poste n.° 29 e o poste n.° 30 e outro com 198 m entre o poste n.° 31 e o poste n.° 32, e um troço subterrâneo com 830 m entre o poste n.° 30 e o poste n.° 31 com seccionamento nos P. S. T n.°s 4173 e 5250, situados em Talaíde.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, EM 26 DE MARÇO de 1982

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTERIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Mafra, em todos os dias úteis durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo PT/5110-1/2, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Mafra, de um troço aéreo da linha mista a 10 kv, n.° 1757, com 656 m, do PTS n.° 2964 ao PT n.° 5110, no Casal do Outeiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 26 de Março de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
JOÃO CARLOS OUDINOT LARCHER NUNES

S. R.

MINISTERIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Chamusca, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.° 1/2056, arquivo 95, para o estabelecimento no concelho de Chamusca, de uma linha aérea a 30 kv com 1233 m, do PT n.° 116 da Adega Cooperativa da Chamusca ao PT N.° 490 do Largo dos Arneiros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 26 de Março de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
JOÃO CARLOS OUDINOT LARCHER NUNES

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sines, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo n.° 1/3926, arquivo 688, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Sines, de uma linha aérea a 30 kv [RA30-64-15-7 DSSTB (Proença Nova, SN-20)] com 635 metros, do poste n.° 29 da linha RA30-64-15 Porto Côvo, ao P.T. SN-20 de Provença Nova, do Centro de Distribuição de Setúbal, em Provença Nova.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 26 de Março de 1982

O Engenheiro Director,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

EQUIPAMENTOS PARA TODOS OS TESTES EM AUDIOMETRIA

Audiómetros
Impedancímetros
Cabinas Audiométricas
Instrumentos de Reeducação
Próteses Auditivas

Representamos:
QUALITONE
MAICO
PHONAK
AMPLISILENCE
TELEDYNE AVIONICS
PHONIC EAR
HANSATON

Informações e Pedidos a:

Casa Sonotone — Poço do Borratém, 33 S/L — 1100 LISBOA — Telef. 868352-865978
Praça da Batalha, 92-1.° — 4000 PORTO — Tel. 315602

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

3.ª a SÁB. 21H30
DOM. (só) 16H30

5.° MÊS

FERNÃO, MENTES?

encenação HELDER COSTA
R ALEXANDRE HERCULANO, 70
tel 686300 (m/13) Sub SEC

A BARRACA

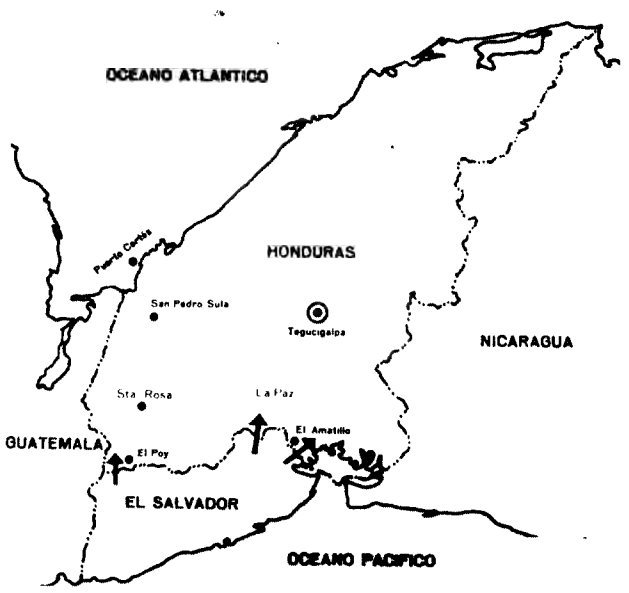
SÓ ATÉ DIA 18

exclusivo

Honduras:

Arsenal norte-americano

■ Prensa Latina



A posição estratégica das Honduras, que tem fronteiras com a Guatemala, Salvador e Nicarágua é aproveitada pelos Estados Unidos para concretizar os seus planos agressivos na América Central

A posição geográfica das Honduras, em virtude das suas extensas fronteiras com Salvador, Nicarágua e Guatemala, permitiu que os Estados Unidos tivessem convertido este país num moderno e bem equipado arsenal para uma eventual intervenção em qualquer dos seus vizinhos.

Actualmente, após Salvador e Colombia, Honduras é o terceiro país da América Latina no que respeita a apoio militar recebido dos Estados Unidos que lhe permite equipar os 12 mil efectivos que constituem o seu exército regular.

Segundo dados do diário mexicano «Excelsior» entre 1950 e 1980 as Honduras receberam 31 milhões de dólares em armamento proveniente dos Estados Unidos, mas a partir do triunfo da Revolução Sandinista essa ajuda bélica atingiu proporções alarmantes.

Em Abril de 1980, o Congresso norte-americano aprovou um crédito destinado ás Honduras no valor de três milhões e 500 mil dólares marcando assim o início de um substancial incremento do apetrechamento militar do regime presidido pelo general Policarpo Paz Garcia.

Em 1981 o exército hondurenho recebeu armamento no valor de cinco milhões de dólares a que se juntou ainda 420 mil dólares para a formação dos seus efectivos.

O armamento enviado para os hondurenhos é do tipo do que os Estados Unidos fornecem para a junta militar democrata cristão de Salvador e inclui espingardas automáticas M– 16, lança-granadas com o parque respectivo, equipamentos de visão nocturna e lanchas patrulhas entre outros.

O exército norte-americano também entregou às Honduras 10 helicopteros «Huey» – especiais para a luta antiguerrilha – destinados a reforçar a sua força aérea, equipada com aviões «Super Misterie», fabricados em Israel.

Os oficiais de médio e baixo escalão recebem cursos de formação para o manuseamento do armamento moderno e para a luta antiguerrilha, ministrados por oficiais norte-americanos, instalados na área do Canal do Panamá.

Há aproximadamente um ano, porta-vozes da Embaixada dos Estados Unidos em Tegucigalpa reconheceram a permanência de 21 assessores militares norte-americanos destacados em diferentes batalhões no interior do país, especialistas em fotografia aérea que permanecem a bordo dos helicópteros e peritos em comunicações.

A todo este moderno equipamento militar montado pelos Estados Unidos nas Honduras deve ainda acrescentar-se os milhares de ex-guardas somozistas que com o consentimento do regime de Tegucigalpa permanecem em acampamentos próximos da fronteira com a Nicarágua e que seriam um factor importante num confronto militar Honduras--Nicarágua.

Em diversas oportunidades o governo Sandinista denunciou as incursões dos somozistas no território nicaraguense provenientes das suas bases nas Honduras para efectuarem sabotagem a objectivos económicos e assassinatos de agricultores e guarda-fronteiras.

Para o ano de 1982 o presidente norte-americano, Ronald Reagan, prometeu ao governo de Tegucigalpa aumentar a ajuda militar até 10 milhões de dólares em armas e 700 mil dólares para os treinos.

O general Policarpo Paz Garcia. Durante o seu regime foi iniciado um substancial incremento do apetrechamento militar das Honduras por parte dos Estados Unidos

«Assessores» militares norte-americanos encarregam-se de dar instrução aos militares hondurenhos

O tenente Chavez, do exército das Honduras, mostra nas suas mãos um S-3 de 20 tiros em calibre 7-62 arma oficial da NATO organização controlada pelos Estados Unidos

Em virtude desta ajuda a actualmente mais poderosa Força Aérea da América Central disporá dos mais modernos aviões A–37–B e T–37–B assim como morteiros de 105 milímetros e lanchas patrulha.

Todo este equipamento militar existente nas Honduras faz «justiça» às declarações do secretário de Estado norte--americano, Alexander Haig, que considera as Honduras como uma cunha para evitar a suposta «expansão soviética na América Central» fórmula propagandística sob a qual se pretende ocultar os planos agressivos de Washington para essa região e nas Caraíbas.

Perante a perda da sua ponta de lança na América Central (Anastasio Somoza) com a Revolução Sandinista e o acelerado aumento dos movimentos guerrilheiros em S.' Salvadór e na Guatemala, os Estados Unidos estão a armar a sua «nova Nicarágua» (Honduras) para eventuais acções contra o povo de Sandino ou para reprimir os movimentos revolucionários salvodorenhos e guatemaltecos.

Os especialistas militares consideram que o governo hondurenho pode mobilizar em poucas horas todo o seu potencial ofensivo para a fronteira com a Nicarágua onde esperariam os contingentes somozistas que poderiam constituir a avançada em qualquer acção militar contra a jovem Revolução Sandinista. ■

Brasil

Indícios de recuperação económica

■ Arnaldo César ☐ IPS

RIO DE JANEIRO – Nos dias que precederam o Carnaval, os brasileiros receberam uma boa notícia: em São Paulo, coração industrial do país, os indicadores económicos mostraram os primeiros sintomas de recuperação do mercado de trabalho. As grandes empresas paulistas, para gáudio de mais de um milhão de desempregados, começaram a readmitir trabalhadores que haviam sido despedidos no ano passado.

O facto foi saudado como a primeira vitória da frágil economia brasileira contra o fantasma do desemprego, e como o início da cicatrização de um processo de recessão que praticamente levara o país à estagnação em 1981.

A notícia coincidiu com um relatório difundido pela Fundação Getúlio Vargas, órgão oficial de investigação económica, no qual se indica que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil atingiu o ano passado um nível de 3,5 por cento negativo. Desta maneira ficou configurada a primeira recessão enfrentada pela economia brasileira, na aceitação técnica do termo, desde que em princípios de 1947 começaram a ser medidos os índices do PIB.

Sobre o pano de fundo ao sombrio panorama de 1981, a notícia proveniente de São Paulo sobre os primeiros sintomas de reactivação industrial trouxe um certo alívio aos folgazoes brasileiros, que durante quatro dias dirigem exclusivamente a sua atenção ao Carnaval.

«O pior já passou», exclamou Luiz Eulálio Vidigal, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, a mais forte associação empresarial do país. «Depois de 13 meses de recessão – manifestou Eulálio Vidigal antes de deixar a cidade de São Paulo com destino à sua casa de Verão no litoral paulista – estamos a conseguir respirar».

De facto, a 15 de Fevereiro, mais de 500 operários metalúrgicos munidos das suas carteiras profissionais fizeram «bichas» em frente à fábrica «Wolkswagen», a maior fábrica de montagem do país, a fim de serem readmitidos na empresa. Para a «Wolkswagen», especificamente, estas readmissões têm um sabor especial. Nunca, durante os seus 21 anos de actividade no Brasil, obtivera resultados tão negativos como os de 1981. No balanço dado a conhecer a 18 de Fevereiro, a empresa expôs resultados que mostram perdas de 18,5 mil milhões de cruzeiros (cerca de 7 milhões de contos), um défice superior em 1000 por cento ao registado em 1980.

Tudo se ficou a dever à redução de 47 por cento nas vendas da «Volkswagen» brasileira, quebra que arrastou consigo o despedimento de mais de 10 000 trabalhadores (a sua força de trabalho, em 1980, era de 40 000 trabalhadores).

«Estamos a sair do fundo do poço», disse Wolfang Sauer, presidente da maior empresa de fabrico de automóveis da América do Sul. O mesmo, aliás, poderia dizer-se em relação ao conjunto da economia brasileira. Neste sentido existem já alguns estudos, com os preparados pela Confederação Nacional da Indústria, que formulam previsões optimistas dum crescimento positivo do PIB para 1982, que se situaria entre 1 e 3 por cento. No entanto, outras análises económicas advertem para o facto de a economia brasileira, afectada por um défice no Tesouro da ordem dos 500 milhoes de dólares, uma divida externa de mais de 60 mil milhões de dólares e uma inflação que insiste em permanecer na taxa mensal de 5 por cento, não ter condições para uma recuperação tão fantástica como a que sonham os especialistas da Confederação da Indústria.

A produção de bens duradoiros durante 1981 sofreu uma quebra de 27,23 por cento em relação a 1980. Isto determinou uma redução de 9,91 por cento em toda a produção da indústria transformadora, segundo dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), outro órgão oficial.

A actividade extractiva também sofreu uma quebra de 9.56 por cento, enquanto a indústria de bens de consumo diminuiu 5,99 por centc e a indústria de bens de capital apresentou uma produção negativa da ordem dos 19,69 por cento.

«Com tantas cifras negativas», comentou o economista e senador pelo partido da oposição (PMDB), Saturnino Braga, «é preciso ter prudência, de contrário, poderíamos receber uma surpresa no futuro». O senador admite, no entanto, que o simples facto de que as empresas de São Paulo estarem já a readmitir pessoal pode ser considerado como «algo bastante positivo». «Mas, daí a pensar que tudo está a solucionar-se – adianta – é pura ilusão. O certo é que estes sintomas de recuperação durante 1982 terão um significado mais político do que propriamente económico».

No próximo mês de Novembro, os brasileiros irão às urnas para eleger os seus conselheiros municipais, presidentes municipais, deputados estaduais, governadores e senadores. É evidente que na altura de elegerem o seu candidato tomarão em conta as dificuldades económicas sofridas ao longo dos últimos três anos.

Talvez por isso, o líder do Partido dos Trabalhadores (PT), também da oposição, o metalúrgico Luiz Inacio da Silva («Lula»), prefere ser objectivo nestas questões: «A recuperação da economia só se verificará quando os trabalhadores ganharem salários suficientes para viver. Enquanto isto não se verificar, continuaremos a ser uma nação com carências», disse «Lula». ■

DESPORTO

Hóquei em Montreux

"Torcer" por Itália e votar por Espanha

MONTREUX (Por **Orlando Dias Agudo, especial para o «Diário de Lisboa»**) – A nossa sina foi cumprida: vamos sofrer até ao fim e «torcer» para que a Itália só não ganhe domingo à noite.

É esse o único caminho para a selecção portuguesa chegar ao 1.º lugar. Se esta condicionante se cumprir e se Livramento e Rendeiro não quiserem sofrer mais dissabores, então a taça será nossa. E será importante essa conquista?

Para o nosso abalado prestígio internacional, a nível de selecção, sim; para estímulo dos jogadores que, daqui a 20 dias, estarão aptos a empreender a caminhada de uma recuperação possível, sim; mas, se for para exclusivamente mandar timbrar a frase «Vencedora do Torneio de Montreux-1982», acho que não.

Porque a Espanha (a eterna rival) não deu a mínima importância ao torneio, enviando o 3.º classificado de um campeonato recentemente terminado; porque a Itália (capaz do melhor e do pior) está como peixe dentro de água, nesta caixa de fósforos onde mal cabem dez jogadores; porque a Argentina veio à Suíça para integrar no seu «cinco» os seus «emigrantes» europeus; porque a Holanda veio rodar Habraken, recém-chegado do gelo; porque a RFA trouxe aqui o seu novo técnico, o ex-jogador Jex; porque a Suíça aproveitou o evento para homenagear postumamente a sua «glória» Pierre Monney; porque a França veio mostrar que já tem mais velocidade e continua a ter bons guarda-redes; porque Angola aproveitou o balanço e quis dizer que já não é nenhum Japão ou Índia.

Mas, Montreux-82 tem mais para dizer: nos bastidores do torneio e talvez para pintar o ambiente com as cores pascais, aconteceu aqui a «ressurreição» da amizade luso-espanhola: se a «morte» tinha acontecido em Essen, com o voto de desconfiança ao presidente da Confederação Europeia (o espanhol Gonzalez) a «ressurreição» aconteceu ao 6.º mês. Hoje, de manhã, quando (por proposta da Federação Portuguesa) outro espanhol (Lacanha de seu nome) futuro-ex-dono da arbitragem, subiu ao degrau maior da Confederação, uma espécie de UEFA do hóquei.

Jogamos esta tarde (14 e 30) com Angola e repousa-se logo à noite. Amanhã, atendemos a Suíça (14 e 30) mas a grande decisão ficará escrita a partir das 20 e 30, quando Portugal e Itália entrarem em rinque para resolverem o assunto.

Números e nomes

Recorda-se o mapa de resultados da 1.ª jornada: Alemanha Federal, 0 - Portugal, 4 (tentos de Cristiano, José Carlos e Leste, 2); Angola, 3 - Holanda, 5; Suiça, 7 - França, 3 e Argentina, 2 - Itália, 3.

Ronda n.º 2; Argentina, 5 -Portugal, 4 (golos por Chana, José Carlos e Leste, 2); RFA, 2 -Holanda, 1; França, 13 - Angola, 5 e Suíça, 2 - Espanha, 2.

Terceira jornada: Alemanha Federal, 3 - Angola, 1; Portugal, 13 (6 golos por Virgílio, 4 por Leste, 2 de Sobrinho e um de José Carlos) - França, 0; Espanha, 2 - Itália, 8 e Suíça, 2 -Argentina, 7.

Classificação neste momento: Itália (menos um jogo), Portugal, Argentina e Alemanha Federal, 4 pontos; Espanha e Suíça, 3; Franca e Holanda, 2; Angola, zero.

Nossos jogos

Sob a arbitragem do italiano Montini:

RFA: Rupsch, Strugala, Giesen, Reitz, Kuhn, Zimmermann e Trautmann.

Portugal: Ramalhete, Fernando Pereira, Sobrinho, Chana, Cristiano, José Carlos e Leste.

Sob a direcção do espanhol Fraga:

Portugal: Ramalhete, Fernando Pereira, Sobrinho, Cristiano, Chana, José Carlos e Leste.

Argentina: Idalgo, Andino, Martinazzo, Rubbio, Aguirro e Osman.

Com arbitragem do suíço Del Pedro:

França: Chiffoleau (Huvelin), Billard, Welch, P. Ducourtioux, Trenit, Chargureau e Francis.

Portugal: Ramalhete (Domingos), Sobrinho, José Carlos, Leste, Virgílio, Trindade e Cristiano.

Leste e Virgílio: à sua conta já fizeram 14 golos

Placard

Andebol: Torneio Internacional juvenil

Resultados da segunda jornada do Torneio Internacional juvenil de andebol «Cidade de Almada», disputada ontem naquela cidade: Vitória de Setúbal -Selecção da Áustria, 26-16 e Almada - Savignys (França), 23-19.

Na véspera, o Belenenses derrotara o Vitória de Setúbal (27--22) e Almada e União de Leiria empataram (a 23 golos) na 1.ª jornada da competição.

O torneio prossegue tendo hoje os seguintes jogos: União de Leiria - Savignys e Belenenses - Selecção da Áustria.

Natação nos EUA

Tracy Caulkins, 19 anos, conquistou o seu 36.º título nacional de natação durante os campeonatos norte-americanos, igualando o recorde de títulos estabelecido há 54 anos, por John Weismuller. A «estrela» da nata-

Continua na pág. 15

Fim de semana louco no Autódromo do Estoril

A 1.ª grande prova automobilística do calendário/82 do Autódromo do Estoril vai colocar portugueses e espanhóis em despique aberto, tentando pontuar para os respectivos campeonatos nacionais de velocidade.

Potentes máquinas vindas do país vizinho («Lancia Stratus» de Bargation e «Porshe 924 Turbo Carreras», de Boaventura) colocarão os favoritos portugueses em situação de «Brios» independentemente dos «cavalos» debitados pelos seus «bólides».

Pilotos como Mário Silva, Fernando Gaspar e Tino Pereira (RS 2000 e zdTomaso Pantera) não deixarão, decerto, méritos dos «volantes» portugueses por «mãos alheias». Outra corrida que promete interessante despique (com máquinas equilibradas) é a do agrupamento A2, onde três R5-Alpine, dois RS 2000 e dois Triumph Dolomite, proporcionarão bons momentos de emoção. Aqui, porém, Mello Breyner (Opel Kadet GTE) terá uma palavra a dizer, face aos R5 de Luís Henriques, Rafael Secades (Esp.) e Jose Angel Sasiambarrena (Esp.), tal como Manuel Fernandes (Triumph Dolomite Sprint) e António Cleto (Escort RS 2000), também farão. Surpresas, dada a potência das suas «máquinas», poderão surgir com Acácio Leite (Opel Comodore) e Jorge Correia (Capri 3000). Ainda a salientar, nos agrupamentos B1, o despique previsto entre dois Toyota Starlet (de fábrica), tripulados por Manuel Fernandes e Joaquim Moutinho, e o «Citroen Visa Super X» de Rufino Fontes.

Amanhã, no Autódromo do Estoril, haverá um «ovo» de Páscoa diferente: a luta pela velocidade à procura dos primeiros lugares entre pilotos portugueses e espanhóis, que correm a primeira volta dos respectivos campeonatos nacionais.

Aaltonen comanda o duro «Rali Safari»

O finlandês Rauno Aaltonen, em Opel Ascona, assumiu o comando do Rali Safari, concluída a 1.ª etapa da dura prova de cinco mil quilómetros. Em 2.º lugar encontra-se outro dos grandes favoritos, o queniano Shekhar Mehta (quatro vezes vencedor do rali) em Datsun Violet.

O rali, a 4.ª prova do calendário de 1982, parece confirmar as previsões de que será um duelo entre Aaltonen e Mehta, ao longo das estradas do Quénia.

Em 3.º lugar encontra-se o alemão federal Walter Rohrl, noutro Opel Ascona, com o queniano Mike Kirkland em 4.º em Datsun Silvia. Uma surpresa no 5.º lugar: o queniano Rob Collinge, num Rover.

Aaltonen, que liderou por breve período a corrida (de Nairobi a Mombaça, primeira secção da etapa inicial), viu-se desalojado do comando por avaria no seu carro, pelo que Mehta foi o primeiro em Mombaça. Porém, Aaltonen «vingou-se» ontem quando os carros tomaram os célebres montes Taita, no regresso a Nairobi. O Datsun de Metha partiu um eixo traseiro, o que lhe custou 20 preciosos minutos e o comando do rali. O finlandês lidera com uma hora e 37 minutos, com uma vantagem de 16 minutos sobre Mehta.

Um dos primeiros a abandonar (por acidente) foi o veterano britânico Vic Elford, em «Subaru», que recebeu tratamento hospitalar.

sismet

sismet

SISTEMAS E METODOS DE ORGANIZAÇAO E INFORMATICA, S A R.L

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

R SANCHES COELHO Nº1 9º TELF 767991-1600 LISBOA

SELECCIONA

ENG.º CIVIL E ENG.º TÉCNICO CIVIL

REF.ª 001/706/

— FUNÇÃO DE CONTROLO DA EXECUÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS.

ENG.º MECÂNICO E ENG.º TÉCNICO MECÂNICO

REF.ª 002/706/

— FUNÇÃO DE CONTROLO DO FUNCIONAMENTO DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA E ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS.

ANIMADOR DESPORTIVO

REF.ª 003/706/

— FUNÇÃO DE DINAMIZAÇÃO, FOMENTO E COORDENAÇÃO DO CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL.

Para Câmara Municipal de Montemor-o-Novo (a 90 minutos de Lisboa)

EXIGE-SE

- Formação adequada e experiência profissional comprovada.

OFERECE-SE

- Regalias sociais em vigor na função pública.
- Regalias especiais através dos serviços sociais dos trabalhadores do Município.
- Letra, vencimento e categoria a fixar de acordo com o curriculum apresentado.
- Perspectivas de integração no quadro.
- Possibilidade de obtenção de habitação no prazo de 10 meses.

Respostas até dia 29 de Abril com curriculum vitae detalhado, indicando a referência para serviços de pessoal da Câmara Municipal – 7050 Montemor-o-Novo.

Fernando Girão

UMA EDIÇÃO DA:

Sassetti

O VELHINHO MODERNO INTELECTUAL DE CAFÉ

DUAS RODAS DUAS VEZES MAIS ATENÇÃO!

Nunca circule aos zigue-zagues defenda a sua vida e a dos outros.

circular e viver

DESPORTO

ponta esquerda

Greve no futebol espanhol: ninguém se entende!

A confusão reinava ontem nos meios futebolísticos espanhóis, com a Associação de Jogadores a confirmar a greve a partir de domingo e alguns clubes a anunciarem que disputarão normalmente os seus jogos.

A Associação dos Jogadores da 1.ª e 2.ª Divisões e as direcções dos clubes voltaram a não chegar a qualquer acordo sobre as reivindicações dos futebolistas, pelo que os representantes dos jogadores confirmaram uma greve por tempo indeterminado a partir do próximo domingo.

Porém, com juniores e amadores convocados para ocuparem em campo o lugar dos grevistas, alguns clubes anunciaram que a jornada de domingo será disputada pelas suas linhas principais. Os jogadores profissionais do Barcelona, Valladolid, Las Palmas, Espanhol e Salamanca, este último da 2.ª Divisão, estão dispostos a alinhar amanhã nos seus jogos de campeonato – segundo as direcções dos clubes. Entretanto, os futebolistas profissionais do Real Madrid, Atlético de Madrid, Osasuna e Atlético de Bilbau reafirmaram a sua adesão à greve decretada pela Associação, que representa 2500 jogadores. Outras equipas (como o Valência e o Castellon) vão apresentar profissionais e amadores.

Os profissionais do Bétis, Sevilha, Gijon, Cadiz, Real Sociedad, Saragoça, Santander e Hercules ainda não decidiram em definitivo a sua posição para amanhã.

Juniores e amadores destes clubes treinaram intensamente para alinharem no próximo domingo e, caso não haja alterações de última hora, os estádios espanhóis verão em campo uma mistura de seniores, juniores, amadores e profissionais.

A Associação de Profissionais de Futebol reivindica do Governo uma redução da pressão sobre os impostos dos jogadores e dos clubes, a satisfação de dívidas antigas e a abolição de uma regra limitando a idade para os futebolistas da 2.ª Divisão.

Esta greve será a segunda desde o início da presente época. A primeira afectou logo o início do campeonato (em Setembro) e esta irá verificar-se a três jornadas do termo dos campeonatos, com o Barcelona, Real Sociedad, e Real Madrid a lutarem para o título da 1.ª Divisão, o «mundial» de Espanha à porta e o Barcelona envolvido nas meias-finais da Taça das Taças.

União de Leiria: situação difícil

A crise no União de Leiria parece ter sido atenuada, com uma reunião que decorreu entre a direcção demissionária e os jogadores. Aníbal Ferreira, vice-presidente em exercício do clube que ocupa a última posição no nacional de futebol da 1.ª Divisão, confirma que a direcção entregará ao presidente da Assembleia Geral o pedido de demissão, e que este vai tentar solucionar a crise directiva durante a próxima semana.

O elenco demissionário garantiu aos jogadores que tudo fará, com a próxima direcção ou comissão administrativa, para solucionar o actual atraso **dos pagamentos de ordenados e «luvas».**

Os jogadores têm sido excepcionais no brio com que se têm batido em campo e nós não os abandonaremos, disse Aníbal Ferreira, no termo da referida reunião.

A situação financeira do clube é, para o seu vice-presidente, bastante difícil. Para uma receita mensal da ordem dos 800 mil escudos o clube tem encargos de 1,5 milhões com ordenados aos jogadores, aos quais falta pagar o mês de Março. O débito é maior no pagamento de «luvas». Dos 16 milhões de escudos de pagamentos que o União contraiu, faltam pagar sete milhões.

A situação foi agravada (acrescenta Aníbal Ferreira) pelo facto de nas últimas semanas, desde o jogo com o FC Porto, as receitas do clube estarem a ser arrecadadas pela Federação Portuguesa de Futebol para satisfação de débitos do União de Leiria.

Uma fonte dos jogadores considerou que a hipótese de os futebolistas não disputarem hoje a final da «Taça de Honra de Leiria», com o Peniche, era **apenas uma solução radical** do conflito. Porém, na sequência da reunião de ontem tudo leva a crer que os jogadores do União alinhem hoje na final da «Taça de Honra» local.

Acidente mortal no nosso râguebi

Um atleta da Académica de Coimbra morreu nesta cidade em consequência de fractura da coluna sofrida, segunda-feira, quando disputava um desafio de râguebi. António Manuel Ferreira, 18 anos, estudante, sofreu o acidente no jogo Académica -Donscaster Scholl (Inglaterra), incluído nas jornadas internacionais de râguebi juniores.

República da Irlanda recusa viagem a Buenos Aires

A primeiro-ministro britânico, Margaret Thatcher, declarou, na Câmara dos Comuns, que o seu Governo ainda não tomou qualquer decisão sobre os possíveis jogos entre a Argentina e as selecções britânicas no «mundial» de futebol. A pergunta formulada à primeiro-ministro pelo deputado trabalhista Joe Ashton, numa altura em que nos meios desportivos se avolumam rumores de que poderiam resultar sérias consequências de possíveis confrontos entre as selecções de futebol da Argentina e as da Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte nas meias-finais do Mundial de Espanha. Entretanto, em Buenos Aires, a Federação Argentina anunciou ter recebido um telegrama da sua congénere da República da Irlanda cancelando o jogo particular que as duas selecções tinham marcado para Maio, no Estádio do River Plate, na capital argentina. O telegrama não indica as razões da recusa irlandesa em deslocar-se a Buenos Aires, mas certamente que o facto se relaciona com o actual conflito militar entre a Inglaterra e a Argentina, sobre as ilhas Malvinas.

"Taça" futebolística

Benfica em Braga Alcobaça em Alvalade

Hoje, disputam-se as meias--finais da Taça de Portugal, com os seguintes jogos: Sporting - Ginásio de Alcobaça, no Estádio de Alvalade e Sporting de Braga -Benfica, no Estádio 1.º de Maio. Os encontros estão marcados para as 16 horas.

Pela Federação Portuguesa de Futebol foram marcados, para hoje os seguintes jogos do Campeonato Nacional da III Divisão: na Série B: Régua - Paços de Brandão, às 15 horas (jogo em atraso da 22.ª jornada) e Candal - Ovarense às 16 horas, (jogo em atraso da 16.ª jornada). Série C: Quiaios - Alba, às 16 horas (jogo em atraso da 22.ª jornada).

Torneio da Páscoa: Angola sofre 8 golos

Rio Ave e Varzim disputam amanhã a final do Torneio da Páscoa da Póvoa do Varzim, depois de ontem terem vencido, respectivamente, o Famalicão e o Progresso, de Angola. O Rio Ave, com uma fraca exibição, conseguiu vencer por 1-0, com um golo de Quim aos 75 minutos de jogo. Porém, a equipa de Famalicão foi a que melhor futebol praticou. O Varzim, na sua melhor actuação esta época, goleou por 8-0 a equipa angolana do Progresso, com 4-0 ao intervalo. A turma da República Popular de Angola deixou boa impressão em valores individuais. Porém, a boa técnica dos seus jogadores não evitou a deficiente táctica adoptada, pelo que o Varzim actuou à vontade e o marcador revela bem as facilidades que os seus avançados encontraram. Progresso e Famalicão disputam amanhã o 3.º lugar do torneio.

Juniores em Grândola

Disputa-se hoje, em Grândola, um torneio de futebol júnior, com a participação das equipas do Belenenses, Barreirense, Vitória de Setúbal e Desportivo Grandolense.

Sporting faz hoje comunicado público

Segundo nos informou esta manhã, o presidente sportinguista, João Rocha, hoje, antes do jogo entre os «leões» e os alcobacenses, a direcção verde-branca tornará público um **áspero comunicado sobre o modo como a RTP tem tratado o Sporting, mormente através do Telejornal e do seu sector desportivo.**

Ténis

"Vida Activa" sem portugueses

O campeão nacional de ténis, Miguel Soares, foi eliminado, juntamente com o holandês Van Veggel, nos quartos-de-final de pares do Torneio «Vida Activa», o primeiro do Circuito Satélite, que decorre no Estádio Nacional (Lisboa). Miguel Soares, único português sobrevivente neste torneio, do qual se disputaram os quartos-de-final de singulares e pares, foi afastado, com o holandês Van Veggel, ao perder por 6-4, 6-3 com o par McDonald -Crowley, dos Estados Unidos.

Nos restantes três jogos registaram-se os seguintes resultados: L Sanders (Holanda) -M. Gunthardt (Suíça), venceram J. Pappel - T. Caine (Estados Unidos), por 7-6, 6-1; C. Bernelle - J. M. Piacentille (França), venceram R. Royer - H. Nuñez (Estados Unidos), 6-2, 6-4; Peter Bastiensen (Dinamarca) - M. Tideman (Suécia), venceram W. Spies - M. Pumpor (RFA), 6-4, 5-7, 6-2.

Os argentinos, Jose Luis Clerc e Guillermo Vilas defrontam-se hoje nas meias-finais do Torneio de Ténis de Monte Carlo. A outra meia-final do torneio opõe o francês Yannick Noah ao checoslovaco Ivan Lendl.

Clerc (23 anos) ganhou ao espanhol Manuel Orantes, por 6-0 e 6-3, enquanto Vilas bateu o peruano Pablo Arraya, por 6-1 e 6-1.

"Taça" de basquetebol

Barreirense nas Antas

Hoje, no Pavilhão das Antas (F.C. do Porto-Barreirense) e na 3.ª-feira, no Pavilhão da Tapadinha (Atlético-Sporting) efectuam-se os jogos das meias--finais da Taça de Portugal em basquetebol masculino. A Europa já está com o Sporting (campeão nacional) pelo que as outras três equipas, para além de lutarem pela conquista do troféu (como os «leões») pensam na chegada à final que representa o caminho certo para a saída da fronteira.

Reportando-nos à partida de hoje (17 horas) no recinto dos portuenses, mais do que nunca o clube local deixa de ser **nitidamente favorito.** Acontecimentos recentes, que levaram os portistas a dispensar o americano Jeff e os brasileiros Charuto e Sapatão, enfraqueceram naturalmente a equipa de Jorge Araújo, que deixou de ter o «porte» técnico-atlético da última fase do «Nacional», prova em que o Barreirense constituiu o grupo-sensação, ao classificar-se no 2.º lugar e tendo sido o único que bateu o campeão. Equacionados os valores actuais, parece que o «cinco» da margem sul do Tejo se apresentará com mais potencialidades, que todavia podem ser superadas pelo tradicional espírito de luta dos portistas É jogo de vencedor muito imprevisível, apesar de ter como palco o recinto portista.

No encontro a realizar na Tapadinha afigura-se-nos que o Sporting, a despeito das dificuldades que irá encontrar, poderá vencer O conjunto «leonino» vale indiscutivelmente mais do que o Alcantarense e, se tudo correr normalmente, podem ser os «leões» os vencedores.

Voleibol: juniores na decisão

Portugal perdeu ontem com a França por 3-0, em jogo disputado na Covilhã a contar para a «poule» de qualificação do campeonato europeu de juniores masculinos de voleibol O encontro teve os resultados parciais de 15-10, 15-6 e 15-8, favoráveis à selecção francesa

Por seu turno, a equipa representante da Bélgica venceu a sua congénere de Chipre por 3-0, com os resultados parciais de 15-2, 15-11 e 15-11.

A classificação é a seguinte:

1	Franca	4	4	0	8
2	Portugal	3	2	1	5
3	Bélgica	3	2	1	5
4	Grécia	3	0	3	3
5	Chipre	3	0	3	3

Esta fase de qualificação em que são apuradas as duas primeiras equipas, termina hoje na Guarda com os seguintes jogos

Bélgica

Portugal e Grécia - Chipre A partida entre os portugueses e belgas é por isso decisiva para a atribuição dm 2.º lugar nesta «poule»

Iniciativa do "DN"

Quase três mil correm hoje em Lisboa

A Corrida da Primavera, que o «DN» promove hoje em Lisboa, terá a participação de 2637 atletas; 2363 homens e 274 senhoras. Bonitos números, sendo de registar o bom acolhimento que encontrou o apelo para um maior número de inscrições na prova feminina.

A Corrida da Primavera consta, na verdade de duas provas: a masculina, na distância de 6600 metros, começa às 16 horas, no Marquês de Pombal, a feminina, com 3400 metros, principia às 16 e 30, no cruzamento das Avenidas dos Estados Unidos e de Roma.

Oeiras em festa

O 2.º «Grande Prémio de Oeiras», já tradicional do calendário de provas de estrada no distrito de Lisboa, integra-se no troféu cmo-corrida das localidades, realiza-se amanhã. Os organizadores prevêem a participação de centenas de atletas.

Espanhóis no Algarve

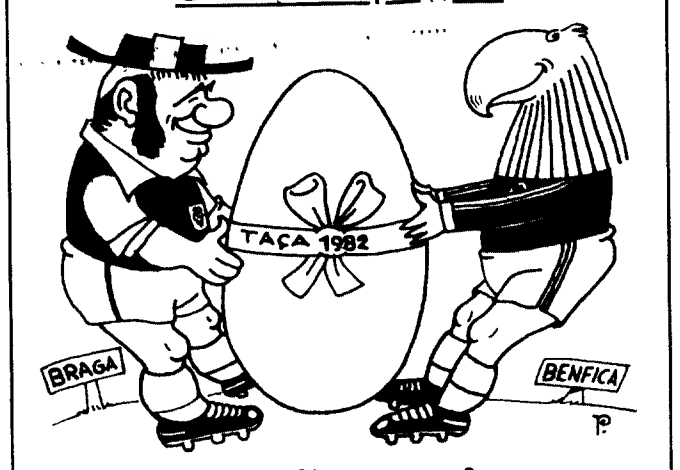
Alguns dos melhores velocistas e meio-fundistas espanhóis encontram-se a estagiar no Touring Açoteias, no Algarve Entre eles, encontram-se o campeão da Europa de pista coberta, José Luiz Gonzalez (3 34,41 na época passada), o quatrocentista Benjamim Gonzalez (46,48), os velocistas, José Arquez (10,53/21,50), Javier Martinez (10,3/21,11) e José Rispa (10,71/21,66), José Pacheco (1,48,8 aos 800 m), José Cudero (3,44,65 aos 1500 m) e, no sector feminino, Maria José Martinez (13,90 nos 100 barreiras), Dolores Vives (11,7 nos 100 m), Elena Guisasola (11,8), Angela Dominguez (11,9), Yolanda Groz 24,50 nos 200 m) e Maite Zuniga (2 10,4 aos 800 m)

Corre corre coração

No dia 15 de Maio, terá lugar uma corrida de 6 km, para ajudar a Fundação Portuguesa de Cardiologia a angariar fundos para programas de educação do público sobre doenças do coração e hipertensão arterial. A corrida começa às 14 horas no Farol do Guincho. Para além desta corrida, haverão outras mais pequenas, para todas as idades, apenas de diversão.

A inscrição é de 300$00 para adultos e 150$00 para crianças até 12 anos, o que dá direito a uma «T-Shirt» que deverá ser usada na competição.

O traço de pargana



Ovo de Páscoa para quem?

Placard

Continuação da pág 14

ção norte-americana igualou o máximo de títulos nacionais na 1.ª jornada dos campeonatos em piscina de 25 metros, ao vencer a final dos 200 metros costas. Nesta jornada, dois recordes dos Estados Unidos foram batidos. Graig Beardsley melhorou o seu próprio máximo nos 200 metros mariposa (com um minuto, 43,81 segundos), e Jeff Kostoff (16 anos) fez nos mil metros livres o tempo de 8.49,97, batendo a marca de Brian Goodell.

Xadrez: título nacional

Os mestres João Cordovil e Fernando Silva, disputam entre os próximos dias 14 e 20, num hotel da Costa do Sol, a «finalíssima» do 37.º campeonato nacional individual de xadrez.

Nadar no Luxemburgo

Nos dias 17 e 18 realiza-se no Luxemburgo a Taça das Nações para jovens (nadadores de ambos os sexos, nascidos nos anos de 1969/70, 1968, 1967, 1966 e 1965). O director técnico nacional José António Sacadura, seleccionou os seguintes nadadores: 1969 – Mabílio Albuquerque (FCP), Celso Ribeiro (FCP), Sílvia Marques (SAD), e Ana Barros (SAD); 1968 – Isabel Mota (FCP), Alexandra Leal (FCP), Alexandra Alves (SAD) e Sónia de Sousa (SAD). A partida está marcada para o dia 15 e acompanham a selecção o dirigente Alexandre Miranda Rodrigues e o técnico Francisco Bessone Alves.

"Ritual" da India e do Jazz

Novo e belo disco de Rão Kyao

U disco de Rão Kyao é sempre uma boa notícia, sobretudo se atendermos ao panorama desértico que entre nós se vislumbra no que diz respeito a registos discográficos de músicos portugueses de Jazz.

«Ritual», assim se chama o álbum agora lançado, contém registos numa direcção musical particularmente cara ao «jazzman» português de maior renome: a da rica tradição musical da mítida Índia.

Com efeito, a participação em «Ritual» de um lote de excelentes músicos indianos preocupados na fusão da sua herança cultural com o jazz empresta uma cor que não é de todo estranha a alguns dos anteriores discos de Rão Ryao.

Mas para além dos músicos indianos que participam em «Ritual», regista-se também a participação de músicos portugueses de grande qualidade: o pianista António Pinho e o contrabaixista José Eduardo, velhos companheiros do saxofonista, e o jovem baterista Mário Barreiros, um dos músicos mais promissores no seu instrumento a surgir nos últimos anos.

De abalada para os Estados Unidos, compartilhando Portugal e a França como centro de operações, Rão Kyao está a construir uma sólida carreira a nível internacional, cujos ecos, infelizmente, nos chegam muito ténues.

«Ritual», quinto disco do autor, é um passo sólido na via do reconhecimento definitivo de Rão Kyao como músico de talento invulgar.

Entretanto, com a colaboração da «Nova», uma editora que tem a raríssima qualidade de apostar na qualidade, como o comprova o seu lançamento de «Ritual», Rão Kyao vai dar alguns concertos no País. Segunda-feira estará no Porto, no Auditório Carlos Alberto, às 18 horas; dia 13, no mesmo horário, em Coimbra, no Teatro Gil Vicente; dia 15, em Lisboa, às 21.30, no Auditório 1 da Faculdade de Letras; dia 17, em Faro, no Teatro Lethes, às 18, e dias 18, 19 e 20, às 22.30, no Barimbar de Lagos.

Rão Kyao

Corrida luso-franco-mexicana

Campo Pequeno abre já no próximo domingo

O Campo Pequeno abrirá domingo a sua temporada taurina com um cartel luso-franco-mexicano do qual fazem parte Mário Coelho e César Pastor (mexicano), a pé, e Luís Miguel da Veiga e Luc Jalabert (francês), a cavalo. Os Forcados Lusitanos estarão nas pegas sob às ordens de Fernando Hilário e este ano reforçados com Silvino Bento. O curro é de Simão Malta.

A gerência do primeiro tauródromo português reuniu-se ontem com jornalistas e críticos taurinos no Campo Pequeno e deu conta das iniciativas que projecta para esta época. Por aquela praça passarão, entre outros, Ortega Cano (já no dia 9 de Maio), Pedro Moya «Niño de la Capea» e Ruiz Miguel. Tomás Campuzano e Armillita são outros dos artistas contactados nesse sentido.

Vítor Mendes aquecerá naquela arena o «morno ambiente do nosso toureio a pé», como afirmou na circunstância Manuel Jorge dos Santos, jovem que orienta os destinos do Campo Pequeno e que por mais de uma vez lembrou ontem seu pai, o saudoso matador e empresário Manuel dos Santos. Mário Coelho, que esta noite comemora os seus 25 anos de toureiro, não poderia ter melhor consagração esta época que a de apresentar-se, domingo, no primeiro tauródromo português.

Weisenborn-Fassbinder-Reed-Beatty

Ficção e realidade no cinema

No filme «Lili Marleen», recentemente exibido com êxito em Portugal, o seu realizador, Rainer Fassbinder, aparece na pele de chefe de um grupo de resistência ao nazismo.

É a sequência do encontro do citado resistente com a heroína, Lili Marleen, a quem pretendia incumbir de uma missão na Polónia.

Quando, no interior de um automóvel, Lili Marleen pergunta ao seu interlocutor quem ele é, ouve-o dizer: «Chamo-me Gunther Weisenborn».

Podia ser um nome de ficção – como de resto o de Lili Marleen – mas não é. Gunther Weisenborn existiu, chefiou de facto um dos vários grupos que se organizaram no interior da Alemanha nazi para combater o Terceiro Reich de Hitler.

Desmantelado o grupo em 1942, Weisenborn foi preso e condenado à morte. A execução, no entanto, não veio a ter lugar e Weisenborn ficou nas mãos da Gestapo até ao final da guerra.

Só nesta qualidade de resistente ele aparece no filme, mas a verdade é que desenvolveu outras actividades, designadamente as de jornalista e dramaturgo. Se o seu nome como resistente pouco era conhecido entre nós, como dramaturgo pouco mais o seria. Não consta que haja peças de Weisenborn traduzidas para português (pelo menos em edição portuguesa). Mas há uma excepção e dessa teve algum público português conhecimento: aquele que teve oportunidade de assistir em 1978 à montagem de «Quinze Rolos de Moedas de Prata» pelo Centro Cultural de Évora numa encenação de Mário Barradas. «Quinze Rolos de Moedas de Prata» foi escrita por Weisenborn em 1958, dois anos depois de uma sua viagem à China.

Importante dramaturgo alemão, amigo pessoal e colaborador de Bertolt Brecht, Weisenborn escreveu inúmeras peças de teatro («Os Operários de Jersey», «Os Bons Inimigos», «Os Ilegais», «A Balada de Till Eulenspiegel», «Três Honoráveis Senhores» e «A Face Perdida», entre outras), um livro de memórias e um romance, estando a sua obra traduzida em 19 línguas.

Depois da libertação, exerceu o cargo de presidente de câmaras de pequenas cidades alemãs, editou em Berlim a revista satírico-literária «Ulenspiegel», fundou na mesma cidade o «Hebbel-Theater», do qual se tornou o principal dramaturgo e colaborou no cinema recebendo pela sua actividade neste domínio um prémio estatal.

«Figura de passagem» num filme de Fassbinder, Weisenborn tem seguramente «história» para todo um filme.

História para todo um filme foi exactamente o que Warren Beatty pensou que tivesse um homem nascido 15 anos antes de Weisenborn nos Estados Unidos da América: John Reed.

Reed, a sua vida, a sua visão pessoal de um dos mais importantes acontecimentos da história contemporânea, foram – necessariamente – filtrados na leitura que deles fez Beatty – transpostos para o cinema num filme agora em exibição em Portugal: «Reds» («Vermelhos», na tradução que não foi feita).

Reed, jornalista, sindicalista, escritor, «acompanhou de perto» a Revolução de Outubro de 1917, na Rússia dos czares, e do que viu e viveu deixou relato em «Dez Dias que Abalaram o Mundo».

O livro, escreve num prefácio, «nada mais pretende ser do que uma narrativa pormenorizada da Revolução de 1917». E noutro passo: «Na luta, as minhas simpatias não ficaram neutrais, mas ao narrar as histórias daqueles dias grandiosos tentei ver os acontecimentos com os olhos de um repórter consciencioso, interessado em registar os acontecimentos».

«Dez Dias que Abalaram o Mundo» é o livro mais conhecido e mais traduzido de Reed, mas o jornalista norte-americano escreveu outros designadamente «México Inssurrecto» e «A Filha da Revolução».

Nascido em Portland em 22 de Outubro de 1887, Reed morreu em Moscovo em 17 de Outubro de 1920, vitimado pelo tifo que contraíra no Cáucaso.

(Serviço de Informação-Geral da ANOP)

A FELICIDADE ESPERA POR NÓS A CADA PASSO. NUNCA PERCA A ESPERANÇA!

MOSCOVO

NÃO ACREDITA EM LÁGRIMAS

OSCAR da Academia Americana de Arte Cinematográfica ao melhor filme estrangeiro em 1981-Los Angeles

Realização de: VLADIMIR MENSHOV COR

ESTREIA — 15 ABRIL
N/ Acons. menores 13 anos

CINE 111

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

teatro infantil

no nosso Espaço Experimental

o Chapeu Mágico

de Carlos Correia

cenografia Mário Alberto / encenação Rogério Paulo

Sábados ás 15,30 h.
Domingos ás 15,30 e 17,30 h

Em OLHÃO o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA FARRACHA

ADOQUE teatro

Martim Moniz — Tel. 874476

HOJE ÀS 20.30 e 23 h
Amanhã — às 16 e 21.30

A GRANDE REVISTA

Tá entregue à Licharada

COM UM ELENCO SENSACIONAL!

DELFINA CRUZ
HENRIQUE VIANA
ANTÓNIO MONTEZ
MAGDA CARDOSO
ANTÓNIO FEIO
CREMILDA GIL
MARIA VIEIRA

HORÁRIO
2.ªs, 3.ªs e 5.ªs F.ª: 21.30
6.ª e sábado: 20.30 e 23 horas
Domingo: 16 e 21.30 horas
Folga: 4.ª feira

canal da crítica

Mário Castrim

Caso de futebol é caso nacional? estão doidos!

Somos um país privilegiado e temo o privilégio desta televisão. Aleluia! Com a graça de Deus, os nossos problemas serão vencidos. Dada embora a sua gravidade.

1 – A Turquia sofre na carne a sua ditadura. O povo de El Salvador prossegue a luta contra os americanos e seus muchachos. O desemgrego grassa na Europa Ocidental, o Reagan grassa nos Estados Unidos. Agrava-se o conflito entre a Argentina e a Inglaterra. No terceiro mundo agudiza-se o confronto com o desenvolvimento.

Mas em Portugal, a situação é muito mais grave. Pode mesmo dizer-se explosiva. As consequências são imprevisíveis. Seja dito que a RTP tudo tem feito para consciencializar do facto o povo português.

Refiro-me, como já devem ter compreendido, ao conflito entre o Benfica e o Sporting. Terrível conflito!

2. – Façamos um pouco de história. O Benfica protestou o jogo. A convite do **Telejornal,** expôs suas razões, as que justificaram o protesto. A entrevista do sr. Júlio Borges durou largos minutos. Isto prova a atenção que o Telejornal dá aos problemas nacionais. Pode-se «esquecer» de anunciar os aumentos de preços, pode-se «esquecer» de que existe uma oposição política neste país, para ele a CGTP não existe, as broncas ministeriais passam em silêncio, escândalos aonde?, e os sarilhos acumulados do sr. Ângelo Correia e as atitudes pouco claras do sr. Vítor Crespo e as gravíssimas acusações que pesam sobre o sr. Freitas do Amaral e os negócios bancários tão estranhos e os despedimentos e as constantes violações da legalidade, etc, etc. Tudo isso, o **Telejornal** esquece e minimiza. Aliás, com razão trata-se de pormenores insignificantes.

Mas com o Sporting e com o Benfica, oh lá lá, fia mais fino.

3 – Vai então o Sporting pediu direito de resposta. Coisa muito complicada. O PCP pede direito de resposta para desfazer calúnias, não lho dão. Os sindicatos, os trabalhadores da Reforma Agrária, os professores, os médicos, etc, etc, são impedidos de expor seus pontos de vista na televisão. Mas é evidente que ningém neste país é tão importante como o Sporting-Benfica. Felizmente vivemos num país democrático. Temos o privilégio de uma televisão que reconhece as grandes linhas de força da vida nacional.

A imposição do Sporting encontrou eco. Teve o seu tempo de antena. Não de dez segundos como os pexotes dos sindicatos e das grandes associações culturais e profissionais. O Sporting dispôs de oito (oito) minutos no Telejornal!

Não é muito, quando se trata de bem informar o País.

4 – O sr. Mário Garcia que lê quase tão péssimo como os locutores do Telejornal, atirou-se, numa incrível violência, não contra o dr. Proença de Carvalho (credo, nem pensar nisso!) mas contra o departamento desportivo. Aquilo nem sequer foi entrevista: aquilo foi uma comunicação ao País. Só ainda hoje estou por saber a razão por que não foi o dr. Balsemão a ler. Oxalá não venha este agora a protestar por desatribuição de incompetências.

Na declaração do sr. Garcia, valeu tudo, até morder na barriga. Eu até acho bem que se leve a carta a Garcia, mas assim parece-me demasiado.

Ele falou em «espectáculo indecoroso de parcialidade e manipulação informativa», que o «Sporting foi intencionalmente mantido na ignorância do que se tramava»; distorção de factos, comentários tendenciosos; truques de montagem; «indivíduos que se entregam à prática de desinformação a favor de certas pessoas e certas facções»; processos vergonhosos;»... «se mobilizam cúmplices e arquivos»; «esta vergonha não pode continuar»; provocação do departamento desportivo...»

E ainda outros mimos. A que não faltou o toque político de grande classe, colhido nos mais doutos compêndios: segundo o sr. Garcia, estamos perante um facto **que faz lembrar os tribunais populares e as suas exemplares sentenças.** Ah, Garcia de um raio, esta é que foi bem amandada!

5 – Não me cabe defender o departamento desportivo da RTP. Os seus elementos só ontem, em termos de forma nenhuma equivalentes à violência do ataque desferido pela direcção do Sporting, foram publicamente apoiados pela administração da RTP. Mas cabe-lhes a eles decidirem se isso basta, se as acusações de que foram alvo (e que o próprio sr. Garcia considerou «gravíssimas») podem ficar saldadas, face à opinião pública, com a confiança da administração ou seja, se eles consideram mais importante a confiança da administração do que a confiança do público.

6 – A verdade é que a RTP parece brincar com a sua própria força. Uma estação de TV que transforma em «caso nacional» um simples caso de futebolite de duas uma: ou está louca (ou seja: não sabe quem é) ou age intencionalmente, cria pólos artificiais de atracção popular para distrair doutros casos, esses sim, verdadeiramente graves.

Fazer de um desafio de bola um «facto político» eis aí o negócio de uma imaginação delirante. Não andaria nisto o dedinho do Marcelo Rebelo de Sousa? ou do Ângelo Correia?...

Questões de ordem prática: na «comunicação ao País» fala-se de tudo, incluindo dos «tribunais populares» e esquecem-se os dois pontos fulcrais da argumentação dm Benfica.

O cartão vermelho apresentado pelo árbitro e a presença de Barão na grande área, durante a marcação do «penalty».

O «esquecimento» ainda mais condena a retórica; a retórica ainda mais faz sobressair o «esquecimento»...

Manuel Rafael, Lda.
TUDO EM MATERIAL ELÉCTRICO
TV. DO FORNO, 7-A (AO ROSSIO) T. 371001/2

Hoje

Na RTP-1 exibe-se esta noite o 6.º episódio de «Jesus de Nazaré»

15.00 **Hoje Há Visitas**
16.00 **«O Barco do Amor»** – 6.º episódio.
17.00 **Vivámúsica**
18.00 **National Geographic Magazine**
19.00 **Fila 1** – magazine de teatro.
19.30 **Futebol em Acção** – «Naranjito».
19.55 **O Tempo**
20.00 **Telejornal** – as notícias do País e do estrangeiro.
20.35 **«Ressurreição», de Haëndel** – programa inteiramente dedicado a Georg Friedrick Haëndel.
22.20 **«Jesus de Nazaré»** – 6.º episódio.
23.30 **Vigília Pascal** – transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa.

Na RTP-2 será exibido o filme de grande metragem «A Rapariga Daquela Noite», do qual vemos uma cena

15.15 **Movimento/2** – inclui uma transmissão directa de andebol, do Pavilhão do INATEL, na Guarda.
19.00 **«Sítio do Picapau Amarelo»**
19.30 **«Os Gregos»**
20.30 **É Sempre Bom Saber**
20.35 **Animação**
21.05 **Sábado Especial** – «A Raparida Daquela Noite». Intérpretes: Robert Taylor, Cyd Charisse e Lee J. Cobs. Realizador: Nicholas Ray.

Amanhã

9.25: Missa do Dia de Pascoa; **11.30** Bom Dia Domingo; **13.30**: Sumário; **13.35**: Eu, Tu, Ele, Nós Vós Eles; **14.40**: O Passeio dos Alegres; **16.50**: Programa do Exterior; **19.15**: Topo Gigio; **19.55**: O Tempo; **20.00**: Telejornal; **20.45**: «Jesus de Nazaré» – 7.º e 8.º episódios; **22.45**: Orquestra de Câmara Pró-Música.

17.05: Ciclo de Cinema de Comédia e da Música Portuguesa – «O Pai Tirano». **19.00**: Abril no Minho; **20.15**: «O Novo Robin dos Bosques»; **21.20**: De Lumière ao Lumiar; **21.15**: Jazz ao Vivo.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

1 RTP «Jesus de Nazaré» (22.20)

«A Rapariga Daquela Noite» (21.05) 2 RTP

Além de um programa à escolha oferece-lhe

2 RTP

SÁBADO ESPECIAL

«A Rapariga daquela Noite» 21.05
Chicago, anos 30. A cidade era «governada» por bandos de «gangsteres».
Thomas Farrell, um advogado com contactos altamente colocados, é o defensor brilhante de alguns assassinos, a quem consegue salvar da pena de morte. Até que encontra a cantora Vicky Gaye, e tenta afastar-se das organizações criminosas. Simplesmente, o homem forte do submundo Rico Ângelo, não está disposto a perder o seu especialista, que além disso sabe demais. Um assassino profissional é enviado para «convencer» Farrell a mudar de ideias.
Intérpretes: Robert Taylor, Gid Charisse e Lee J. Cobs
Realizador: Nicholas Ray

ASSISTÊNCIA TECNICA GRUNDIG
NACIONAL RADIO – Rua B. Jesus Caraça, 17 Cruz Quebrada – Tel. 2112871

DÉCIMO NONO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO DE ALMEIDA DA SILVA MALVAL AJUDANTE DESTE CARTÓRIO.

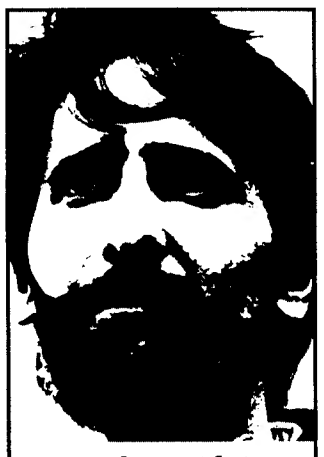
CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de 31 de Dezembro de 1981, lavrada de fls. 47v° a 48v° do livro de notas 100-F deste Cartório, António Braz de Araújo Almeida e Hermenegildo Firmino únicos sócios da sociedade comercial em nome colectivo que usa a firma Pires & Martins de Almeida, com sede em Lisboa, não lhes convindo a continuação da referida sociedade resolveram dissolvê-la de comum acordo a partir do dia 31 de Dezembro de 1981, e como a citada sociedade não possuia qualquer activo ou passivo e achando-se liquidadas e saldadas todas as contas sociais, declararam-na liquidada.

Está conforme ao original.

Lisboa e Décimo Nono Cartório Notarial cinco de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante,

(Maria da Conceição Machado de Almeida da Silva Malval)



Luís Cília
com
Pedro Caldeira Cabral e José Eduardo
Teatro Aberto
de 7 a 18 de Abril às 21h.30
Praça de Espanha Tel. 770969

OCARINA — Artesanato

Estamos na Feira Popular (Mercado do Artesanato) STAND n.º 3

RN

EXPRESSO S. JOÃO
PORTO—PENICHE—PORTO

Início a 1 de Abril de 1982

06.50 P	PORTO	C 20.40
07.25	S. JOÃO DA MADEIRA	20.05
07.40	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	19.50
07.50	BRANCA	19.40
08.00	ALBERGARIA-A-VELHA	19.30
08.15	ÁGUEDA	19.15
08.40	ANADIA (CRUZ)	18.50
09.10 C	COIMBRA	P 18.20
09.15 P		C 18.10
09.55	POMBAL	17.30
10.20 C	LEIRIA	P 17.05
10.25 P		C 17.00
10.40	BATALHA	16.45
11.00	ALCOBAÇA	16.25
11.15	NAZARÉ	16.10
11.35	ALFEIZERÃO	15.50
11.50	CALDAS DA RAINHA	15.35
12.20 C	PENICHE	P 15.05

EFECTUA-SE DIARIAMENTE

RN

IMPORTANTE:
Em Coimbra dá e recebe ligações para as linhas Expresso do Algarve, Lisboa e Viseu.

À CLASSE MÉDICA
Somos especializados em BATAS profissionais
TINTURARIA GUANABARA – Dep. de Confecções
Av. Joao XXI, 5-D – 1000 (Metro Areeiro)
Rua Infantaria 16, 55-C – 1300 LISBOA

2 RODAS

2 vezes

mais atenção!

Em cada 18 acidentes com veículos de 2 rodas, morre uma pessoa.
Por ano morrem cerca de 500 pessoas vítimas desses acidentes.

Circular e viver.

roteiro cultural

Teatro

«Rei Ramiro» estreou no passado dia 2 de Abril, no Teatro da Nova, à Av. de Berna, 24 (antigo Trém-Auto). A peça, da autoria de Rui Costa Lopes, numa encenação de Alberto Lopes, conta com a participação dos actores Ângela Pinto, António Ribeiro, Carlos Fogaça, José Jorge Duarte, José Júlio, José Wallenstein, Lucinda Loureiro e Margarida Rosa Rodrigues. Os cenários e figurinos são de Vera Castro e a música é de José Júlio Lopes.

«O Labirinto de Creta» é o 20.º espectáculo da Cornucópia desde a sua fundação, em 1973. Com este texto, o encenador Luís Miguel Cintra volta ao teatro de António José da Silva (O Judeu), grande comediógrafo português de quem já encenara com êxito, ainda no Teatro Universitário, «Anfitrião ou Júpiter e Alcmena». Os espectáculos realizam-se todos os dias, de 4.ª a sábado, às 21 horas, e aos domingos às 16.30, no Teatro do Bairro Alto.

Uma cena de «O Labirinto de Creta»

Cinema

Vai haver cinema na Cooperativa Árvore. Programa: hoje (às 18.30), «Viva la Muerte», de Arribal; nos dias 16 e 17, «Velhos são os trapos», de Monique Rutler; nos dias 23 e 24, «Que viva a Revolução», dos irmãos Taviani. Sessões às 21.30, e também às 18.30, nos segundos dias de cada filme.

As sessões de 35 mm do ABC Cine-Clube vão recomeçar, agora no «Estúdio 444», realizando-se, em princípio, nas últimas três 4.ªsfeiras de todos os meses, às 19 horas.

As próximas sessões constituem a primeira parte de um ciclo dedicado ao cinema italiano. Estão programados os seguintes filmes: **'Filme de Amor e Anarquia'**, de Lina Wertmuller, a exibir no dia 14; **'Medeia'**, de Pier Paolo Pasolini, a exibir no dia 21; **'Deserto de Almas'** (Zabriskie Point), de Michelangelo Antonioni, a exibir no dia 28;

Entretanto, prosseguem as sessões que o ABC vem realizando na S.P.A. Estão previstos para Abril os seguintes filmes: **'Le Silence de la Mer'**, de Jean-Pierre Melville, a exibir no dia 12; **'Sorrisos de uma Noite de Verão'**, de Ingmar Bergman, a exibir no dia 23; Aceitam-se inscrições para sócios à entrada das sessões.

Música

O GEFAC (Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra) vai apresentar-se hoje, amanhã e na 2.ª-feira em Faro, Querença e Loulé, respectivamente, onde realizará espectáculos pelas 21.30 horas.

Conferências

Hoje, às 16.30, na Sociedade de Língua Portuguesa, Rua de S. José, 41-2.º (perto do cruzamento com a Rua das Pretas), o dr. Carmo Vaz, professor, apresenta a colóquio na série 1 dos «Sábados Culturais da SLP» um trabalho sobre «Introdução à Linguística Moderna». A entrada é livre.

Exposições

Uma exposição dos artistas norte-americanos Luciano Capello e Erga está patente ao público no Solar da Praça, em Óbidos. A mostra inclui obras de pintura, desenho e escultura sobre motivos portugueses.

O Grupo Nun'Álvares, de Fafe, está a festejar o seu 50.º aniversário. De entre várias realizações que decorrerão durante todo o ano saliente-se uma mostra colectiva de arte que decorrerá naquela vila desde 10 a 25 de Abril. Estarão patentes obras de Júlio Resende, Ângelo de Sousa, Carlos Carreiro, João Dixo, Nuno Barreto, Albuquerque Mendes, Dario Alves, Gerardo Burmester, Armando Azevedo, Fernando Pinto Coelho, Pedro Rocha, Domingues Pinho, Rui Pimentel, António Quadros Ferreira, Casal Aguiar, Carlos Barreira, Zulmira de Carvalho, Vítor Manuel da Costa, Bismarck e António Modesto.

Uma exposição de pintura do artista alentejano Kira está patente ao público no atelier A Trave, em Évora.

O certame, organizado pelo referido atelier, consta de algumas dezenas de trabalhos do artista, que ali iniciou a sua actividade.

Kira nasceu, em Avis em 1945, distrito de Portalegre.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45h
A VIAGEM
3.º MÊS
TEXTO - HÉLDER COSTA
ENCENAÇÃO - JOÃO MOTA
DE 3.ª FEIRA A DOMINGO AS 21.45
SABADOS E DOMINGOS TAMBEM
• MATINÉES AS 17 H
PRAÇA DE ESPANHA TEL 76 26 24

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A 1200 LISBOA Telef. 661515/669205
teatro do bairro alto
Teatro da Cornucópia
O Labirinto de Creta de António José da Silva (O Judeu)
De 4.ª a Sábado
Domingos às 16.30h.
Segunda-feira (Descanso)
«É um admirável (literalmente) trabalho de composição.»
M. J. Brilhante — J.L.
«É um grande espectáculo e perdê-lo seria crime imperdoável.»
C. Porto — D.L.

rádio

Antena Um

16.00: Relato dos desafios de futebol Sporting - Ginásio de Alcobaça e Sporting de Braga - Benfica (Taça de Portugal); **18.00**: Turma da um; **19.05**: Musical; **19.35**: Música de todo o Mundo; **20.00**: Teatro radiofónico; **21.00**: Prevenção rodoviária; **21.30**: Programa da noite; **22.30**: Transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa das cerimónias da Vigília Pascal. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **20.00**, **21.00** e 22.00 horas.

Programa 2

14.30: Ópera comentada; **17.30**: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto da RDP; **18.30**: Música de câmara; **19.30**: Intérpretes portugueses; **20.10**: Canções de Schubert; **21.25**: Música sinfónica; **22.35**: Música de cravo; **23.00**: Música de câmara; **23.30**: Intercâmbio musical; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

Rádio Comercial (283, 290 e 397m)

15.03: Contra-ataque; **19.03**: Musicai; **20.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **21.03**: Quando o telefone toca (3.ª edição); **21.30**: «Tempo de desporto»; **23.06**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.03: Contra-ataque; **19.03**: Estereótipos; **21.03**: Blues index; **22.03**: Outra música. Noticiários de hora a hora.

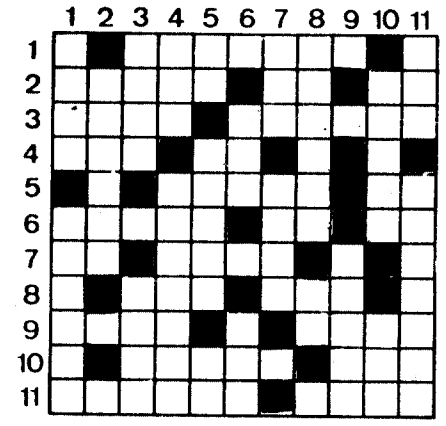
RÁDIO RENASCENÇA

OM e FM de Lisboa

15.45: Transmissão desportiva; **18.00**: Magazine regional; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Programa da LAR; **20.00**: Programa dos Estúdios do Porto; **21.05**: «Jesus Cristo Superstar»; **22.10**: «Laudete Pueri», de Haëndel; **22.30**: Vigília Pascal, da Sé de Lisboa.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 398



HORIZONTAIS:

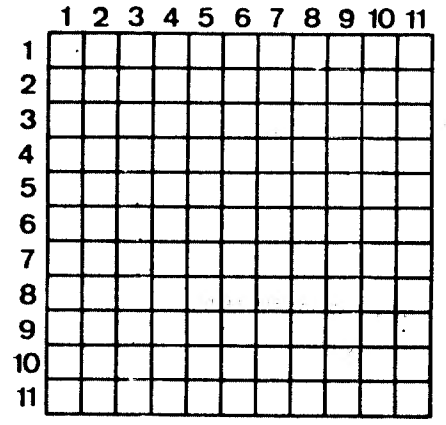
1 Tempo do verbo ser; Necessito.
2 Ligais; Basta! Nota musical.
3 Rã (pop); Arestas.
4 Soa; Mulo.
5 Bebedeira; Neste momento (inv).
6 Faleço; Nota musical (inv) Mulo.
7 Artigo definido; Líquido gorduroso.
8 Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital; Transpira.
9 Versejo; Atraiçoa.
10 Recuou; Tomba (inv).
11 Campesinos; Pronome demonstrativo.

VERTICAIS:

1 Pronome pessoal; Falecer.
2 Furiosos.
3 Preposição; Gostar muito de.
4 Esteiro; Incita.
5 Pertences; Essência; Interjeição de dor.
6 Pronome relativo; Pronome pessoal.
7 Pau-ferro; Atilhos.
8 Partidas; Nome antigo da nota musical dó.
9 Cidade de França.
10 Inventem; Duna na Suécia.
11 Interjeição designativa de queda ou pancada rápida; Rectidão.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9258



HORIZONTAIS:

1 Chuva miudinha. Dádiva.
2 Prendo; Camareiras; Solitário.
3 Patíbulo.
4 Caminhar; Níquel (s.q.); Cobalto (s.q.).
5 efeminarias.
6 O estudante mais distinto dum curso; Patrão; Letra grega.
7 Escavar; Artigo definido.
8 Reclusos; Era cristã.
9 Freguesia do concelho de Guimarães; Extraiu.
10 Pronome pessoal; Remaras para trás.
11 Carta de jogar; Untas.

VERTICAIS:

1 Chefe entre os indígenas de várias regiões da América; Nome de mulher.
2 Prender; Vantagens.
3 Código; Pessoas notáveis (fig).
4 Caminho; Pertences.
5 Associação de malfeitores e de gatunos que existia na Sicília; Cidade do Japão.
6 Grande árvore da Índia; Malho; Distar.
7 Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho; Misturar.
8 Abreviatura de Santíssimo; Grande quantidade; Pedras de altar.
9 Dás aviso de alguma coisa em voz alta.
10 Ósmio (s.q.); Dinheiro, (pl).
11 Lentos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 397

HORIZONTAIS:
1 FAZER. Manga.
2 Amara. Aiara.
3 Rasto. Tal
4 Ará. Pá. Caos.
5 Atuasses.
6 Em. Ob. Ac.
7 Am. Impo. DO.
8 Gotas. Al. Ir.
9 Rirá. Amar.
10 Ata. CÉU. Ave.
11 Oásis. Morar.

VERTICAIS:
1 Fada. Zagrão.
2 Am. Rã. Moita.
3 Zarate. Trás.
4 Era. Um. Aa.
5 Raspa. Si. Cs.
6 Tas. Be.
7 Mão. Sopa. Um.
8 Aí. CEBOLA.
9 Natas. Mar.
10 Grão. Adiava.
11 Aa. Socorrer.

Provérbio: FAZER DO CÉU, CEBOLA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9257

HORIZONTAIS:
1 Tacós. Avá.
2 Reunirias.
3 Arpão. Cosam.
4 Bara.
5 Alda. Idosos.
6 São. Usos. Re.
7 Adi.
8 Rapares.
9 Rola. Res.
10 Ocaria. Isar.
11 Soro. Moroso.

VERTICAIS:
1 Tramas. Uros.
2 Aer. Lás. Oca.
3 Cupido. Elar.
4 Ano. Aro.
5 Sio.
6 Biscaram.
7 Picado. Pê.
8 Aoros. Asir.
9 Assas. Ar. Só.
10 Ordenas.
11 Arm. Seis. Ro.

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	58$40	61$40
ALEMANHA FED. (marco)	29$35	30$45
AUSTRIA (xelim)	4$10	4$30
BELGICA (franco)	1$384	1$584
BRASIL (cruzeiro)	$206	$456
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	57$25	59$25
(notas de 5 a 1000)	57$75	59$75
DINAMARCA (coroa)	8$50	9$00
ESPANHA (peseta)	$628	$728
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	70$50	72$50
(notas de 5 a 1000)	71$00	73$00
FINLÂNDIA (marka)	15$25	15$85
FRANÇA (franco)	11$15	11$85
HOLANDA (florim)	26$45	27$45
IRLANDA (libra)	102$05	106$05
ITALIA (lira)	$048	$058
JAPÃO (iene)	$261	$296
NORUEGA (coroa)	11$55	12$05
REINO UNIDO (libra)	124$70	128$70
SUECIA (coroa)	11$90	12$50
SUIÇA (franco)	36$05	37$15
VENEZUELA (bolivar)	14$50	15$50

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser tidas meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

NONEX agem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.45 e 24
CAÇADA SELVAGEM

SALA B

Às 14.45, 17, 19 e 21.30
A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
HERBIE UM CAROCHA DOS DIABOS
3.ª Semana

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30 – Int. men. 13 a.
FANTASMA DE AMOR

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
DELÍCIAS NO LICEU

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
FORT APACHE, THE BRONX
Não ac. m. 18 anos
3.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30 19 e 21.30
A BELA ADORMECIDA
– Para Todos
Falado em Português
2.ª Semana

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15, 17, 19 e 21.30
Não ac. men 13 anos
UMA LOUCA HISTÓRIA DO MUNDO
7.ª Semana
Às 24
O PAÇO DO ÓDIO

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
AS MOTOS DIABÓLICAS
(Não acons. men. 18 anos)
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
CÃES DA GUERRA

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
AMANDA, PERIGO DE SANGUE
Às 24
McVICAR O PERSEGUIDO

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO
Às 24
FIM-DE-SEMANA ESCALDANTE

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
A VOZ DA CONSCIÊNCIA
Amanhã às 11
O HOMEM DE BUTTON WILLOW

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
ENCONTRO CON OS EXTRATERRESTRES
2.ª Semana

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

14, 16.30, 19 e 21.30
HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS
Hoje às 24
PUNHO SANGRENTO

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

As 15, 17, 19 e 21.30
– Para Todos
O humor, a graça e a acção da mais célebre parelha do cinema
FESTIVAL TOM E JERRY
3.ª semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15, 17, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
Um filme sobre um país que começa a acabar, para dar lugar a um outro que acaba de começar.
BYE BYE BRASIL
2.ª Semana

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
Louis de Funès em
ENCONTRO COM OS EXTRATERRESTRES
3.ª semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
A ESCOLHA DAS ARMAS
c/ Yves Montand, Gerard Depardieu e Catherine Deneuve

LUMIAR 79 52 96

Calçada de Carriche, 38

Às 15.30 e 21.30
N. ac. men. 18 anos
CONFLITO FINAL
Às 24
RATINHA ARDENTE

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
CARTAS DE AMOR
N. ac. m. 13 anos
Às 24
ROCKY I

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15 e 18.15 21.30
– Int. men. 13 a.
UM AMOR INFINITO
3.ª semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
ARTHUR, O ALEGRE CONQUISTADOR

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
ORA AGORA MANDAS TU

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
A TÚNICA

BYE BYE BRASIL com BETTY FARIA, JOSÉ WILKER e FABIO JR. em exibição no ESTÚDIO 444 e QUARTETO

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
BYE BYE BRASIL

SALA 2

Às 14, 16.30, 19.00
– Int. men. 18 a.
DUAS MULHERES APAIXONADAS
Às 21.15 e 23.30
O ANJO DO ROCK

SALA 3

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
– Int. men. 13 a.
A CALÚNIA

SALA 4

Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

Às 15, 17, 19
– N. ac. men. 13 a.
OS BURACOS ESTÃO NA MOE
FÉRIAS À FORÇA

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

As 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O TERROR DO FAR-WEST
3.ª Semana

S. JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

S. JORGE SALA 1

Às 13.45, 17.30 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
Vencedor de 3 «Óscares»
REDS
c/ Warren Beatty e Diane Keaton
2.ª semana

S. JORGE SALA 2

Às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45
– N. ac. men. 13 a.
A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
16.ª semana

S. JORGE SALA 3

Às 14, 16.15, 18.45 e 21.30
DE QUEM É A VIDA, AFINAL
Int. m. 13 anos
3.ª semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

N. ac. men. 13 anos
Às 15, 17, 19 e 21.30
PARAÍSO AZUL
Às 24.00
O NEVOEIRO
3.ª semana

7.ª ARTE 730715

Av. República, à Est. de Entre Campos Junto ao n.º 68
Às 14.45, 17, 19.10, 21.30 e 24
DE QUEM É A VIDA, AFINAL?
Domingo às 11.15
FESTIVAL POPEYE

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 18 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UNS E... OS OUTROS
21.ª semana
Às 00.30
VIVA KNIEVEL

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Sessões às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30
ARTUR, O ALEGRE CONQUISTADOR
c/ Dudley Moore e Liza Minnelli
Às 11 – Para Todos
Os 12 TRABALHOS DE ASTÉRIX

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
A BELA ADORMECIDA
Falado em português
2.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A CORAGEM DE UM HOMEM
3.ª semana

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a. 3.ª semana
Uma aventura maravilhosa
PARAÍSO AZUL
Às 23.45
NA SELVA DE CHICAGO

outros cinemas

Lisboa

ALFA 1 – «Fort Apache, the Bronx», às 21.30 (18 anos)
ALFA 2 – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
ALFA 3 – «A Bela Adormecida», às 21.30 (6 anos)
2000 – «Desidéria, Iniciação duma Virgem», às 21.30 (18 anos)
CITY CINE – «A Coragem de um Homem», às 21.30 (18 anos)
POLITEAMA – «O Terror do Far-West», às 21.30 (13 anos)
MUNDIAL – «Herbie um Carocha dos Diabos», às 21.30 (6 anos)
OLÍMPIA – «A Víbora do Sexo», sessões permanentes (18 anos)
CAPITÓLIO – «O Macho Apetecido», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
RESTELO – «O Pequeno Lord», às 21.30 (13 anos)
PÁTRIA – «As Minhas Pistolas», às 21.30 (6 anos)
PROMOTORA – «Sedução», às 21.30 (18 anos)

Outra banda

ALMADA – Cine-Almada – «Cornetos com Chantilly» (13 anos)
COSTA DA CAPARICA – Silcine – «Foi-se o Tesouro Ficou o Amigo», às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Jesus de Nazaré» (2.ª parte), às 21.15 (6 anos)S
ALMADA – Academia – «A Vida é Bela», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Herbie, um Carocha dos Diabos», às 21.15 (6 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Foi-se o Tesouro Ficou o Amigo», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «A Noviça e o Amor», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «A Corrida Mais Louca do Mundo», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Fortaleza Secreta», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «Caçada Implacável», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «As Novas Diabruras de Herbie», às 21.30 (6 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «O Corsário Negro», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine-Plaza – «Os Aristogatos», às 21.30 (6 anos)
AMADORA – Lido – «Os Dez Mandamentos», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Os Buracos Estão na Moda», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Cine-Estúdio Flores – «La Boom, a Primeira Festa» às 21.30 (13
MEM MARTINS – Cine-Chaby – «Hércules Contra os Bárbaros», às 21.30 (13

Porto

OLÍMPIA – «Magalas em Manobras», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «A Revolta dos Gladiadores», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «David e Golias», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «O Bandido dos Olhos Azuis», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «O Clube dos Malandrecos», às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «A Corrida Mais Louca do Mundo», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «Arthur, o Alegre Conquistador», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Herbie um Carocha dos Diabos», às 21.30 (6 anos)
CARLOS ALBERTO – «O Monstro», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-SALA A – «Música pelo Caminho», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Não Há Nada que Me Escape», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «O Profissional», às 21.30 (13 anos)
PEDRO CEM – «Uns e... os Outros», às 21.30 (13 anos)
FOCÓ – «Um Amor Infinito», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «A Amante do Tenente Francês», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Uma Louca História de Amor», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «A Coragem de um Homem», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Disco Crazy», às 21.30 (13 anos)
SÃO JOÃO – «A Bela Adormecida», às 21.30 (6 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE (Hoje)

PROBIDADE, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **DÉLIO**, R. Açores, 32-34 (T. 572388); **NOVA LISBOA**, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **AURÉLIO REGO**, C. da Estrela, 139 (T. 661758); **ALMEIDA DIAS**, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **MIRANDA**, L. Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **CENTRAL DO LUMIAR**, Al. das Linhas de Torres, 254-B; **OLIVAIS**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **CURIE**, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439); **FERNANDES**, R. São José, 187 (T. 326476); **BRANCO**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2112081); **CATELA TAVARES**, R. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 915446); **CRUZ CORREIA**, E. Santo Eloi, 41-A (T. 992453).

PERMANENTE (Amanhã)

ZIONAL, R. Morais Soares, 56-C; **OLIVEIRA**, R. da Prata, 240 (T. 321415); **COSTA**, R. Lusíadas, 30-32 (T. 636704); **RAINHA SANTA**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (T. 765262); **RUALTO**, R. Alto do Carvalhão, 5-B (T. 651721); **CELTA**, R. Moura Girão, 3-B (T. 890621); **ALBANO**, R. Escola Politécnica, 59 (T. 326750); **PRATES & MOTA**, R. da Beneficência, 91-93 (T. 773728); **AVENIDAS**, Av. da República, 27-A (T. 533688); **SANTO ANTÓNIO**, R. Leite Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **CABRITA**, Parque Residencial Miraflores, lote 12 (T. 2101486); **DIAS & BRITO**, Av. Marquês de Pombal, 45-A (T. 934589); **CORREIA**, E. Principal, lote 172 (T. 993148); **MONSERRATE**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (T. 911139).

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Permanente; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote 8 (T. 2470777). Permanente; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Permanente; **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 22 horas; **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Helénica, R. Elias Garcia, 2 (T. 933613). Permanente; **QUELUZ: Serra & Pinto**, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 957619). Até às 22 horas; **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 2940781). Permanente; **MEM MARTINS: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 2914820). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Vila (T. 2930391). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

LOURES: Saraiva, Av. da República, 86. Permanente; **MOSCAVIDE: Santa Bárbara**, R. Francisco M. Beato, 75. Permanente; **SACAVÉM: Lourenço**, R. Almirante Reis, 31. Até às 22 horas.

Outra banda

SESIMBRA: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355); **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2218580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALMADA: Silva Júnior, Av. 25 de Abril, 9, 2.º, piso E. Até às 22 horas; **COVA DA PIEDADE: Avelar da Silva**. Permanente; **LARANJEIRO: Feijó**. R. Borges Rego, 7-r/c. Permanente; **BARREIRO: Higiene**, R. D. Manuel I, 176. Permanente; **SETÚBAL: Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 2. Permanente; **Marques**, R. Arronches Junqueiro, 109.

Porto

ATÉ ÀS 22 HORAS

CAMPOS, R. Padre Luís Cabral, 943 Foz; **ALVES MOREIRA**, Av. Rodrigues de Freitas, 167; **CLÉRIGOS**, R. dos Clérigos, 36; **CRUZ**, R. de Costa Cabral, 1082; **MONTE DOS BURGOS**, R. do Monte dos Burgos, 802; **ALIANÇA**, R. da Conceição, 2; **HERNÂNI**, R. Pedro Hispano, 367; **MENEZES DE LIMA**, P. Dr. Teotónio Pereira, 227

PERMANENTE

LIDADOR, R. do Lidador, 265; **ESTÁCIO**, R. Sá da Bandeira, 120; **BOTELHO**, R. da Alegria, 863; **MAIA**, R. do Campo Alegre, 192.

●

Coimbra

PERMANENTE

FIGUEIREDO, R. da Sofia, 107-109.

teatros

Lisboa

ABC – «Chá e Porradas», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
COMUNA – «A Viagem», às 21.30 (13 anos)
BAIRRO ALTO – «O Labirinto de Creta», às 21.00 (13 anos)
VARIEDADES – «O Zé Arreganha a Taxa», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
MARIA VITÓRIA – «Não há nada para ninguém», 20,30 e 23.00 (18 anos)
D. MARIA II – «Gin Game», às 21.30 (13 anos)
A BARRACA – «Fernão Mentes?», às 21.30 (13 anos)
ADÓQUE – «Tá Entregue à Bicharada», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
MONUMENTAL – «Virgem Até Certo Ponto», às 20.45 e 23.00 (13 anos).

ENTRE A VIDA E A MORTE
O SANGUE PODE DECIDIR

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º - 1000 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

4.15	4,1 m	9.48	0,9 m
16.31	4,0 m	22.01	0,9 m
Dia 11			
4.48	3,9 m	10.18	1,0 m
17.03	8,9 m	22.34	1,1 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	17°
BRAGANÇA	12°
VILA REAL	14°
PORTO	15°
P. DOURADAS	11°
COIMBRA	14°
C. CARVOEIRO	14°
PORTALEGRE	19°
LISBOA	12°
ÉVORA	16°
BEJA	15°
SAGRES	16°
FARO	18°
P. DELGADA	13°
FUNCHAL	16°

últimas

CHAVE FALSA NOS TLP permitiu a subtracção de 700 contos da recebedoria situada na Rua do Crucifixo, 34 em Lisboa. O assalto ocorreu no princípio da noite passada e os operacionais usaram dois pés-de-cabra para forçarem o cofre onde se encontrava aquela importância juntamente com mais 800 contos de cheques também desaparecidos. Os assaltantes conheciam bem os «cantos à casa» o que será uma pista para os investigadores criminais.

MARECHAL COSTA GOMES aderiu à Comissão Promotora da Conferência Nacional para a Defesa das Liberdades juntamente com outras personalidades políticas, cientistas, intelectuais e jornalistas. Está marcada para o dia 17 do corrente mês a Conferência Regional de Defesa das Liberdades da Madeira que nomeará uma delegação daquela região autónoma à Conferência Nacional.

BARRAGEM DE RANHADOS, empreendimento dos municípios de Meda, S. João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa, obra orçada em 200 mil contos viu já iniciados os trabalhos de sondagem nos terrenos previstos para a sua construção. Visa resolver o problema do abastecimento de água às populações daqueles concelhos a partir do aproveitamento do rio Torto.

SUSPENSO O MOVIMENTO DE AVIÕES no aeroporto da Portela devido ao nevoeiro e neblina que se abateu sobre Lisboa. Desde as seis horas da manhã até às onze não aterraram nem levantaram aparelhos em virtude de os mínimos de visibilidade não se encontrarem dentro das normas de segurança. Os aviões com destino a Lisboa foram durante esse tempo desviados para Faro e Porto. A partir das 11 horas o tráfico aéreo começou a processar-se normalmente.

CONGRESSO DE NUMISMÁTICA realiza-se no Porto de 2 a 4 de Julho, organizado pela Sociedade Portuguesa de Numismática e decorrerá no Palácio da Bolsa e Casa do Infante. Trata-se do II Congresso Nacional e visa especialmente a filatelia portuguesa e das antigas colónias.

Bica custa 12$50 à mesa e dez escudos ao balcão

—Associação patronal exige "penitência" ao Ministro Basílio Horta enquanto não unificar o preço da bica

A bica passa a custar 12$50, quando servida à mesa, e 10$00 se servida ao balcão, por determinação de uma Portaria do Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas, rubricada por Basílio Horta e publicada no «Diário da República», com data de 6 do corrente.

Esta Portaria entra imediatamente em vigor e determina, também, aumentos generalizados nos serviços de cafetaria e restaurantes que vão desde o galão (15$00) ao copo de leite (10$00 e 11$50 consoante a categoria dos estabelecimentos), à torrada (20$00, 21$50) ao prego (40$00 e 42$50) e ao cachorro (20$50 e 22$50).

Também a cerveja nas suas diversas categorias e apresentações aumentou substancialmente o preço, tal como as águas minerais, o iogurte e o leite com chocolate, pela aplicação das novas margens máximas de comercialização.

Mas estes novos preços que vão atingir, em cheio, a bolsa da generalidade dos consumidores, dada a amplitude dos bens e serviços encarecidos, não satisfazem a Associação dos Restaurantes e Similares do Centro/Sul que tomou pública oposição, através de comunicado pago publicado na Imprensa, especialmente ao preço da bica servida ao balcão (10$00).

Os preços agora fixados foram estabelecidos numa reunião de trabalho entre representações das Associações Patronais do Norte e do Centro/Sul, da Secretaria de Estado do Comércio e Direcção-Geral do Comércio Alimentar. Como justificação para os aumentos, a Associação fala dos mais altos encargos salariais, dos preços das matérias-primas e da maquinaria utilizada na confecção e serviço.

O patronato pretendia a bica ao preço uniforme de 12$50 dizendo que a maior parte dos consumidores já deixava dez escudos para pagar a bica pelo que o novo preço ao balcão, não significaria qualquer aumento real.

Como estamos na Páscoa – diz o comunicado da Associação – **perdoai-lhes Senhor...tão aberrante decisão! Que o ministro signatário das ditas Portarias e do Despacho Normativo se penitencie, unificando em 12$50 o preço da bica à mesa e ao balcão.**

Novos preços máximos de venda ao público

Serviços	Cafés de 3.ª, cervejarias de 3.ª e estabelecimentos sem interesse para o turismo	Cafés de 2.ª e cervejarias de 2.ª	Cafés de 1.ª e cervejarias de 1.ª	Casas de chá de 3.ª, restaurantes de 3.ª e *self-services*	Casas de chá de 2.ª e restaurantes de 2.ª	Casas de chá de 1.ª	Bares de 3.ª
Café-bebida, carioca ou traço (*b*)	10$00/12$50	10$00/12$50	10$00/12$50	10$00/12$50	10$00/12$50	10$00/12$50	10$00/12$50
Carioca de limão (*c*)	8$00/ 9$50	8$00/ 9$50	8$00/ 9$50	8$00/ 9$50	8$00/ 9$50	8$00/ 9$50	8$00/ 9$50
Garoto e cevada (*c*)	8$50/10$00	8$50/10$00	8$50/10$00	8$50/10$00	8$50/10$00	8$50/10$00	8$50/10$00
Café solúvel sem cafeína	15$00	15$00	15$00	15$00	15$00	15$00	15$00
Chávena de café com leite	14$50	14$50	14$50	14$50	14$50	14$50	14$50
Serviço de café com leite	21$00	22$50	24$00	22$50	24$00	25$50	21$00
Galão	15$00	15$00	15$00	15$00	15$00	15$00	15$00
Galão à americana	16$50	17$50	18$50	17$50	18$50	19$50	16$50
Leite especial pasteurizado (0,25 l)	12$50	14$00	14$00	12$50	14$00	14$00	12$50
Copo de leite	10$50	11$50	11$50	10$50	11$50	11$50	10$50
Chá	14$00	15$00	16$00	15$00	16$00	17$00	17$00
Torrada	20$00	21$50	21$50	20$00	21$50	21$50	21$50
Torrada seca	14$50	16$00	16$00	14$50	16$00	16$00	14$50
Pão com manteiga	10$00	11$50	11$50	10$50	11$50	11$50	10$00
Sanduíche de carcaça com manteiga, afiambrado popular ou filete afiambrado ou mortadela	16$50	16$50	16$50	16$50	16$50	16$50	16$50
Sanduíche de pão de forma com manteiga, afiambrado popular ou filete afiambrado ou mortadela	17$00	19$00	19$00	17$00	19$00	19$00	17$00
Sanduíche de carcaça com fiambre tipo Inglês, ou queijo tipo Flamengo	23$50	25$00	25$00	23$50	25$00	25$00	23$50
Croissant com manteiga	20$50	22$50	22$50	20$50	22$50	22$50	20$50
Croissant com fiambre tipo Inglês, ou queijo tipo Flamengo	27$00	29$00	29$00	27$00	29$00	29$00	27$00
Prego no pão sem fiambre	40$00	42$50	42$50	40$00	42$50	42$50	40$00
Prego de carne picada	40$00	42$50	42$50	40$00	42$50	42$50	40$00
Bifana	30$50	32$50	32$50	30$50	32$50	32$50	30$50
Cachorro	20$50	22$50	22$50	20$50	22$50	23$00	23$00
Folhados de carne ou salsicha, croquetes de carne, pastéis de bacalhau e rissóis	14$50	15$00	15$00	14$50	15$00	15$00	14$50
Pastelaria variada	15$50	16$50	16$50	15$50	16$50	16$50	15$50

(*a*) Os serviços sujeitos a margens máximas de comercialização terão os preços no consumidor arredondados para os $50 ou escudo seguinte, sempre que seja caso disso.
(*b*) Preços máximos permitidos, respectivamente, para serviços prestados ao balcão e nas mesas do interior do estabelecimento.
(*c*) Preços máximos permitidos, respectivamente, para serviços prestados no interior e nas esplanadas dos estabelecimentos.

Pneumonia e gripe vão ter vacina?

Cientistas isolaram uma substância que poderá levar à criação de nova vacina para evitar um tipo de pneumonia e uma doença similar à gripe, soube-se quinta-feira.

Os cientistas disseram que descobriram uma proteína fundamental à multiplicação da bactéria conhecida por «mycoplasma pneumoniae». Se forem limitados os efeitos dessa proteína, a bactéria seria incapaz de desenvolver-se e provocar a doença, dizem.

Os cientistas consideram que poderia ser criada uma vacina para imunizar as pessoas contra os efeitos dessa proteína evitando, assim, as doenças associadas à bactéria.

A pesquisa foi feita ao longo de 20 anos por três pediatras da Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill: Ping-Chuan Hu, Wallace Clyde e Allen Colier. Os seus resultados foram agora publicados no«Science Magazine».

Clyde diz que a proteína permite que a bactéria «mycoplasma», se fixe nas membranas mucosas dos pulmões e nariz. Sem a proteína, acrescenta, a bactéria não pode «montar a casa e multiplicar-se».

Uma série de doenças são causadas por organismos que produzem uma proteína similar, a «cola», diz Clyde. A compreensão dessas doenças – que incluem a gonorreia, a tosse convulta, a meningite e a difteria – poderá ampliar-se depois desta pesquisa, considera o cientista.

Peter Patriarcha, um epidemiologista dos centros nacionais para o controlo de doenças, de Atlanta, concordou em que em teoria a descoberta feita na Carolina do Norte poderá levar à criação de uma vacina com poucos efeitos secundários.

LONDRES
FÉRIAS OU NEGÓCIOS
PARTIDAS SEMANAIS EM AVIÃO ESPECIAL
SÉRIE A - Domingos (todo o ano)
Preços excepcionais desde $ 14.900$
* a vantagem dos voos especiais
Reduções especiais: Famílias, Noivos, Terceira idade, Crianças e Jovens
Peça-nos também o programa LONDRES E ESCÓCIA
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA Av. Liberdade, 160 Telef. 371341
Av. Roma, 66-B Telefs. 803609
PORTO Av. Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. República, 124 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua Gorgulho, 1 Telefs. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

POR 4 800$00 MENSAIS
E SEM ENTRADA INICIAL
VENDEM-SE CASAS DE FÉRIAS
NA PRAIA DO CARVOEIRO
(Portimão)

Em minialdeamento situado a 80 metros do mar. Mobiladas, equipadas e já prontas a habitar hoje mesmo. Capacidade para 8 pessoas (adultos/crianças). Escritura Notarial de compra e venda imediata, em regime de compropriedade com outros adquirentes. Ideal para férias repartidas. Conheça o empreendimento viajando nos n/autocarros com partida de Lisboa todos os Sábados e sem quaisquer despesas ou compromissos de compra para si.

Peça informações e marque o seu lugar. Escreva para: «Departamento de Marketing Espaço Férias»
Apartado 21005 — 1126 LISBOA Codex

AMÉRICA LATINA
Partidas: 5/Junho e 4/Setembro
VENEZUELA
PERÚ
ARGENTINA
BRASIL
abreu
19 DIAS DE VIAGEM
Incluindo:
• Viagem Aérea em avião a jacto
• Transporte gratuito de 20 Kg bagagem
• Transporte privativo dos Aeroportos aos Hoteis e vice-versa
• Estadia em Hoteis de 1ª CAT.
• Visitas orientadas às cidades de CARACAS - LIMA - BUENOS AIRES - RIO DE JANEIRO
• Seguro de viagem - 1000 contos
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 317921
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341
LISBOA - Av. de Roma, 66-B - Tel. 805096
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. Republica, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua do Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8

MARAVILHOSO CRUZEIRO AOS AÇORES E MADEIRA
A bordo do moderno paquete "FUNCHAL"
Classe única • Serviço de 1ª cl.

Por ocasião das solenes e grandiosas festas do SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES, com o alto patrocínio da Comissão Nacional de Peregrinações e de S. Ex.ª Rev.ma D. Aurélio Granada Escudeiro, Bispo dos Açores.
13 a 22 de Maio 1982
(LISBOA A LISBOA)
Preços excepcionais desde 36.500$
PEÇA-NOS O PROGRAMA DETALHADO
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341
LISBOA - Av. de Roma, 66-B - Tel. 803609
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO